



Secretaria de Cultura

SeCult

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

Florianópolis, março de 2014.

Universidade Federal de Santa Catarina

Secretaria de Cultura

REITORA

Profa. Roselane Neckel

VICE-REITORA

Profa. Lucia Helena Martins Pacheco

SECRETÁRIO DE CULTURA

Prof. Paulo Ricardo Berton

SECRETÁRIA ADJUNTA DE CULTURA

Profa. Alessandra Mara Rotta de Oliveira

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

Clóvis Werner

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS

Waldoir Valentim Gomes Junior

NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS

Joi Cletison Alves

PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA

Joi Cletison Alves

Sumário

1. INTRODUÇÃO:	8
2. ORGANOGRAMA DA SECRETARIA:	13
3. ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS	16
3.1 EDITAIS:	16
3.1.1. Edital ESPAÇO CULTURA:.....	17
3.1.2. Edital ESPAÇO VIVO:.....	17
3.1.2.1. Número de projetos com inscrição homologada: 48.....	18
3.1.2.2. Relação dos Projetos Aprovados: 06.....	18
3.1.3. Edital ESPAÇO VIVO - FORTALEZASS 2013/2014:.....	18
3.1.3.1. Propostas/projetos contemplados:	19
3.1.4. Edital BOLSA CULTURA:.....	20
3.1.4.1. Quadro dos projetos contemplados no Bolso Cultura/2013	22
3.1.5. Edital PROCULTURA.....	23
3.1.5.1. Quadro dos Projetos Contemplados – 2013 de acordo com a faixa orçamentária.....	25
3.2. DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTOS DOS PROJETOS E EVENTOS	27
3.2.1 QUEM FAZ CEM ANOS OU +.....	27
3.2.1.1. Desenvolvimento do projeto:	28
3.2.1.2. Da organização:.....	28
3.2.1.3. Homenageados:	28
3.2.1.4. Atividades desenvolvidas:	29
3.2.1.4.1. Palestras	29
3.2.1.4.2. Palestra + recital de piano e canto.....	35
3.2.1.4.3. Palestra + recital piano.....	37
3.2.1.4.4. Palestra + roda de samba	38
3.2.1.4.5. Show musical.....	40

3.2.1.4.6. Apresentação Teatral	41
3.2.1.4.7. 12:30 No Cinema	42
3.2.1.5. Atividade programada e não realizada	44
3.2.1.3. Avaliação geral do evento	44
3.2.2. CAFÉS CULTURAIS:.....	49
3.2.2.1. Descrição dos cafés e suas atividades em 2013.....	50
3.2.2.1.1. Café Cult	50
3.2.2.1. 2. Café Movimento.....	50
3.2.2.1.3. Café Pedagógico	51
3.2.2.1.4. Café Socialize.....	51
3.2.2.1.5. Café Agro	52
3.2.2.1.6. Museu em Curso	52
3.2.2.1.7. Café Ndimba	53
3.2.2.1.9. Café Arte na Serra	55
3.2.2.1.10. O Café com Dança	56
3.2.3. COMEMORAÇÃO DOS 53 ANOS DA UFSC	56
3.3. PARCERIAS INSTITUCIONAIS:.....	56
3.3.1. Campus com Vida (projeto em desenvolvimento).....	56
3.3.2. Projeto de Olho na Terra Estadual/SC (em implementação).....	58
3.3.3. Recepção dos Calouros	58
3.3.3.1.Recepção dos Calouros 2013.1	60
3.3.3.2.Recepção dos Calouros 2013.2	63
3.3.4. Revitalização da Concha Acústica da UFSC	69
3.3.5. Seminário de Mobilização Estadual para o Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH).....	73
3.3.5.1. Apresentação	74
3.3.5.2. Desenvolvimento	75
3.3.5.2.1. Abertura	75

3.3.5.2.2. I ^a MESA: Apresentação do Fórum Mundial de Direitos Humanos.....	76
3.3.5.2.3. Eixos temáticos.....	76
3.3.5.2.3.1. Eixo temático I – Direito à memória, verdade e justiça	76
3.3.5.2.3.2. Eixo temático II – Defesa dos Direitos Humanos e o Enfrentamento às Violências	77
3.3.5.3. Atividades Culturais.....	78
3.3.5.4. Resultados.....	79
3.3.5.5. Registro em imagens	Erro! Indicador não definido.
3.4. APOIO A EVENTOS.....	80
3.4.1. Exposição Marie Curie.....	80
3.4.2. UFSCTOCK.....	81
4. PROJETOS INICIADOS NO FINAL DE 2013:	81
4.1. Banco de Talentos – SeCult/UFSC.....	81
4.2. Convênio UFSC - MINC/SAv: Núcleo de Produção Digital.....	82
4.3. Convênio UFSC - MINC/SEC: Observatório de Economia Criativa de Santa Catarina (OBEC – SC).....	82
5. PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT	83
5.1. PROJETO FORTALEZASS DA ILHA DE SANTA CATARINA (Síntese do Relatório/ 2013).....	83
5.1.1. Quadro demonstrativo do número de visitantes nas Fortalezass no ano de 2013	83
5.1.2. AÇÕES REALIZADAS	84
5.1.2.1. Restauração das coberturas da Fortalezass Santa Cruz.	84
5.1.2.2. Licitação pra Aberturas nas Fortalezass.....	84
5.1.2.3. Pintura da Portada de Entrada do Forte Santa Cruz	84
5.1.2.4. PAC Cidades fortificadas	84
5.1.2.5. Exposições Maquetes das Fortalezass.	84
5.1.2.6. Exposições Fortalezass Portuguesas.	85
5.1.2.7. Conselho da APA de Anhatomirim.	85
5.1.2.8. Pessoal.....	85

5.1.2.9. Recuperação do Trapiche 1.....	85
5.1.2.10. Recuperação do Trapiche 2.....	85
5.1.2.11. Recuperação do Trapiche 3.....	85
5.1.2.12. Manutenção preventiva das embarcações.....	85
5.1.2.13. Manutenção de Rotina.....	86
5.2. DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL.....	86
5.2.1. Objetivos do Departamento.....	86
5.2.2. Áreas de Atuação.....	86
5.2.3. Metas estabelecidas no Planejamento 2013.....	87
5.2.3.1. Estratégias.....	87
5.2.4. PROJETOS DE CULTURA/EXTENSÃO DE CUNHO PERMANENTE DO DEPARTAMENTO.....	87
5.2.4.1. Coral da UFSC.....	87
5.2.4.2. Madrigal da UFSC.....	87
5.2.4.3. Orquestra de Câmara da UFSC.....	88
5.2.4.4. Grupo de Canto para Iniciantes.....	88
5.2.4.5. Grupos e Oficinas de Teatro.....	89
5.2.4.5.1. Grupo de Pesquisa Teatro Novo.....	89
5.2.4.5.2. Oficina Permanente de Teatro.....	90
5.2.4.5.3. Oficina de Teatro para Adolescentes.....	91
5.2.4.6. Projeto 12:30.....	91
5.2.4.6.1. Quadro resumo do Projeto 12:30 (versão ao “ar livre”).....	92
5.2.4.7. Galeria de Arte da UFSC.....	92
5.2.4.8. Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC.....	92
5.2.4.9. Cursos e Oficinas Livre de Arte.....	93
5.2.4.9. Projeto de Extensão Recriando na Comunidade – Festival de Outono.....	95
5.2.4.10. Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC.....	95
5.2.4.11. Oficina de Arte para Aposentados da USFC.....	96

5.2.4.12. Difusão e Comunicação Artístico Cultural	96
5.2.4.13. Arte Memória	97
5.2.4.14. Realização de Festivais/Congressos/Encontros	97
5.2.4.15. Administração de Espaços Culturais	101
5.2.4.16. Projetos desenvolvidos com recursos humanos do Pro-extensão e/ou Bolsa Permanência, Bolsa de Extensão, Bolsa Cultura, Bolsa Estágio	101
5.2.4.17. Projetos elaborados para captação de recursos junto a órgãos e editais de incentivo à cultura	102
5.2.4.18. Parcerias e Convênios com o Setor Público e Privado	102
5.2.4.19. Participação de servidores lotados no Departamento Artístico-Cultural em Comissões, Comunicações/Palestras, Eventos e Cursos de Capacitação	102
5.2.4.20. Outros	108
5.3 NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS.....	129
5.4 DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS.....	133

INTRODUÇÃO:

Gestão cultural [é] entendida não como sucessão de atos rotineiros de administração, mas como conjunto de iniciativas inovadoras e criadoras que permitam a seus destinatários a invenção e a realização de seus próprios fins culturais.
Observatório Itaú Cultural

Estar à frente da gestão da Secretaria de Cultura da UFSC (SeCult) construindo, apoiando e/ou desenvolvendo ações e projetos no campo da cultura na Universidade, requer um conjunto de atos que, seguramente, vão além dos rotineiros. Como explicita a epígrafe deste texto, a gestão deve estar voltada à criação de meios (materiais e imateriais) que permitam, no nosso caso, que estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação concebam e realizem ações e projetos culturais empregando, investigando e ampliando conhecimentos que edificam áreas da cultura e/ou as linguagens artísticas. Ao mesmo tempo, deve promover e garantir a ampliação dos repertórios artístico culturais da comunidade acadêmica (desde a Educação Infantil à Pós-Graduação) e da sociedade de forma mais ampla, perspectivando o fortalecimento, a diversificação e a ampliação da atuação social, bem como científica da UFSC em nível local, estadual, nacional e internacional. A gestão teve igualmente, nas suas inúmeras formas de atuação, colaborar para com uma sólida formação profissional dos estudantes conscientes do seu papel social, críticos e criadores por meio do contato, da criação e/ou fruição no campo da arte e da cultura de modo mais amplo.

No entanto, para que “iniciativas inovadoras e criadoras” se edifiquem e sejam colocadas em prática pela gestão, é indispensável que os “atos rotineiros da administração” aconteçam *observando e aplicando* a legislação vigente e que seu trâmite administrativo aconteça de modo fluído. Os diversos setores e instâncias administrativas envolvidas neste processo precisam ter estabelecido um diálogo aberto e direto, na direção do compromisso social, da ética e da excelência profissional. O reconhecimento das atribuições, cargos e funções estabelecidas por regimentos internos da Universidade de por legislação a ela superior, fazem parte do rol de pressupostos imprescindíveis a qualquer gestão administrativa.

Certamente as colocações aqui realizadas já fazem parte do discurso de muitos servidores (docentes e técnicos administrativo), mas até que ponto elas são exercidas na sua plenitude? Quais são as condições materiais e de capacitação profissional necessária para que de fato tal postulado se realize em os nossos atos administrativos diários, dos mais simples aos mais complexos? Quais são os impactos da participação da comunidade universitária (e das formas como ela acontece ou não) na rotina administrativa da SeCult, dentro de uma gestão que busca consolidar uma proposta que contempla, por exemplo, editais internos para distribuição de recursos financeiros voltados à projetos culturais, assim como para a ocupação precária dos espaços públicos administrados por esta Secretaria?

Ao ampliarmos em 2012 e fortalecermos em 2013 uma política de editais, conseqüentemente, amplia-se o fluxo das rotinas administrativas da SeCult. A mesma passa a lidar, por exemplo, não somente com empenhos de serviços gráficos e compra de passagens¹ requeridos por projetos (de pequeno, médio e grande porte) diretamente coordenados pela Secretaria, como aqueles coordenados por docentes e servidores de diferentes Campi e Unidades de Ensino. Para além, dos procedimentos rotineiros de empenho e outros, houve a intensificação das rotinas de produção de eventos culturais. Cumprindo o objetivo da SeCult de atuar e promover ações culturais na UFSC não apenas no Campus da Trindade, o Ciclo de Cafés da SeCult² em 2013 abrangeu novos Campi e Unidades de Ensino. Deste modo, a equipe de servidores que atuam diretamente na SeCult (contando com a atuação de estudantes contemplados com o Bolsa Cultura) se ocupava da produção (confeção e distribuição de cartazes; divulgação eletrônica; organização do local e instalação de equipamentos quando necessário; supervisão do fornecimento do café no encerramento da atividade) e acompanhamento em *locus* de cada edição dos Cafés (11 no total), sendo que duas edições em locais diversos.

Entra também nas ações rotineiras da SeCult, o *acompanhamento* de processos licitatórios e finalização de contratos e convênios ligados à ela ou as suas Coordenadorias³. Do mesmo modo, todas as questões relacionadas ao

¹ Todos estes serviços foram realizados por empresas prestadoras de serviço à UFSC, cujos convênios foram firmados via processos licitatórios coordenados pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

² O Ciclo de Cafés Culturais da SeCult será detalhado no corpo do relatório, no subtítulo projetos e eventos desta Secretaria.

³ A saber: Departamento Artístico Cultural; Coordenadoria Administrativa de Eventos; Coordenadoria Financeira de Eventos; Coordenadoria de Espaço Físico de Eventos; Coordenadoria de Áudio Visual de Eventos; Coordenadoria de Cerimonial de

encaminhamento de soluções para problemas e/ou necessidades dos setores de compõem cada coordenadoria, passam pela Secretaria, uma vez que estas estão ligadas diretamente ao Secretário de Cultura. Assim, diariamente a SeCult lida com a dinâmica de projetos culturais, bolsas e editais, como também (concomitantemente com a PROAD) com as demandas de serviços de manutenção que vão da predial a de equipamentos com *especificidades* ainda não contempladas em contratos de manutenção ou aquisição pela UFSC (como por exemplo: conservação/restauração de obras de arte pertencentes ao patrimônio da UFSC; a manutenção de pequenas embarcações utilizadas no transporte de servidores e funcionários terceirizados que atuam no Projeto de Extensão desta Universidade intitulado: Fortalezas da Ilha de Santa Catarina⁴; Dimmers do Centro de Cultura e Eventos da UFSC; limpeza de cortinas de palco cênico etc.). E ainda, na busca de diálogos com servidores a fim de melhor atender as demandas de cada Coordenadoria diante do restrito quadro de, por exemplo, servidores Técnico-administrativos em Educação com conhecimento e formação na área de audiovisual, produção cultural e cerimonial.

Diante da complexa e delicada situação que concerne, entre outros, à manutenção e compra de equipamentos com determinadas especificidades pela Universidade, é fundamental esclarecermos que esta realidade não é recente. Além disso, devem ser analisada dentro do quadro das transformações históricas, políticas e administrativas que as instituições de Ensino Superior no Brasil, de modo geral, vêm enfrentando nos últimos anos. Igualmente, deve fazer parte desta análise a ampliação e diversificação das ações e demandas universitárias engendradas na ampliação do ensino, pesquisa e extensão. Outro dado a ser considerado nesta análise, é o fato de que a existência da Secretaria de Cultura da UFSC é algo ainda recente; são seis anos de trabalho e, simultaneamente, de construção de uma identidade que passa não apenas pela gestão central da Universidade, mas por toda comunidade interna e externa.

O campo da gestão cultural por parte da SeCult envolve hoje o desafio de continuar a construção dialética de sua identidade e de encontrar soluções para

Eventos; Coordenadoria do Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina; Coordenadoria do Núcleo de Estudos Açorianos (NEA).

⁴ Este projeto abarca a Fortaleza de Santa Cruz (Anhatomirim), Fortaleza de Santo Antônio de Ratonos e Fortaleza de São José da Ponta Grossa. Outras informações ver em: <http://www.fortalezas.ufsc.br/>

equacionar sua atuação diante da atual estrutura universitária, da escassez de espaços, instrumentos e materiais adequados para a criação artística. Movimento este que passa pelo enfrentamento e adequação (como as demais universidades brasileiras) a legislação vigente que trata da contratação de artistas e infraestrutura para a realização de espetáculos e compra de materiais que fogem das rotinas de licitações, sem que isso implique na “inaceitável diminuição da liberdade criativa, associativa e das autonomias envolvidas nas atividades do campo da cultura, tanto as finalísticas quanto as instrumentais” (CUNHA FILHO, 2011, p. 119).⁵ Certamente, tal atuação deve estar inserida no movimento nacional das universidades para a urgente revisão das atuais leis, resoluções e normativas que regem a gestão da cultura e da arte nas instituições públicas de ensino superior, buscando diminuir as dificuldades ou impossibilidades de captação de apoio ou patrocínios, preservando os fins da universidade pública de qualidade, a produção de conhecimento no campo da cultura e a utilização racional e transparente dos recursos.

Outro ponto enfrentado pela SeCult, diz respeito as obras de arte (em especial, as plásticas) pertencentes ao patrimônio da UFSC. Um assunto que abre inúmeras portas para a reflexão acadêmica e ações em prol, não apenas das formas de incorporação destas obras ao acervo da Universidade, como das condições de sua existência e divulgação.

A produção, conservação, instalação permanente ou exibição temporária de obras advindas do campo das artes visuais no espaço das universidades brasileiras são temáticas que se defrontam com muitos questionamentos por parte da comunidade acadêmica e da sociedade de forma mais ampla. Estas inquietações são engendradas diante da reflexão dos valores estéticos, artísticos, culturais, sociais e políticos que estas contêm ou desencadeiam nos processos de fruição dos sujeitos. Inquietações estas associadas que podem ou não, estarem atreladas aos processos de seleção das obras para ali estarem; a escolha dos locais onde são fixadas e mesmo, sobre seus financiamentos. Somam-se a estes pontos, as dificuldades encontradas por diversos gestores das universidades, no que tange a conservação das obras. A maioria das instituições de Ensino Superior no Brasil não

⁵ CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Integração de políticas culturais: entre as ideias de aliança e sistema. In: CALABRE, Lia (org.) *Políticas culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011, p.118-129.

conta, em seus quadros de servidores, com profissionais especializados em processos de conservação de obras de arte, nem com equipamentos e locais adequados para tal trabalho, deflagrando, em alguns casos, “restaurações emergenciais” muitas vezes realizadas por profissionais bem intencionados, mas advindos de outros campos de conhecimento e que acabam por descaracterizar a obra original. Assim, as restaurações realizadas por especialistas, em geral, decorrem de longos processos licitatórios de serviços terceirizados ou por artistas que as fazem voluntariamente. Lembramos aqui, que a liberação de concursos e contratação de profissionais para o quadro permanente das universidades brasileiras, passa pelas autorizações do Ministério da Educação. Outro ponto da questão: o orçamento. Sim, as universidades precisam urgentemente receber e terem previstos em seus orçamentos anuais recursos financeiros para a produção, instalação e conservação das obras que fazem ou farão parte de seu patrimônio artístico cultural.

A discussão da produção, aquisição (compra ou doação) e a instalação de obras artísticas nos campi universitários (quais obras, por quê, como e onde), assim como sua conservação, passa inevitavelmente pela reflexão sobre o papel e lugar da arte nas universidades e, por consequência, na sociedade. Se por um lado a existência de obras pelos diferentes espaços da universidade promove e fortalece a saída destas dos espaços historicamente idealizados para as artes visuais, ela – por estar num espaço público, muitas vezes em praças, jardins e fechadas de prédios, como no caso da UFSC – converte-se em estratégia de aproximação não somente do público (bebês, crianças, jovens, adultos e idosos) com a arte, mas dele com a própria Universidade. Assim, as poéticas da arte nos espaços da Universidade deveriam permear, além das questões da sua geografia, paisagismo, arquitetura, história e cultura, outras questões basilares como a dimensão filosófica, em que as categorias estéticas emergem frente à sutileza e à beleza da vida humana, assim como a sua aspereza; ou ainda no confronto da dinâmica muitas vezes exacerbada da produção científica, marcada pelo tempo Cronos.

A arte inserida no contexto acadêmico, com a dinâmica e expressão que lhe é inerente, são um meio não somente de aproximação do público com a arte, mas de fruição e reflexão do sujeito – que ali estuda pesquisa e trabalha como também da comunidade externa – capaz de construir experiências e sínteses que não se

dariam de outra forma. Uma reflexão, um sentir em uníssono que vai além da obra em si, engloba relações entre o sujeito e a realidade. Uma relação que deve construir e instaurar uma “formatividade” na qual procedimentos e resultados vão sendo edificados, transformados ao longo de processos diversos que valorizam, impulsionam e fortalecem a criação imaginativa, conceitos e incertezas fecundas.

Na perspectiva do enfrentamento dos limites aqui apresentados e da criação de estratégias de atuação da SeCult que realizam, mas também transcendam a “sucessão de atos rotineiros” de cunho administrativo por parte da gestão, apresentamos, na continuidade do relatório, as atividades, projetos e eventos realizados por esta Secretaria no ano de 2013, assim como por suas Coordenadorias⁶.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA:

Considerando a necessidade de dinamizar e promover a qualidade das ações realizadas pela comunidade interna e externa da UFSC no Centro de Cultura e Eventos desta Universidade e, pautados na análise realizada com os Servidores Técnico-administrativos em Educação lotados neste espaço e a administração central desta Instituição, sobre os limites e possibilidades apresentados na estrutura administrativa existente no Centro de Cultura e Eventos em 2012 e no primeiro semestre de 2013, optou-se (coletivamente) por uma reestruturação administrativa do mesmo. Deste modo, o Centro de Cultura e Eventos passou a ser gestado não mais por um Diretor, mas por cinco coordenadorias ligadas diretamente a SeCult.

Esta nova estrutura, ainda demanda de ajustes, acompanhamento e avaliação sistemática no ano de 2014. Isto por que, sabemos que toda reorganização administrativa requer certo tempo para incorporação, criação e desenvolvimento de novas funções e rotinas de trabalho, bem como a coesão da equipe, em especial, nesta estrutura, dos coordenadores dos diversos setores que passaram a compor a estrutura da Coordenadoria do Centro de Cultura e Eventos da UFSC (CCCEven).

⁶ As informações e textos referentes às Coordenadorias que compõem a SeCult, foram elaborados por seus respectivos Coordenadores.



Na mesma direção da promoção e garantia da qualidade das ações e projetos da SeCult, bem como na perspectiva de agilizar os trâmites administrativos, foi realizada com os Servidores Técnicos-administrativos em Educação lotados diretamente na Secretaria, a análise dos cargos e funções atribuídas a cada qual. Novamente, em comum acordo com os servidores e a Administração Central, foram feitas alterações na estrutura interna da Secretaria, sendo que esta passou a ter a seguinte configuração:



Considerando as alterações descritas nos quadros anteriores, a Secretaria de Cultura fechou o ano de 2013 com a seguinte estrutura administrativa:



ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS

3.1 EDITAIS:

A continuidade, ampliação e aprimoramento de processos seletivos foi uma realidade na gestão da SeCult no ano de 2013. Esta prática buscou fortalecer na comunidade acadêmica a dinâmica de apoio prévio a ações e projetos no campo da cultura tendo como norte a adoção de **critérios públicos** na destinação de parte dos recursos desta Secretaria, assim como da ocupação dos espaços por ela gestados.

A adoção de uma política de editais no campo da conservação, produção e divulgação cultural, como alguns críticos bem pontuam, não esgota as discussões no que toca a distribuição e gestão de recursos na universidade pública ou fora dela, assim como não garante o acesso universal. Entretanto, a adoção de editais permite questionar, tencionar e abandonar práticas menos democráticas (BOTELHO, 2011, p.98)⁷. A continuidade dos editais permite também aos gestores e a comunidade, a partir dos dados levantados pelos projetos inscritos e aqueles contemplados com o edital, o conhecimento e análise (limites e possibilidades) do conjunto de ações e projetos que são demandas de diferentes setores, cursos, centros de ensino e campi. Soma-se aos pontos levantados, a perspectiva da gestão, a partir do desenvolvimento dos editais, refletir sobre suas estratégias para o enfrentamento das questões que gravitam em torno dos próprios editais, como também nas formas de tornar mais coerentes suas propostas de fomento à cultura em todos os Centros de Ensino da UFSC em diálogo não somente com servidores e discentes, mas igualmente com as Secretarias e Pró-Reitorias desta Universidade. Movimento este voltado, sobretudo, no intuito de incentivar a criação e/ou a continuidade de diferentes ações e projetos culturais, consequentes para a vida universitária e para a formação cultural dos sujeitos pertencentes à comunidade acadêmica ou não.

⁷ BOTELHO, Isaura. Cultura e universidade: reconstituindo as trajetórias dos diálogos institucionais. In: CALABRE, Lia (Org.). *Políticas culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.

3.1.1. Edital ESPAÇO CULTURA:

Dando continuidade ao processo iniciado em 2012, o edital Espaço Cultura buscou atender as demandas da comunidade universitária colocando, a partir de critérios de conhecimento público - via edital -, a ocupação dos espaços gestados pela Secretaria de Cultura⁸.

3.1.2. Edital ESPAÇO VIVO:

O Edital ESPAÇO VIVO trata da ocupação dos espaços públicos gerenciados pela SeCult e tem por objetivo a seleção, por meio de uma Comissão designada pela própria SeCult, de propostas advindas dos servidores desta Universidade para a ocupação dos espaços do Centro de Cultura e Eventos. O edital foi publicado na página da Secretaria, assim como da Administração Central, expressando em sua apresentação que:

Em consonância com a lei 6.120, de 15 de outubro de 1974, que dispõe sobre a alienação de bens imóveis de instituições federais de ensino, e com a lei 8.666, de 21 de junho de 1993, que dispõe sobre as licitações, inclusive na modalidade concurso conforme o art. 22 § 4º, e contratos administrativos pertinentes a locações no âmbito do Poder Federal, a Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, através da Secretaria de Cultura (SeCult) torna público o lançamento do edital de ocupação dos seguintes espaços da UFSC: auditório Garapuvu, copa, hall do segundo andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira, auditório da Reitoria, Templo Ecumênico, Teatro da UFSC, Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortalezas de São José da Ponta Grossa e Fortalezas de Ratonés.

A Secretaria de Cultura, órgão gestor do patrimônio público da UFSC sob administração da SECULT e doravante neste Edital denominado *espaços públicos da SeCult*, institui o presente Edital definindo os critérios para seleção de propostas de uso precário e eventual, nas áreas acadêmica, científica, cultural, educacional, religiosa e artística visando à realização de eventos nos referidos espaços no período de 15 de abril a 20 de dezembro de 2013, e que não tenham sido ocupados por eventos institucionais, a fim de evitar que se deixe obsoleto o patrimônio público, tendo como prêmio a permissão de uso por tempo determinado mediante pagamento de taxa de manutenção do espaço público a ser utilizado conforme resolução normativa 04/CC de 29.11.10.

Os *espaços públicos da SeCult* se destinam primariamente à comunidade universitária e seus eventos institucionais, mas no caso de obsolescência, podem ser utilizados pela população em geral mediante licitação. Localizados em área privilegiada da capital do Estado de Santa Catarina, os *espaços públicos da SeCult* têm importante papel na vida cultural da região metropolitana da Grande Florianópolis, e buscam se consolidar como ambientes de difusão de trabalhos relevantes nas áreas de espetáculos artísticos, eventos acadêmicos, científicos, educacionais e afins (SECULT-UFSC, 2012, p.01).

Considerando ser este um edital destinado à comunidade externa da UFSC, ficou vedada qualquer forma de participação ou de co-promoção de quaisquer órgãos

⁸ A ocupação dos espaços pela comunidade da UFSC, pode ser melhor visualizado e analisado, na leitura do relatório do Centro de Cultura e Eventos, em particular, na Coordenadoria de espaço físico (auditório Garapuvu, copa, hall do segundo andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira, auditório da Reitoria, Templo Ecumênico), da Coordenadoria Artístico Cultural (Teatro da UFSC) e do Projeto de Extensão Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortaleza de São José da Ponta Grossa e Fortaleza de Ratonés). Isto porque, estas coordenadorias, vinculadas à SeCult, é que supervisionam os termos de permissão e responsabilidade de uso dos espaços, assim como acompanham o desenvolvimento das atividades contempladas pelo edital.

integrantes da Administração Superior ou das Unidades Universitárias, assim como servidores.

Número de projetos com inscrição homologada: 48

Relação dos Projetos Aprovados: 06

Evento	Proponente
Comemoração dos 35 anos de Existência de Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental	Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais
Como Viver com Liberdade, Propósito e Alegria.	Sociedade de Ciência Cristã de Florianópolis
Dialogo Aberto	Acauã Auler Rolim
Momentos Marcantes: histórias que se encenam.	Carolina Andaló Fava
Musica de Natal "Isso é coisa de Manezinho"	PIB (Primeira Igreja Batista) de Florianópolis
Pastoral Universitária	Arquidiocese de Florianópolis

A grande maioria das propostas inscritas no edital pleiteava o uso do Templo Ecumênico sendo que, muitos destes, foram caracterizados como de uso contínuo, fato este que transgride as determinações do edital.

Edital ESPAÇO VIVO - FORTALEZAS 2013/2014:

Considerando a crescente demanda no primeiro semestre referente à ocupação dos espaços das Fortalezas, foi lançado o edital N^o 002/2013 ESPAÇO VIVO - FORTALEZAS 2013/2014. No referido documento, a SeCult assim se manifestou:

Em consonância com a lei 6.120, de 15 de outubro de 1974, que dispõe sobre a alienação de bens imóveis de instituições federais de ensino, e com a lei 8.666, de 21 de junho de 1993, que dispõe sobre as licitações, inclusive na modalidade concurso conforme o art. 22 § 4^o, e contratos administrativos pertinentes a locações no âmbito do Poder Federal, a Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, através da Secretaria de Cultura (SeCult) torna público o lançamento do edital de ocupação dos seguintes espaços da UFSC: Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortalezas de São José da Ponta Grossa e Fortalezas de Santo Antônio de Rationes. A Secretaria de Cultura, órgão gestor do patrimônio público da UFSC sob administração da SECULT e doravante neste Edital denominado espaços públicos da SeCult/Fortalezass, institui o presente Edital

definindo os critérios para seleção de propostas de uso precário e eventual, nas áreas acadêmica, científica, cultural, educacional, religiosa e artística visando à realização de eventos nos referidos espaços no período de 15 de setembro de 2013 a 30 de março de 2014, e que não tenham sido ocupados por eventos institucionais, a fim de evitar que se deixe obsoleto o patrimônio público, tendo como prêmio a permissão de uso por tempo determinado mediante pagamento de taxa de manutenção do espaço público a ser utilizado conforme resolução normativa 04/CC de 29.11.10.

Os espaços públicos das Fortalezas se destinam primariamente à comunidade universitária e seus eventos institucionais, mas no caso de obsolescência, podem ser utilizados pela população em geral mediante licitação. Localizados em área privilegiada da capital do Estado de Santa Catarina, os espaços públicos da SeCult/Fortalezas têm importante papel na vida cultural da região metropolitana da Grande Florianópolis, e buscam se consolidar como ambientes de difusão de trabalhos relevantes nas áreas de espetáculos artísticos, eventos acadêmicos, científicos, educacionais e afins.

1. OBJETIVO

O Edital de ocupação dos espaços públicos da SeCult/Fortalezas – ESPAÇO VIVO FORTALEZAS – é gerenciado pela SeCult, por intermédio do Projeto Fortalezas, e tem por objetivo a seleção, por meio de uma Comissão designada pela própria SeCult, de propostas para a ocupação dos espaços públicos das Fortalezas nas áreas de eventos acadêmicos, científicos, culturais, educacionais, religiosos e artísticos a serem realizados no período de 15 de setembro de 2013 a 30 de março de 2014 por terceiros desde que não haja nenhuma forma de copromoção do evento com quaisquer órgãos integrantes da Administração Superior ou das Unidades Universitárias⁹.

O processo contou com critérios de seleção igualmente tornados públicos pelo edital. A saber:

5.1 O processo de seleção dos projetos submetidos ao ESPAÇO VIVO FORTALEZAS será de responsabilidade da COMISSÃO DE SELEÇÃO, composta por três membros, designada pela Secretaria de Cultura. A essa comissão compete classificar os projetos em ordem de prioridade. Os membros da comissão de seleção devem ter, preferencialmente, experiência em uma das áreas contempladas pelo edital: acadêmica, científica, cultural, educacional, religiosa ou artística. 5.2 O processo de seleção pública do ESPAÇO FORTALEZAS realizar-se-á em 3 (três) etapas a saber: 5.2.1 Etapa de Habilitação - Essa etapa consiste na verificação dos documentos exigidos no item 4.5 desse edital, inclusive os itens obrigatórios da proposta. A etapa de habilitação tem caráter eliminatório e as propostas inabilitadas terão o prazo de 5 (cinco) dias para recorrer; 5.2.2 Etapa de Análise do Projeto - Nessa etapa os projetos serão analisados tecnicamente pela COMISSÃO DE SELEÇÃO que emitirá parecer de mérito das propostas habilitadas, tendo como base os critérios de seleção, conforme item 8.2 deste edital. As notas serão colocadas em planilhas dentro de envelopes lacrados. Os projetos serão classificados em ordem decrescente, divididos de acordo com o espaço público da SeCult/Fortalezas pleiteado. As propostas não selecionadas terão o prazo de 5 (cinco) dias para recorrer a contar da lavratura da ata de decisão das propostas aprovadas; 5.2.3 Etapa de Divulgação dos Projetos selecionados – Abertura em sessão pública dos envelopes com as notas dos membros da COMISSÃO DE SELEÇÃO e posterior divulgação de lista com os Proponentes selecionados e até 01 (um) suplente para cada data em que houver mais de um projeto inscrito, no site da SeCult: <http://secult.ufsc.br> e <http://Fortalezass.ufsc.br>¹⁰.

3.1.3.1. Propostas/projetos contemplados:

Título: Casamento de Charlize e Michael

Proponente: Charlize Delfino de Souza

Local: Capela da Fortaleza de São José da Ponta Grossa

⁹ ⁹ Fonte: Edital Nº 002/2013 ESPAÇO VIVO - FORTALEZAS 2013/2014. Disponível em: http://secarte.paginas.ufsc.br/files/2013/07/EDITAL_2013_FORTALEZAS_FINAL.pdf

¹⁰ Fonte: Edital Nº 002/2013 ESPAÇO VIVO - FORTALEZAS 2013/2014. Disponível em: http://secarte.paginas.ufsc.br/files/2013/07/EDITAL_2013_FORTALEZAS_FINAL.pdf

Edital BOLSA CULTURA:

A Bolsa Cultura faz parte do Programa de Bolsas de Extensão da UFSC vinculado às Ações de Arte e Cultura (BEAC) apoiado por esta Secretaria, tendo como principal objetivo impulsionar a produção cultural na Universidade. No ano de 2013, setenta alunos de graduação vinculados a projetos de arte e cultura na UFSC foram beneficiados pelo Programa.

Este edital, possibilitou a SeCult não apenas apoiar, por meio do pagamento de bolsas para estudantes participantes dos projetos, como conhecer e identificar novos parceiros potenciais, além de possibilitar o fortalecimento de atividades já existentes na UFSC e a utilização de uma infraestrutura material e humana nas atividades promovidas pela SeCult. Um dos exemplos desta parceria possibilitou a construção da Agenda Cultural dos Calouros da UFSC.

A seguir, apresentamos os dados quantitativos vinculados ao Edital Bolsa Cultura/2012-2013.

BOLSA CULTURA

NÚMERO TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2013: **70**

NÚMERO DE PROJETOS CONTEMPLADOS: **42** (equivalente ao número total de projetos inscritos)

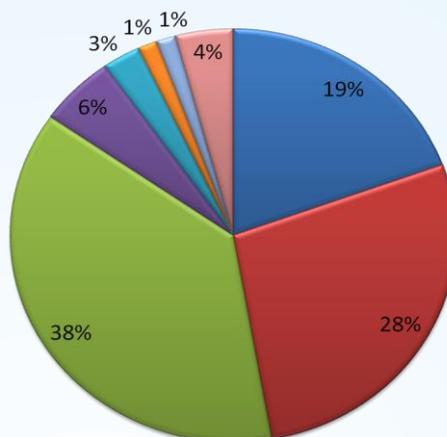


Imagens do trabalho realizado pelos projetos apoiados por meio do Edital Bolsa Cultura - SeCult/UFSC 2013.

EDITAL BOLSA CULTURA

PERCENTUAL DO NÚMERO DE BOLSAS DO EDITAL BOLSA CULTURA – SECULT/UFSC (2013) CONCEDIDAS POR CAMPI / UNIDADES DE ENSINO / DEPARTAMENTOS

- ARARANGUÁ
- CED
- CURITIBANOS
- CFH
- CSE
- CCS
- CCE
- Dceven

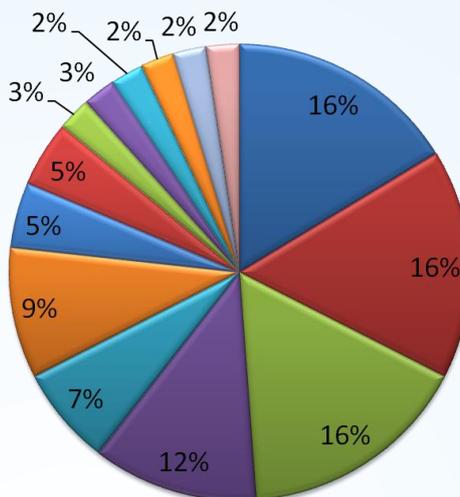


Fonte dos dados:
<http://secult.ufsc.br/files/2013/03/Aprovados-Bolsa-2012.pdf> Data: 11/10/2013.



DISTRIBUIÇÃO EM PERCENTUAIS DO NÚMERO DE BOLSAS POR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO EDITAL BOLSA CULTURA – SECULT/UFSC (2013)

- CINEMA/TV/AUDIOVISUAL - 7
- ARTE/CULTURA DIGITAL - 7
- TEATRO - 7
- MÚSICA - 5
- LITERATURA - 3
- ARTES VISUAIS - 4
- DANÇA - 2
- DESING - 2
- GAMES - 1
- FILOSOFIA - 1
- RÁDIO - 1
- CAPOEIRA - 1
- ARTES INDÍGENAS - 1
- EDUC. PATRIMONIAL - 1



Fonte dos dados:
<http://secult.ufsc.br/files/2013/03/Aprovados-Bolsa-2012.pdf> Data: 11/10/2013.

Quadro dos projetos contemplados no Bolso Cultura/2013

PROJETOS CONTEMPLADOS – BOLSA CULTURA 2013 EDITAL 001/2012 SeCult

	COORDENADOR	PROJETO	CENTRO	Nº DE BOLSAS
1	Alexandre Leopoldo Gonçalves	Artesanato de Araranguá na Internet	C.ARARANGUÁ	01
2	Aline Dias da Silveira	Scam- Grupo de Recreação Histórica e Cultural	CFH	02
3	Aline Dias da Silveira	Projeto Calíope Vivências de Arte e História	CFH	01
4	Anderson Luiz Fernandes Perez	Cybercultura: Arte e Cultura com as Tics	C.ARARANGUA	02
5	Beatriz Mamigoniam	Santa Afro Catarina	CFH	02
6	Carmen Silva Rial	Galeria da Ponte	CFH	02
7	Clarissa Franzoi Dri	Pedro e o Capitão	CSE	02
8	Clélia Maria Lima de Mello e Campigoto	Cine Paredão	CCE	02
9	Débora Zamariolli	Ciclo de Pesquisas Indisciplinares	CCE	02
10	Eliane Pozzebon	Jogo Educativo para a Inclusão da Cultura Regional	C.ARARANGUÁ	02
11	Evelyn Martina Schuler Zea	Artes Indígenas	CFH	02
12	Fabiana Aidar Fermino	Trabalhando Habilidades de Comunicação e Liderança com Estudantes de Medicina	CCS	01
13	Fabio Guilherme Salvatti	Sol da Meia Noite	CCE	01
14	Fabio Machado Pinto	Capoeira da Ilha: Na Volta que o Mundo Dá!	CED	02
15	Fabiola Cirimbelli Burigo Costa	Espaço Estético	CED	02
16	Giovani Mendonça Lunardi	Revista Eletrônica Cultural do Campus Araranguá	C.ARARANGUÁ	02
17	Henrique Finco	Vídeo Documentário sobre Novas Políticas para Drogas	CCE	02
18	José Claudio Siqueira Castanheira	Orquestra Acústico-Elétrica da UFSC	CCE	01
19	Josias Ricardo Hack	Desenvolvimento de Trilha Sonora para Série de TV	CCE	01
20	Karine Louise dos Santos	Reduzir, Reutilizar e Reciclar: A Arte da Criatividade com Conscientização	C.CURITIBANOS	01
21	Kátia Maheirie	Pesquisa e Ensino de Maracatu	CFH	02
22	Luciana Boldan Frigo	Cultura Literária e Arte Digital	C.ARARANGUA	01
23	Luciano Patrício Souza de Castro	Revista Expressão Gráfica	CCE	02
24	Luiz Felipe Guimarães Soares	Punctum: Cinema e Pensamento	CCE	02
25	Marcio Vieira de Souza	Programa de Web Rádio "Papo Cultural"	C.ARARANGUA	02

26	Marcos Eduardo Rocha Lima	Grupo de Pesquisa em Dança e Música Africana e Afro-Brasileira Abayomi	CFH	02
27	Maria de Fátima Souza Moretti	Ânima: Animar! Dar Vida ao Objeto	CCE	02
28	Maria Eugênia Dominguez	Música e Cultura	CFH	02
29	Mario Cesar Coelho	Histórias em Quadrinhos: Arquivo Digital de Acervo e Leituras de Obras	CCE	01
30	Patrícia Hass	Cultura Teatral, Expressão Corporal e Qualidade de Vida	C.ARARANGUÁ	02
31	Paulo Cesar Leite Esteves	Projeto de Digitalização	C.ARARANGUÁ	02
32	Paulo Marino das Neves	Introdução a Qualificação de Graduandos à Área de Audiovisual	DCEven/SeCult	01
33	Ranulfo Alfredo Manevy de Pereira Mendes	Produção de Conteúdo para TV	CCE	01
34	Ricardo Gaspar Muller	A Mandrágora	CFH	02
35	Richard Perassi Luiz de Souza	Interação entre Arte Design nas Escolas de Ensino Fundamental de Florianópolis	CCE	02
36	Roberto Wu	Filosofia Pop II	CFH	01
37	Rosana Andrade Dias Nascimento	Catálogo Digital- Arte na UFSC	CCE	02
38	Susan Aparecida de Oliveira	Griot - Dicionário de Música Afro-Latino-Americana	CCE	02
39	Viviane Maria Heberle	Games na UFSC	CCE	02
40	Walter Ferreira de Oliveira	Projeto Humanizarte	CCS	01
41	Walter Ferreira de Oliveira	Terapeutas da Alegria	CCS	01
42	Zélia Anita Viviani	Sarau Boca de Cena	CCE	02
TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS				70

Edital PROCULTURA:

O Programa de Apoio a Ações de Cultura – PROCULTURA, gerenciado pela Secretaria de Cultura da UFSC, e tem como objetivo apoiar financeiramente, no todo ou em parte, ações e projetos de cultura propostos por servidores docentes ou técnico-administrativos desta Universidade que tenham relação com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Um total de 32 projetos foram submetidos à avaliação, dos quais 31 deles foram homologados pela Comissão Julgadora. Destes 31 projetos, 12 foram selecionados para concessão de recursos, conforme Edital 002/2012 – PROCULTURA. A tabela a seguir é referente aos projetos contemplados no ano de 2013 por Centro ou Campus e o montante de recursos financeiros por eles recebidos.

● PROCULTURA

7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (Edital completo: <http://secult.ufsc.br/files/2012/10/EDITAL-02-2012-PROCULTURA.pdf>)

7.1. Para a avaliação dos projetos inscritos haverá:

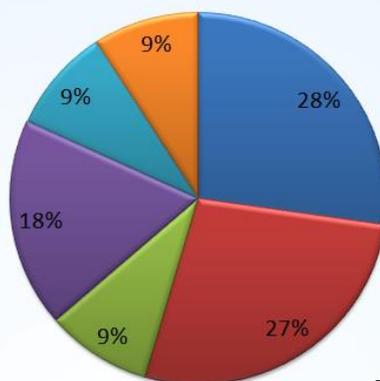
7.1.1 Um critério eliminatório: Evidência de que a atividade proposta no projeto é prioritariamente uma ação de cultura e/ou arte;

7.1.2. Quatro critérios classificatórios, com as devidas pontuações de 0 (zero) até 2,5 (dois e meio) pontos para cada um destes critérios:

- a. Viabilidade do projeto e do cronograma de trabalho;
- b. Relevância social, cultural e/ou artística;
- c. Experiência do coordenador no desenvolvimento de ações de cultura e arte;
- d. Caráter institucional do projeto.

PERCENTUAL DE DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO EDITAL PROCULTURA – SECULT/UFSC (2013) POR ÁREA/LINGUAGEM DO CAMPO DA ARTE

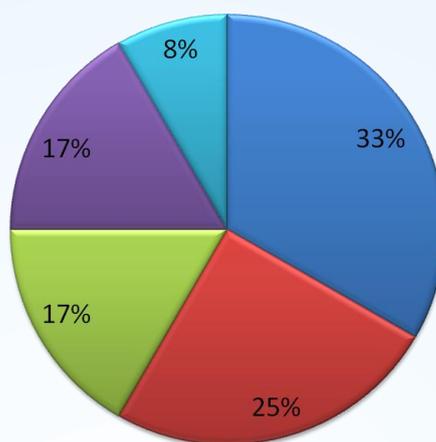
- CINEMA - 3
- TEATRO - 3
- FOTOGRAFIA - 1
- DANÇA - 2
- MÚSICA - 1
- PROJETO ENVOLVENDO MÚLTIPLAS ÁREAS - 1



Fonte dos dados:
<http://secult.ufsc.br/files/2012/10/EDITAL-02-2012-PROCULTURA.pdf>
Acessado em: 20/11/2013.

**Distribuição dos recursos do Edital PROCULTURA – SeCult/UFSC
(2013) entre os contemplados**

■ CFH - 4 ■ CCE - 3 ■ CDS - 2 ■ DAC - 2 ■ CSE - 1



Fonte dos dados:
<http://secult.ufsc.br/files/2012/10/EDITAL-02-2012-PROCULTURA.pdf>
Acessado em: 20/11/2013.



Quadro dos Projetos Contemplados - 2013 de acordo com a faixa orçamentária

Faixa R\$ 40.000,00		
Coordenador	Projeto	Centro
Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto	IV Conferência Internacional Small Cinema: Crossing Borders	CCE
Maria de Fátima de Souza Moretti	FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação	CCE
Suplente		
Maria de Lourdes Alves Borges	UFSTOCK	CFH
Faixa R\$ 20.000,00		
Coordenador	Projeto	Centro
José Claudio Siqueira Castanheira	Sétima Semana Acadêmica de Cinema	CCE

Beatriz Gallotti Mamigonian	Santa Afro Catarina: Educação Patrimonial sobre a Presença de Africanos e Afrodescendentes em Santa Catarina	CFH
Vera Lúcia Amaral Torres	II Semana da Dança UFSC – 2013	CDS
Marco Antonio Vieira Valente	Projeto 12:30	DAC/SeCult
Cristiane Ker de Melo	MovimentArte – Ciclos de Vivências em Cultura Corporal/Movimento e Arte	CDS
Zélia Regina Sabino	Semana de Arte do DAC – 2013	DAC/SeCult
Suplentes		
Lucas de Melo Reis Bueno	O doméstico e o Bélico: o cotidiano das fortificações catarinenses a partir da arqueologia	CFH
Viviane Herbele	Games na UFSC	CCE
Faixa R\$ 4.000,00		
Coordenador	Projeto	Centro
Clarissa Franzoi Dri	Pedro e o Capitão	CSE
Carmen Silva Rial	Mostra Fotográfica Do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10	CFH
Miriam P. Grossi	Mostra Audiovisual Fazendo Gênero 10	CFH
Roberto Wu	Filosofia Pop II	CFH

3.2. DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTOS DOS PROJETOS E EVENTOS:

3.2.1 QUEM FAZ CEM ANOS OU +



Quem faz cem anos ou +, projeto da Secretaria de Cultura (SeCult) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizado de 09 à 13 de setembro do corrente ano, nas dependências desta Universidade, a partir de atividades diversas, ressaltou e homenageou a vida e obra de dezessete personalidades que se destacam ou destacaram em suas áreas de atuação e que, neste ano, comemoram cem anos ou mais de nascimento. Incluíamos, igualmente na programação, a homenagem a obra “A Sagração da Primavera” (*Le Sacre Du Printemps*, título em francês), com música de Igor Stravinski e coreografia de Vaslav Nijinski, que teve sua estreia em maio de 1913. Vida e obra selecionados para a segunda edição deste evento constituem um inegável legado à humanidade, influenciando diferentes gerações e campos do conhecimento, nos fazendo refletir sobre a existência humana, imaginar novas formas de ver, ser e estar no mundo, nos levando a indagar em diferentes planos, as noções de tempo e espaço, sociedade, cultura e arte. A proposta metodológica do evento articula o pedagógico, o lúdico, o artístico e o diálogo entre diferentes linguagens, perspectivando a construção de um contato sensível dos participantes com a obra e o legado das personalidades em foco. Um projeto que visa também, contribuir na construção de processos pedagógicos formativos abrangentes dos estudantes, ampliando seus repertórios, suas vivências e sensibilidade com a oferta de atividades culturais e artísticas extracurriculares.

Desenvolvimento do projeto:

Da organização:

A equipe de servidores técnicos administrativos da SeCult e os bolsistas do programa Bolsa Cultura vinculados a esta Secretaria, formaram a *equipe executiva do projeto*, tendo a sua frente, como coordenadora geral, a Secretaria Adjunta da SeCult.

A partir do mês de março à semana que antecedeu a realização do evento, a equipe realizou reuniões semanais de preparação do mesmo. Nestas, cada membro da equipe assumiu papéis distintos, respeitando as características das funções que ocupam dentro da própria SeCult. Ao mesmo tempo, nas referidas reuniões, o grupo tinha a visão geral do andamento de cada setor e cada membro *participava das tomadas de decisão e encaminhamentos* referentes ao evento. Esta dinâmica de trabalho possibilitou que, desde o início, fosse sendo *construído o sentimento de equipe, de responsabilidades compartilhadas* e identificação com a proposta sobre a organização do evento e sua execução na data prevista¹¹.

Homenageados:

Na segunda edição do projeto os homenageados são advindos da área da música (clássica, do samba e da música popular brasileira), do cinema, da literatura, sociologia, filosofia, artes plásticas e da dança. Uma seleção que buscou o cruzamento cultural, a emergência de ideias e produções engendradas em tempos e espaços distintos.

¹¹ Ressaltamos que, alguns servidores técnicos iniciaram a participar do grupo de trabalho apenas no final, uma vez estes começaram a fazer parte da SeCult por transferência interna de setores. Destacamos também que, no processo, tivemos o desligamento voluntário do estudante Jhonatan Carraro da Secretaria. No entanto, por ele ter participado de grande parte do percurso de organização, seu nome consta na equipe executiva presente no material impresso do evento.

Para cada personalidade ou obra homenageada, o foram desenvolvidas atividades desenvolvidas por artistas e acadêmicos locais e nacionais, alguns deles de reconhecimento em âmbito internacional. A seleção dos convidados foi pautada pelo profundo conhecimento que estes apresentavam sobre a vida e obra dos homenageados e pelo reconhecimento da notória qualidade de suas produções em seus campos de atuação específicos. Soma-se a estes critérios e a disponibilidade destes para estarem na UFSC/Florianópolis nas datas do evento. A seleção dos artistas, além dos requisitos já citados, teve ainda como critério a necessidade destes atenderem as solicitações legais exigidas nos processos de inexigibilidade de licitação (Contratação de artista, Lei nº8.666/93, art.25, inciso III). O elenco de artistas e pesquisadores que acabou por compor a programação do *Quem faz cem anos ou +*, não somente enalteceu seus talentos e produções, como promoveu apresentações no contexto da Universidade que associadas às dinâmicas, cenários e atmosfera existente, dificilmente, o público teria acesso fora do âmbito desse evento.

Tendo em vista as considerações feitas até aqui, a programação da segunda edição do “*Quem faz cem anos ou +*” contou com os seguintes homenageados:

“A Sagração da Primavera” de Vaslav Nijinski, Albert Camus, Ernesto Nazareth, Giovanni Boccaccio, Giuseppe Verdi, Jamelão (José Bispo Clementino dos Santos), Jean Marais, Lucien Goldmann, Paul Ricoeur, Richard Wagner, Rubem Braga, Søren Kierkegaard, Tomie Ohtake, Wilson Baptista, William Inge, Willy Zumblick, Vinicius de Moraes e Vivien Leigh.

3.2.1.4. Atividades desenvolvidas:

3.2.1.4.1. Palestras:

Homenageado: **Giovani Boccaccio** (1313 –1375) (700 anos de nascimento)

Título: Giovanni Boccaccio

Palestra + leitura dramática

Realização: 09/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 09h

Resumo: Autor de "Decameron", Boccaccio considerado o criador da prosa italiana. Entre 1342 e 1346, escreveu a "Commedia Delle Ninfe Fiorentine" (ou "Ninfale d'Ameto"), a "Amorosa Visione", a "Elegia di Madonna Fiammetta" e o "Ninfale fiesolano". Esse conjunto de obras caracterizou-se pela influência local e criou uma nova linguagem narrativa em versos, que influenciaria todo o século 15. Escreveu o já citado "Decameron" (1349-1351), uma coleção de cem histórias irreverentes e satíricas em que retratava os costumes da sociedade de Florença. Em 1350, iniciou a composição da "Genealogia Deorum" (que não se cansaria de corrigir e completar até a morte). Cinco anos depois, dedicou-se a "De Montibus" (concluído em 1374). E, em 1360, escreveu a primeira versão de "De Casibus" (revista em 1375). Em 1365, Boccaccio escreveu o "Corbaccio". Em 1374, doente, redigiu o testamento, no qual doa sua biblioteca ao convento de Santo Spirito. A morte de Petrarca, ocorrida em julho, o deprimiu. Boccaccio morreu em 12 de dezembro de 1375.

Palestrante convidada: Dra. Roberta Barni é graduada em Direção Teatral pela Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (1981), obteve a especialização em Tradução-Italiano (Pós-Graduação Lato Sensu) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP (1995) pela qual também obteve o mestrado em Letras (Língua e Literatura Italiana) (1999), com bolsa FAPESP, e o doutorado em Lingüística (Semiótica e Lingüística Geral Tradutologia) (2005). Foi bolsista de pós-doutorado no exterior da CAPES, realizando seu trabalho de pesquisa em teoria literária e italianística na Universidade de Bologna (2007-2008). Atualmente é professora doutora de Literatura Italiana junto ao Departamento de Letras Modernas (DLM) da FFLCH da USP. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Italiana, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura italiana moderna e contemporânea, commedia dell arte, teatro italiano, literatura e cinema, tradução literária, novas textualidades (hipertexto) aplicadas à tradução, diálogos Brasil/Itália.

Palestrante convidada: Dra. Doris Cavallari possui graduação em Letras pela Universidade de São Paulo (1982), mestrado em Letras (Língua e Literatura Italiana) pela Universidade de São Paulo (1992) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000). Pós-doutorado Junto à Università degli Studi G. D'Annunzio Chieti-Pescara (2010-11). Atualmente é professora assistente doutora da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Italiana, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura italiana, literatura italiana contemporânea, Ignazio Silone, G. Boccaccio, língua italiana, análise do discurso e Bakhtin.

Homenageado: **Rubem Braga** (1913 –1990) (100 anos de nascimento)

Título: Flanando com Rubem Braga entre Rio, Cachoeiro e Paris

Palestra

Realização: 12/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 09h

Resumo: A consciência da viagem que fiz à minha própria infância, quando descobri Rubem Braga na coleção paradidática “Para Gostar de Ler”, levou-me, já adulta e jornalista, a fazer de volta o percurso e descobrir o lúdico e o político que me fascinavam no autor. Na primeira pesquisa e primeiro livro, fui em busca do inédito nos estudos sobre o cronista: o viés da crítica social, que o introduziu no universo da crônica de jornal, aos 15 anos. Na segunda pesquisa e segundo livro, no mestrado, fui atrás dos escritores e amigos que mais o influenciaram na escrita e travei um diálogo entre Rubem Braga, Manuel Bandeira, o cronista mineiro Jair Silva e o ambientalista Augusto Ruschi, ressaltando o lirismo, o humor, a epifania e a mulher. No doutorado, terceiro livro a ser lançado ainda este ano, usei flunar com Rubem Braga, Walter Benjamin, Baudelaire e Edgar Allan Poe por Paris, fazendo um paralelo da capital francesa em que Rubem morou em 1947 e a que ele descreveu em 1990, pouco antes de morrer. Nesse trabalho, aprovado pela Lei Rouanet, vagueio por duas categorias de cidade bragueanas: a cidade-infância, a Cachoeiro de Itapemirim, idealizada pela memória e pela distância; e a cidade-vivência, o Rio de Janeiro, onde o autor morou a maior parte de sua vida. Nas esquinas das cidades de Rubem Braga, lirismo, epifanias, crítica política e social, metáforas e uma linguagem inconfundível fazem emergir o “pai da crônica moderna”.

Palestrante convidada: Ana Karla Dubiela é cearense, escritora e jornalista, especialista (UFC), mestre (UFC) e doutora em Literatura (UFF/RJ). Autora dos livros “A traição das elegantes pelos pobres homens ricos – uma leitura da crítica social em Rubem Braga”, publicado pela UFES, “Um coração postiço – a formação da crônica de Rubem Braga”, vencedor do edital para trabalhos acadêmicos do centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil” e “As cidades de Rubem Braga e W. Benjamin – flanando entre Rio, Cachoeiro e Paris”, aprovado pela Lei Rouanet e em fase de captação de recursos. Co-autora de “Rubem Braga, o poeta da crônica”, da Fundação Almada (ES) e “As mães de Chico Xavier” (Editora Intervidas/SP).

Homenageado: **Albert Camus** (1913-1960) (100 anos de nascimento)

Título: Albert Camus

Palestra

Realização: 11/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 09h

Resumo: Albert Camus foi romancista, ensaísta e jornalista. Nasceu em Mondovi, em 1913, cidade interiorana conhecida hoje como Dréan. Era *pied-noir*, pé preto, argelino. Conviveu com o colonialismo francês e cresceu em um país castigado pelo subdesenvolvimento. Formou-se em filosofia na Universidade de Argel. Conseguiu penetrar no círculo de intelectuais franceses nas décadas de 1940 e 50. Engajou-se na Segunda Guerra Mundial como editor do jornal clandestino *Combat*. Escreveu sobre o absurdo filosófico, herança dos pensadores Søren Kirkegaard e Friedrich Nietzsche, na forma de ficção alegórica e reflexões sobre seu tempo. Conheceu e se relacionou com Jean-Paul Sartre e seu existencialismo intelectual. Criticou o engajamento de Sartre, que começou a favorecer a violência como fator de mudança para socialismo.

Palestrante convidado: prof. Dr. Nilson Aduauto Guimarães da Silva, possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Ouro Preto (1998), mestrado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001) e doutorado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua e Literatura Francesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Albert Camus, Discurso, Gênero, Intertextualidade.

Homenageado: obra **“A Sagração da Primavera”** de Vaslav Nijinski (100 anos da estreia do espetáculo de dança no Théâtre des Champs-Élysées, Paris, em 29 de maio de 1913.)

Título: Nijinski/Sagração da Primavera

Palestra

Realização: 11/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 14h30min

Resumo: O centenário de “A Sagração da Primavera”, espetáculo emblemático de dança do século XX, coreografado por Vaslav Nijinski possibilitou uma série de comemorações ao redor do mundo. Esta obra influenciou também na estética musical do século XX, revolucionando o formato com o uso da dissonância, além de complexas estruturas rítmicas. Da peça original restaram apenas rastros a partir de desenhos, partituras e textos. Até hoje, mais de 200 versões foram feitas, e entre as mais célebres estão as de Maurice Béjart (1959), Martha Graham (1984) e Pina Bausch (1975). Com cenário arquitetado pelo artista plástico e arqueólogo Nicholas Roerich, a estreia se deu em pleno Théâtre des Champs-Élysées, na capital francesa, dia 29 de maio de 1913. Para além da concepção, o interessante de trazer a Sagração é de contextualizar historicamente a partir da realidade cultural na qual foi concebida.

Palestrante: profa. Dra.Vera Torres possui graduação em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Saúde do Instituto Porto Alegre (1986), mestrado em Master d'Arts : mention Musique, spécialité: Danse - Université de Paris VIII (2005) e mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atualmente é docente da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: dança, educação e arte contemporânea.

Homenageado: **Tomie Ohtake** (1913-) (100 anos de nascimento)
Título "Quanto tempo dura um gesto? Instantâneos da produção de Tomie Ohtake".

Palestra

Realização: 12/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 14h30min

Resumo: A obra de Tomie Ohtake resulta de um engajamento com a arte de mais de seis décadas e chega a 2013, ano de seu centenário. Nessa trajetória, duas tendências se encontram: a fidelidade e perseverança no enfrentamento dos mesmos desafios pictóricos e a exploração de gestos de espontaneidade sempre renovada. Apenas aparentemente contraditórias essas características funcionam como um propulsor de uma obra que segue em transformação.

Palestrante: MSc. Paulo Miyada é curador de arte contemporânea. Coordena do Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake e compõe a equipe curatorial do programa Rumos do Itaú Cultural 2011-13. Arquiteto e urbanista pela FAU-USP, onde realizou seu mestrado com orientação do Prof. Dr. Agnaldo Farias, na área de História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo.

Homenageado: **Soren Kierkegaard** (1813- 1855)

(200 anos de nascimentos)

Título: Kierkegaard

Palestra

Realização: 13/09/2013

Local: Sala dos Conselhos da Reitoria da UFSC

Horário: 14h30min

Resumo: Kierkegaard é um dos raros autores cuja vida exerceu profunda influência no desenvolvimento da obra. As inquietações e angústias que o acompanharam estão expressas em seus textos, incluindo a relação de angústia e sofrimento que ele manteve com o cristianismo – herança de um pai extremamente religioso, que cultuava a maneira exacerbada os rígidos princípios do protestantismo dinamarquês, religião de Estado. Escreveu centenas de textos, a maioria ensaios, sobre variados assuntos, entre os quais ataques à filosofia de G. W. F. Hegel e escritos sobre ética, estética e política. Entre seus primeiros escritos estão "Temor e Tremor", "A Repetição" e "A Alternativa". O pensamento de Soren Kierkegaard não foi sistematizado numa grande obra, mas disseminou-se num grande conjunto de prefácios, ensaios, sátiras, novelas, resenhas e sermões. Em meados da década de 1850, Kierkegaard tornou-se um reformador religioso. Atacando a prática religiosa vigente, que sobrepunha o poder estatal ao poder religioso, advogou um cristianismo autêntico, baseado na fé e na conversão.

Palestrante: prof. Dr. Marcio Gimenes de Paula possui graduação em filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1999), graduação em teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano Independente (1994), mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2002) e doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente é professor adjunto I do departamento de Filosofia da Universidade de Brasília e do programa de pós-graduação em Filosofia do mesmo departamento, membro colaborador e pesquisador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, membro da SOBRESKI (Sociedade Brasileira de Estudos de Kierkegaard), da Associação Brasileira de Filosofia da Religião, do GT de Filosofia da Religião da ANPOF, do Grupo de Filosofia da Religião da UnB, do Grupo de pesquisa sobre a obra de Kierkegaard da UNISINOS, do Grupo Crítica e Modernidade da UNICAMP, do Grupo Hagia Sophia de Filosofia da Religião da UFPB, do Grupo de Pesquisa de Ética e Política da UnB e da Sociedade Feuerbach Internacional. Suas

pesquisas versam sobre Filosofia da Religião, Ética, Kierkegaard e cristianismo.

3.2.1.4.2. Palestra + recital de piano e canto

Homenageado

Homenageados: **Richard Wagner** (1813-1883) e **Giuseppe Verdi** (1813-1901)
(200 anos de nascimento)

Realização: 10/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 19h

Título: Recital de canto e piano em homenagem a Wagner e Verdi (200 anos)

Programa:

WAGNER	Wesendonck Lieder Der Engel Stehe still! Im Treibhaus Schmerzen Träume
WAGNER-LISZT	Isoldes Liebestod (da ópera <i>Tristão e Isolda</i> , transcrita por Liszt para piano solo)
VERDI	Morró (da ópera <i>Un Ballo in Maschera</i>) Involami (da ópera <i>Ernani</i>)
Soprano	Masami Ganev

2. Título: Wagner, Verdi e a construção romântica da dramaticidade musical

Palestra

Resumo: recital de canto e piano com quarenta (40) minutos de duração, seguido de uma palestra (com duração aproximada de uma hora) com temática relacionada às músicas apresentadas (obras de Wagner e de Verdi, compositores que estão sendo homenageados em seus 200 anos de nascimento). O pianista e palestrante será Alberto A. Heller, a cantora Masami Ganey.

Artistas: Dr. Alberto Andrés Helleer é compositor e pianista graduado e pós-graduado na Escola Superior de Música 'Franz Liszt' em Weimar, na Alemanha, onde se especializou como pianista concertista. É mestre em Educação, doutor em Literatura (ambos pela UFSC) e membro da Academia Catarinense de Letras e Artes. Paralelamente às suas atividades musicais, desenvolve pesquisas em arte, filosofia e psicoterapia (possui formação como Gestalt-terapeuta no Instituto Müller-Granzotto em Florianópolis). Tem onze CDs gravados e é autor dos livros *Fenomenologia da Expressão Musical* (2006) e *John Cage e a poética do silêncio* (2011), sendo que este último recebeu em 2012 prêmio da Academia Catarinense de Letras como melhor ensaio do ano. Entre suas composições, destacam-se a Sinfonia *Terra* (para soprano, barítono, coro e orquestra), o Concerto *Aurora consurgens* (para piano, violino, viola e orquestra) e a trilha sonora original para o filme *Ensaio* da cineasta Tânia Lamarca. Como intérprete, Heller vem se destacando não apenas na Alemanha e no Brasil como também em países como Argentina, Uruguai, Itália, Suíça, Áustria, Holanda, China e Japão, em apresentações solo, música de câmara e junto a diversas orquestras. Há muitos anos Heller vem ministrando cursos, palestras e seminários em diversas cidades do Brasil e da Alemanha, atuando também em festivais, oficinas e concursos (lecionou de 1994 a 1998 na Escola de Música e Belas Artes de Jena, Alemanha, e de 2001 a 2004 na Universidade do Estado de Santa Catarina). Reside desde 2000 em Florianópolis.

Artista Masami Ganey - natural do Japão, província de Ehime, onde iniciou o estudo de piano aos seis anos de idade, participando também de corais infantis e juvenis. Casada com um brasileiro, mudou-se para o Brasil em 1997. Aperfeiçoou-se em canto com Neyde Thomas, Samira Hassan e Elaine Boniolo, e em repertório com o pianista e compositor Alberto Heller. Foi bolsista do Festival Internacional de Campos do Jordão/ SP, onde teve Masterclass com Dame Kiri Te Kanawa (Nova Zelândia) e aulas com o tenor Fernando Portari, a soprano Rosana Lamosa e o pianista Ricardo Ballestero. Foi escolhida para participar do Tela Lírica, que é um curso de

aperfeiçoamento em ópera ministrado no Teatro Guaíra (Curitiba), em parceria com o Conservatório A. Buzzolla em Adria (Itália). Os professores foram o Maestro Alessandro Sangiorgi (Italia), a Soprano Luisa Giannini (Italia), o Maestro Vito Clemente (Italia), o Maestro Massimiliano Carraro (Italia), e Patricia Panton (Monaco). Participou da Oficina de Música de Curitiba em vários anos. Participou de diversas óperas em Santa Catarina, como *Carmen* de Bizet, *Madama Butterfly* de Puccini, *Cavalleria Rusticana* de Mascagni, *Flauta Mágica* de Mozart, *Rigoletto* e *La Traviata* de Verdi, *Elixir do amor* de Donizetti. Foi solista em concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná, Camerata Florianópolis, Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, Orquestra Sinfônica da Oficina de Música de Curitiba, Polyphonia Khoros e Associação Coral Florianópolis cantando a Nona Sinfonia de Beethoven, Sinfonia nº2 de Mahler, Sinfonia Terra de Heller, Requiem de Mozart, Fantasia Coral de Beethoven, Glória de Vivaldi, e Missa de Coroação de Mozart. Participou de gravações de CDs da Camerata Florianópolis, e da trilha sonora do filme “Ensaio” da cineasta Tania Lamarca. Recebeu menção honrosa no primeiro concurso de que participou, o XIV Concurso Internacional de Canto Lírico (Trujillo/Peru) em 2010. Em Janeiro de 2012 foi semifinalista no III Concorso Lirico Internazionale Città di Ferrara, Italia. Em março de 2011, promoveu em Florianópolis um concerto beneficente pelas vítimas do terremoto e tsunami do Japão, que teve grande repercussão. Posteriormente, foi convidada pelo cônsul japonês de Curitiba para cantar no Festival de Cultura Japonesa nessa cidade. Em 2012 integrou a Cia. de Ópera Curta sob direção do Cleber Papa e Rosana Caramaschi e direção musical de Luis Gustavo Petri, apresentando-se no papel de Mimì da ópera *La bohème* de Puccini em diversas cidades do estado de São Paulo.

3.2.1.4.3. Palestra + recital piano

Homenageado: **Ernesto Nazareth** (1863-1960)
(150 anos de nascimento)

Título: “O enigma do homem célebre: ambição e vocação de Ernesto Nazareth”

Resumo: “A trajetória de vida criativa de Nazareth é parecida com a do personagem Pestana do conto Um Homem Célebre, de Machado de Assis. E, como em Machado em geral não há coincidências nem acaso, pode-se dizer que Nazareth foi o modelo do afamado compositor que tentava sem sucesso criar uma obra de grande música - mas seu gênio só se manifestava e lhe proporcionava enorme sucesso por meio das "buliçosas polcas”.

Palestrante: prof. Dr. Cacá Machado é historiador e músico. Atualmente é professor visitante do Prog. de Pós-Graduação de História Social do Dep. História da FFLCH-USP e pesquisador Pós-Doutor bolsista da FAPESP (2012)

na mesma instituição. Foi Diretor do Centro de Estudos Musicais do Auditório Ibirapuera (SP, 2010-2011) e Diretor do Centro de Música da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) do Ministério de Cultura do Brasil (2008-2010). Doutor em Literatura Brasileira pela FFLCH-USP na área de música, história e literatura, é autor dos livros "O enigma do homem célebre: ambição e vocação de Ernesto Nazareth" (São Paulo, Instituto Moreira Salles, 2007) e "Tom Jobim" (Coleção Folha Explica, Publifolha, 2008), entre outros artigos acadêmicos e ensaios. Foi professor na graduação e pós-graduação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Anhembi Morumbi /SP, entre 2003 e 2010). Compõe música para televisão (série O Valor do amanhã para o Fantástico/Globo, 2007, entre outros), cinema (O Risco Lúcio Costa e a utopia moderna, documentário longa-metragem, 2002, entre outros) e teatro (Um bonde chamado desejo, dir. Cibele Forjaz, 2001, entre outras). Foi curador da exposição Machado de Assis, mas este capítulo não é sério (Museu da Língua Portuguesa, SP, 2008), entre outras. Foi produtor musical da exposição permanente da Praça da língua (Museu da Língua Portuguesa, SP, 2006) e do CD Jobim Violão (Biscoito Fino/Gaia Discos) de Arthur Nestrovski, entre outros.

3.2.1.4.4. Palestra + roda de samba

Realização: 13/09/2013

Local: Auditório da Reitoria da UFSC

Horário: 19h

Homenageados: **Wilson Baptista** (1913-1968) e **Jamelão** (1913-2008)
(100 anos de nascimento)

Título: **Um Bom Partido**

Resumo: Nascido em Campos –RJ, Wilson Batista era um contumaz vendedor de sambas, não executava nenhum instrumento, embora fosse afinado. Sua obra é volumosa, chegando a cerca de 600 canções; alguns de seus sambas são clássicos da música brasileira e foram gravados pelas maiores estrelas de sua época. E, no entanto, Wilson é conhecido, para muitos, apenas ou primordialmente como o vilão da famigerada polêmica com Noel Rosa. Fez o primeiro samba aos 16 anos, "Na estrada da vida", que foi cantado no Teatro Recreio pela própria estrela Aracy Cortes, na época a cantora popular mais famosa da então capital da República. Em 1932, teve sua primeira composição gravada, o samba "Por favor vai embora", parceria com Benedito Lacerda e Osvaldo Silva lançado por Patrício Teixeira na Victor. Em 1933, teve gravados os sambas "Desacato", com P. Vieira, registrado por Francisco Alves, Castro

Barbosa e Murilo Caldas na Odeon e que se tornou seu primeiro sucesso; "Eu vivo sem destino", com Sílvio Caldas e Osvaldo Silva, lançado por Sílvio Caldas; "Na estrada da vida", gravado por Luiz Barbosa e a batucada "Barulho no beco", lançada por Almirante, as três últimas, na Victor. Nesse ano, Sílvio Caldas gravou na RCA Victor o samba "Lenço no pescoço", que iniciaria uma famosa polêmica musical travada com Noel Rosa. Com letra que fazia a apologia da malandragem, o samba traçava o retrato perfeito do malandro carioca daquele período: "Meu chapéu de lado/ Tamanco arrastando/ Lenço no pescoço/ Navalha no bolso/ Eu passo gingando/Provoco desafio/ Eu tenho orgulho de ser vadio/ Sei que eles falam desse meu proceder/ Eu vejo quem trabalha andar no miserê". Pouco tempo depois, Noel Rosa escreveu o samba "Rapaz folgado" como resposta à exaltação da malandragem feita em "Lenço no pescoço". A polêmica teve continuidade com seu samba "Mocinho da Vila". Em 1934, Noel Rosa respondeu com o samba "Feitiço da Vila" que teve como resposta o samba "Conversa fiada", respondido por Noel Rosa com o samba "Palpite infeliz".

O carioca José Bispo Clementino dos Santos, o **Jamelão**, foi apelidado de Jamelão na época em que se apresentava em gafieiras da capital fluminense, consagrou-se como um grande cantor de samba. Entre seus sucessos, estão "Fechei a Porta" (Sebastião Motta/ Ferreira dos Santos), "Leviana" (Zé Kêti), "Folha Morta" (Ary Barroso), "Não Põe a Mão" (P.S. Mutt/ A. Canegal/ B. Moreira), "Matriz ou Filial" (Lúcio Cardim), "Exaltação à Mangueira" (Enéas Brites/ Aluisio da Costa), "Eu Agora Sou Feliz" (com Mestre Gato), "O Samba É Bom Assim" (Norival Reis/ Helio Nascimento) e "Quem Samba Fica" (com Tião Motorista). Começou ainda jovem, tocando tamborim na bateria da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Passou para o cavaquinho e depois conseguiu trabalhos no rádio e em boates. Sucedeu Xango da Mangueira como intérprete e voz principal de samba-enredo na Mangueira. Diabético e hipertenso, Jamelão teve problemas pulmonares e, desde 2006, sofreu dois derrames. Afastado da Mangueira, declarou em entrevista: "*Não sei quando volto, mas não estou triste.*"

Palestrante: Artur de Bem é jornalista e músico no grupo Bom Partido. Pesquisador do gênero samba em Florianópolis, desenvolve várias parcerias e blogs relacionados ao tema, entre eles o blog Cantinho do Nermal. Além disso, é colunista semanal no jornal impresso "O Carona".

Artistas: Referência catarinense em samba, o grupo Bom Partido vem há 15 anos defendendo a bandeira do samba tradicional, Atualmente é o representante mais antigo entre os grupos de samba raiz locais. O conjunto é formado por Jandira (vocal e percussão), Júlia (vocal e percussão), Josiane (vocal), Artur de Bem (cavaquinho), Raphael Galcer (violão 7 cordas), Wellington, Dôga e Fabrício (percussão). Bom Partido dedica-se à pesquisa "Meio Século de Samba-Enredo na Ilha" que consiste em levantar os escassos

dados disponíveis sobre os últimos 50 anos do samba em Florianópolis. Usam como fonte a memória viva dos velhos bambas, muitos ainda ativos na difusão da música local. Em sua trajetória, o grupo acompanhou sambistas consagrados, entre eles Dona Ivone Lara, Bezerra da Silva, Xangô da Mangueira, Noite Ilustrada, Wilson Moreira, Nei Lopes, Guilherme Britos, Jair do Cavaquinho e Arguemiro da Portela. Em 2002 gravou o CD "O Samba na Ilha", que traz composições próprias e de outros autores catarinenses. Entre estes compositores estão: Zininho, Celinho da Copa Lord, o saudoso Mickey e Zé Delírio. Em 2006 comandou o projeto "O Samba Pede Passagem", que apresentou na sede da Fundação Municipal de Cultura e Turismo de São José. Participou também do Festival de Música de Itajaí em 2006 e 2007, abrindo show para o Demônios da Garoa. À convite da Velha Guarda da Portela, participou em 2007 do Encontro Nacional das Velhas Guardas do Brasil no Rio de Janeiro, que aconteceu na quadra da Vila Isabel. Atualmente o Bom Partido traz em seu repertório os grandes mestres do samba, como Noel Rosa, Cartola, Pixinguinha e Silas de Oliveira. Também interpreta compositores locais, como Celinho da Copa Lord, Avevu, Nelson Wagner e Edson Camargo.

3.2.1.4.5. Show musical

Homenageado: **Vinicius de Moraes** (1913 -1980)

Título: A benção, Vinicius!

Realização: 11/09/2013

Local: Auditório Garapuvu – Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Horário: 20h

Sobre o homenageado: Vinicius de Moraes foi um poeta e compositor brasileiro, que nasceu no Rio de Janeiro, 1913. Fez parcerias musicais com Toquinho, Tom Jobim, Baden Powell, João Gilberto, Francis Hayme, Carlos Lyra e Chico Buarque. Entre suas músicas destacam-se: "Garota de Ipanema", "Gente Humilde", "Aquarela", "A Casa", "Arrastão", "A Rosa de Hiroshima", "Berimbau", "A Tonga da Mironga do Kaburetê", "Canto de Ossanha", "Insensatez", "Eu Sei Que Vou Te Amar" e "Chega de Saudade". Compôs a trilha sonora do filme Orfeu Negro, que foi premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cinema de Cannes e o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. A parceria com o músico Toquinho foi considerada a mais produtivas. Rendeu músicas importantes como "Aquarela", "A Casa", "As Cores de Abril", "Testamento", "Maria Vai com as Outras", "Morena Flor", "A Rosa Desfolhada", "Para Viver Um Grande Amor" e "Regra Três". É preciso destacar também sua participação em shows e gravações com cantores e compositores importantes como Chico Buarque de Holanda, Elis Regina, Dorival Caymmi, Maria Creuza, Miúcha e Maria Bethânia.

Artista: Violonista, arranjador, compositor, Wagner Segura liderou e integrou conjuntos de choro de Florianópolis como o “Vibrações” e “Nosso Choro”. Foi fundador do Grupo Vibrações no início da década de 80, aonde chegou a se apresentar nos Projetos Pixinguinha e Pixingão no Rio de Janeiro, representando Santa Catarina. Acompanhou o seresteiro Silvio Caldas, a cantora Neide Mariarrosa, o poeta Zininho, o pianista Artur Moreira Lima, o flautista Altamiro Carrilho, além dos sambistas Noite Ilustrada, Nei Lopes, Almir Guineto e Monarco da Portela. Como arranjador, violonista, bandolinista e cavaquinhoista, de 1995 e 2003 produziu discos e CDs de todos os sambas-enredo da Embaixada Copa Lord; a trilha sonora dos filmes sobre Victor Meireles e Cruz e Souza, participou como músico e arranjador da gravação de discos e CDs dos seguintes artistas: Zininho, Neide Mariarrosa, Jorge Coelho, Nosso Choro, Maria Helena, Brasil e Argentina (Deuri e convidados); Bom Partido, Celinho da Copa Lord e outros compositores catarinenses. Gravou dois CDs solos independentes intitulados: “Um Toque Seguro” e “Nova Manhã”.

3.2.1.4.6. Apresentação Teatral

Homenageado: **Vinicius de Moraes** (1913 -1980)

Título: Espetáculo teatral "Menininha"

Realização: 10/09/2013

Local: Auditório Garapuvu – Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Horário: 09h / 24h30min

Resumo: MENININHA é um espetáculo musical infantil que faz toda a família viajar nas ondas sonoras do melhor da MPB para crianças de todos os tempos, pois é entre as canções dos discos “Arca de Noé 1” e “Arca de Noé 2”, de Vinicius de Moraes, e “Casa de Brinquedos”, de Toquinho, que são encenados momentos mágicos, lúdicos e encantadores da infância.

No palco, diferentes linguagens artísticas se misturam harmoniosamente numa alquimia para mostrar o ciclo de crescimento da “menininha” e de sua “mãe”, também menina. Música cantada e instrumental, teatro e teatro de títeres são apresentados num grande quarto de brinquedos, no qual elenco e público vivem juntos a aventura de cada descoberta da MENININHA.

A peça ainda conta com uma música “emprestada” de Chico Buarque e Edu Lobo, “Ciranda de Bailarina”, que não poderia ficar fora do enredo. Uma trama tecida com responsabilidade e com respeito à inteligência do público infantil,

ornada com preciosos detalhes e feita para adultos e crianças de todas as idades.

Roteiro: Laura Castro e João Cícero

Direção: João Cícero

Supervisão: João das Neves

Consultoria em Teatro de Animação: Magda Modesto

Músicas: Vinícius de Moraes, Toquinho, Chico Buarque e Edu Lobo

Elenco: Laura Castro e Marta Nobrega

Direção Musical e Piano: Filipe Bernardo

Cenário e Programação Visual: André Castro

Iluminação: Dani Sanchez

Figurino: Rodrigo Cohen

Preparação Vocal: Marcello Sader

Produção: JLM Produções Artísticas (RJ)

http://www.jlmproducoes.com/p_menininha.html

<http://www.youtube.com/watch?v=cpL5CgMFvuU>

3.2.1.4.7. 12:30 No Cinema



A homenagem a ao cineasta Homenagens realizadas por meio de exibição de filmes

Homenageado: **WILLIAM INGE** (1913 – 1973)

Filme: CLAMOR DO SEXO (1961)

Diretor: Elia Kazan

Sinopse: Bud e Deanie vivem em uma cidadezinha do Kansas no final da década de 1920. Apaixonados, eles sofrem com a repressão sexual da sociedade da época. Com Natalie Wood e o então estreado Warren Beatty, o filme levou o Oscar de melhor roteiro original para William Inge.

Homenageado: **VIVIEN LEIGH** (1913-1967)

Filme: UMA RUA CHAMADA PECADO (1951)

Direção: Elia Kazan

Sinopse: Blanche DuBois (Vivien Leigh) é uma madura mas ainda atraente mulher sulista que gosta da virtude e da cultura mas que usa isso como escudo para esconder sentimentos de amargura e desilusão, além do vício do alcoolismo. Ao mesmo tempo em que foge da realidade, Blanche ainda busca atrair pretendentes. Ela chega ao apartamento da irmã Stella Kowalski, em

New Orleans, usando o bonde (elétrico) que faz a rota chamada "Desire". Esse novo ambiente abala os nervos de Blanche. Stella teme a reação do marido Stanley (Marlon Brando) com os modos e a doença da irmã. Blanche diz que trabalhava como professora de inglês, mas que teve de parar por causa de sua doença nervosa, mas na verdade ela foi despedida por se envolver com um garoto de 17 anos de idade. Seu marido se suicidara e ela fugira da sua cidade para escapar dos problemas.

Stanley (Marlon Brando) é rude e grosseiro, dominando Stella com seu comportamento abusivo e sensual, mas que em Blanche só causa repulsa. O amigo dele, Mitch, se interessa por Blanche, a quem considera uma dama. Stanley acaba se enfurecendo com Blanche, quando ela interfere no seu relacionamento com a esposa. Stanley descobre o passado da cunhada e a desmascara, arruinando de vez a vida de todos.

Vencedor do Oscar de melhor atriz (Vivien Leigh), atriz coadjuvante (Kim Hunter), ator coadjuvante (Karl Malden) e direção de arte (Richard Day).

Homenageado: **JEAN MARAIS** (1913 –1998)

Filme: A BELA E A FERA (1946)
Direção: Jean Cocteau

Sinopse: Era uma vez, um mercador arruinado que vivia com suas três filhas, as orgulhosas Félicie e Adelaide, e a doce e bondosa Bela. Certa noite, o mercador perdeu-se na floresta e roubou, para oferecê-la à Bela, uma das rosas da propriedade da Fera (Jean Marais), de aparência e estatura nobre, mas com o rosto e as mãos animais. Surpreso pela Fera, o mercador submete-se à sua imposição; para que sua vida seja salva, uma de suas filhas deve ser sacrificada. A Fera descobrirá a Bela, e sob os olhos dela será transformado num príncipe encantado. Este clássico francês é muito mais que um simples filme. O diretor Jean Cocteau o escreveu para ser contado e recontado por várias gerações. A trágica história de amor entre A BELA e A FERA. Depois do horror do primeiro encontro, BELA aos poucos vai descobrindo a alma humana existente atrás daquele repulsivo exterior.

Homenageado: **Willy Zumblick** (1913 –2008)

Documentário: Zumblick na eternidade
Direção: Zeca Pires/ Lélia Pereira da Silva Nunes
TV UFSC

O documentário mostra as pinturas de Willy Alfredo Zumblick, artista tubaronense que completaria 100 anos no dia 26/09/2013. Dono de uma obra maravilhosa, Zumblick é visto neste documentário através de sua obra e

de depoimentos, inclusive o dele, quando em 20/11/2002 o diretor Zeca Pires e a pesquisadora professora Lélia Pereira da Silva Nunes gravaram uma entrevista com o artista.

3.2.1.5. Atividade programada e não realizada:

3.2.1.5.1. Palestra: Lucien Goldmann e a sociologia da cultura

Data: 13/09/2013

Local: Sala dos Conselhos da Reitoria da UFSC

Horário: 14h30min

Constava da programação do evento a homenagem à Lucien Goldmann. Tendo como palestrante convidado o prof. Dr. Celso Federico. Infelizmente, por motivos de saúde, o referido professor não pode comparecer, comunicando a sua ausência no evento na tarde de quarta-feira (11/09/2013). Desta forma, a organização do evento ficou sem tempo hábil para realizar a substituição do palestrante, o que acarretou na não execução desta palestra.

3.2.1.3. Avaliação geral do evento:

Iniciamos o processo de avaliação da realização do evento, apresentando o quadro referente às atividades desenvolvidas na programação e o número de público presente nas mesmas.

Data	Palestra	Público
09/09/2013	Alexandre Dias - Homenagiado: Ernesto Nazareth	50
09/09/2013	Espetáculo teatral: Menininha (duas apresentações)	2400
09/09/2013	Giovanni Bocaccio	17
10/09/2013	Filme: Clamor do sexo/ Homenagiada: Willian Inge	03
10/09/	Recital de canto e piano e palestra: Wagner, Verdi e a construção	62

2013	romântica da dramaticidade musical	
11/09/2013	A sagração da Primavera - Vaslav Nijinski	30
11/09/2013	Apresentação musical: A benção Vinícius - Wagner Segura	1100
11/09/2013	O absurdo e a revolta na arte e pensamento de Albert Camus	18
11/09/2013	Filme: Uma rua chamada pecado - Homenageada: Vivien Leigh	09
12/09/2013	Filme: A Bela e a Fera - Homenageada: Jean Marais	05
12/09/2013	Quanto tempo dura um gesto? Instantâneos da produção de Tomie Ohtake	13
12/09/2013	Falando com Rubem Braga entre Rio, Cahoeiro e Paris - Homenageado: Rubem Braga	10
13/09/2013	Lucien Goldmann e Sociologia da cultura - Kierkegaard	21
13/09/2013	Paul Ricoeur - Homenageado Paul Ricoeur	22
13/09/2013	Documentário: Zumblick na eternidade - Homenageada: Willy Zumblick	5
13/09/2013	Apresentação musical e palestra: Um bom partido	188

De acordo com o quadro acima, observamos que as palestras contaram com um público muito abaixo da expectativa, sendo que o número maior de participantes ocorreu nos shows.

No processo de avaliação, a equipe coordenadora do projeto buscou levantar as possíveis ações que levaram a baixa audiência das palestras: a) o evento não conseguiu, de forma contundente, envolver os cursos de graduação e pós-graduação que tinham ligação direta com os campos de conhecimento do qual se originavam os homenageados; b) a divulgação imprensa do evento foi realizada com pouca antecedência¹²; pouca articulação com a TV UFSC, para divulgar, promover o evento, mesmo que esta tenha sido convidada a participar de diversas reuniões, mas não compareceu. Deste modo, ficamos com uma divulgação no meio televisivo centrada na exibição dentro da grade de

¹² Este fato é decorrente de atrasos na definição e confirmação dos convidados a versarem sobre os homenageados, assim como a entrega dos materiais pela gráfica.

programação da vinheta e a uma entrevista três dias antes do início do evento¹³.

As palestras acompanhadas de recital de piano (Ernesto Nazareth), recital de piano e canto (Richard Wagner e Giuseppe Verdi, assim como a palestra seguida de roda de samba (Wilson Baptista e Jamelão) foram, entre as palestras, as que apresentaram um número maior de público. Neste caso, fica explícita a relação palestra ↔ fruição artística simultânea como um agregador de público.

Diante do exposto, é imprescindível ressaltar que a equipe coordenadora do evento avalia como fundamental manter, nas próximas edições do evento, a dinâmica das palestras. Isto por que, uma das concepções basilares deste evento, a de que a ampliação dos repertórios culturais não se restringe a apreciação de espetáculos artísticos. Muitos dos homenageados, considerando seus campos de conhecimento e obras, não comportam apresentações vinculadas ao campo da arte. Soma-se a este fato, a compreensão de que, sendo um evento promovido na e pela esfera de uma instituição de ensino superior, a articulação entre a reflexão teórica e a fruição artística é imprescindível. Soma-se a esta, a compreensão de que a SeCult, não centra suas ações na promoção de uma cultura popular (entendida como a produção artesanal e o folclore), muito menos numa idéia de promoção cultural como “eventos de massa” fixados em padrões advindos da *mass mídia* (CHAUI, 1995,p.82).

Assim, quando nos reportamos à presença de um público muito abaixo da expectativa nas palestras, falamos em relação à comunidade acadêmica, uma vez que os homenageados fazem parte dos estudos de diferentes áreas do conhecimento, assim como de cursos de graduação e pós-graduação desta Universidade.

É preciso também destacar que o público presente em todas as palestras e /ou leituras dramáticas, foi unânime em falar da qualidade dos palestrantes

¹³ Ressaltamos o trabalho de Zeca Pires – TV UFSC, criador da vinheta do evento, que foi exibida antes de cada atividade desenvolvida no evento.

convidados e da importância da homenagem tecida as personalidades em foco na segunda edição do evento.

A programação destinada ao público infantil, peça teatral *Menininha*, contou com a participação efetiva das escolas públicas da Educação Básica (educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental), assim como da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Florianópolis. Nos dias que se seguiram a exibição da peça, a SeCult recebeu a presença de representantes destas instituições para, além ressaltarem a importância de eventos como este, voltado ao público infantil, de qualidade e gratuito dialogarem sobre a necessidade de chegar até as instituições materiais sobre os homenageados – como Vinícius de Moraes -, afim de que estas possam trabalhar com as crianças. Esta i manifestação, assim como alguns emails enviados elogiando a peça apresentada e o evento de forma geral, indica o alcança desta atividade e seu impacto social, em especial, com a comunidade externa. Soma-se a este fato, a referência a uma possível construção de atuação cultural – dentro das atividades deste evento – que possa subsidiar as instituições educativas a continuarem a formação cultural das crianças, a partir das propostas deste evento.

As exibições cinematográficas propostas na atividade “12:30 no Cinema”, também tiveram um público pouco expressivo. No processo de avaliação, a comissão organizadora levantou alguns pontos a ser considerados no tocante a baixa presença do público nas sessões: a) horário no qual a aconteciam outras atividades culturais no Campus, como por exemplo, o Projeto 12:30 com apresentações de bandas; b) filmes que marcaram época, de pouco interesse do público pela linguagem cinematográfica apresentada; c) pouca divulgação dos filmes exibidos e sua importância na carreira dos homenageados; d) a divulgação das sessões e filmes, poderiam ter sido direcionada aos discentes e docentes curso de cinema, ao Museu da Imagem e do Som de SC; Cinemateca Catarinense e outras instituições ligadas a área cinematográfica; e) horário desfavorável (após o almoço), no qual as pessoas não gostariam de ficar em lugar fechado.

Considerando o retorno do público presente na programação do *Quem faz cem anos ou +*, expressando a importância da realização deste evento, a originalidade da ideia e a proposta da Universidade oferecer atividades culturais de qualidade e gratuitamente, envolvendo não apenas a comunidade interna, mas igualmente a externa. Outro ponto destacado pelos presentes foi a valorização dos artistas locais e não somente os de renome nacional, na organização do projeto e na programação em si. Igualmente avaliado positivamente pelo público em suas manifestações orais, foi a abrangência das áreas de conhecimento pelo projeto, representadas pela seleção das personalidades homenageadas, assim como a diversificação de estilos e propostas artísticas apresentadas. Por fim, a inclusão de uma programação voltada ao público infantil, pelo seu impacto social e cultural, foi destacada pelos organizadores apontando para a necessidade da próxima edição do evento novamente contemplar esta faixa etária em sua programação.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. ____ **Magia e técnica, arte e política – Obras Escolhidas I**. SP: Brasiliense, 1995.

BUTI, Marco. **8.03: A Arte na Universidade, A Universidade na Arte**. ARS (São Paulo) [online]. 2009, vol.7, n.14, pp112-129. ISSN 1678-5320.

CHAUÍ, Marilena. Cultura política e política cultural. In: Estudos Avançados. v.9 . no.23, São Paulo Jan./Apr. 1995. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000100006&script=sci_arttext Acessado em: 18/09/2013.

FURLAN, Annie Simões R. e FURLAN, Reinaldo. **Arte, linguagem e expressão na filosofia de Merleau-Ponty**. ARS (São Paulo) [online]. 2005, vol.3, n.5, pp. 30-49. ISSN 1678-5320.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19_04_JORGE_LARROSA_BONDIA.pdf Acesso: 03 de maio de 2013.

NOGUEIRA, Monique Andries. Proposta da série - Formação cultural de professores. In: TV ESCOLA/ SALTO PARA O FUTURO. Formação cultural de professores. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Direção de Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância. Rio de Janeiro, 2010, p.4-7. Disponível em: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=722:salto-para-o-futuro-serie-formacao-cultural-professores&catid=71:destaque Acesso em: 12 de maio de 2012.

ORTIZ RAMOS, JOSÉ MARIO e BUENO, MARIA LUCIA. **Cultura audiovisual e arte contemporânea**. *São Paulo Perspec.* [online]. 2001, vol.15, n.3, pp. 10-17. ISSN 0102-8839.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de, NEVES, Marcos Fava. **Planejamento Estratégico de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

RAJCHMAN, John. **O pensamento na arte contemporânea**. *Novos estud. – CEBRAP* [online]. 2001, n.91, p.97-106. ISSN 0101-3300.

RAMOS, Jose Mario Ortiz e BUENO, Maria Lucia. **Cultura audiovisual e arte contemporânea**. *São Paulo Perspec.* [online]. 2001, vol.15, n.3, pp. 10-17. ISSN 0102-8839. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392001000300003>.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2010.

3.2.3 Programação: Quadro Demonstrativo das Despesas do Evento
“Quem Faz Cem Anos ou +”

3.2.2. CAFÉS CULTURAIS:

O Ciclo de “Cafés Culturais” da Secretaria de Cultura da UFSC surgiu com o intuito de proporcionar o aprimoramento do conhecimento, a troca de experiência e informação entre servidores, discentes e a comunidade externa. O evento teve como público alvo principalmente os discentes, docentes e técnicos administrativos da UFSC. Além disso, possibilitou inserir a comunidade em geral, objetivando a formação de um público esclarecido sobre temas relevantes da contemporaneidade, através do contato com pensadores que representam o que há de mais atual no panorama intelectual contemporâneo, cultivando um clima de debates na Universidade

No ano de 2013 temos uma nova expansão do Projeto com, novas inserções de sujeitos e temáticas nestes ciclos de debates. Sendo assim, foram criados a partir da discussão com a comunidade universitária um total de 11 Cafés com temáticas distintas, sendo eles Cafés Cult, Com Dança, Movimento, Pedagógico, Socializa, Agro, Museu em Curso, Ndimba, Com Prosa, Com o Coordenador do PPGAU e Arte na Serra.

3.2.2.1. Descrição dos cafés e suas atividades em 2013

3.2.2.1.1. Café Cult

O Café Cult apresentou um circuito de palestras, focalizando a cultura institucional na UFSC, relacionando temas que tenham uma necessidade de serem apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, de maneira que valorizem o diálogo para que o contato com temáticas até então mistificadas, possam ter um viés democráticos no que se referem as suas peculiaridades.

Ocorrendo os seguintes eventos:

Data: 04/06/2013

Local: Auditório MArquE

Palestrantes: Prof^a Maria Sylvia Cardoso Carneiro

Palestra: Cultura Institucional UFSC – Acessibilidade no Ensino Superior”

Data: 02/07/2013

Local: Auditório MArquE

Palestrantes: Prof^a Rozângela Curi Pedrosa

Palestra: Propriedade Intelectual, transferência de tecnologia e Inovação

3.2.2.1. 2. Café Movimento

Coordenado pelo discente Kaue Hahn representando o Centro Acadêmico de Educação Física do Centro de Desportos, abordou temas relacionados aos esportes e atividades físicas.

Ocorrendo os seguintes eventos:

Data: 19 de Junho

Local: Sala de Dança do CDS

Palestra: Jogos Cooperativos

Palestrante: Professora Cristiane Ker de Melo

Data: 04 de Setembro

Local: Auditório CDS

Palestra: “Ditames e Falácias do Sistema CONFEF/CREFs para a Educação Física”

Palestrante: Prof^a Ecléa Vanessa Baccin

3.2.2.1.3. Café Pedagógico

Coordenado pelas prof^{as} Dra Maria Sylvia Cardoso Carneiro e Maria Aparecida Lapa De Aguiar ambas do Centro de Ciências da Educação, foi concebido com o propósito de abordar o tema da educação na atualidade. e, estas palestras trouxeram a possibilidade de discutir a cerca de pesquisas atuais e debates que envolvam o ambiente pedagógico.

Data: 26 de Junho

Local: Auditório do CED

Palestra: A Pedagogia em debate na revista EntreVer

Palestrantes: Professora Luciane Schlindweine Professora: Mônica Fantin

Data: 11 de Outubro

Local: Auditório do CED

Palestra: Arte, Infância e Práticas Educativas em Museus

Palestrantes: Prof^aDr^a Ana Angélica M. Albano (UNICAMP)

Data: 19 de Novembro

Local: Auditório do CED

Palestra: Política de Avaliação do Ensino Superior: Reflexões sobre o ENADE

Palestrantes: Prof. Dr. João Zanardini (UNIOESTE/PR)

3.2.2.1.4. Café Socialize

Coordenado pelo discente Luis Sousa representante do Centro Acadêmico de Serviço Social do Centro Socio-Econômico, focalizou discussões a cerca do serviço social na educação; acesso e permanência do estudante no Ensino Superior; temas que focalizem as políticas sociais de ingresso e permanência dos estudantes no Ensino Superior.

Data: 14 de Junho

Local: Auditório CSE

Tema: O serviço social e sua inserção na política de educação

Política do Estado de Santa Catarina em relação à educação.

Palestrantes: Professora Carla Rosane Bressane Professor Paulo Sergio Tumolo.

Data: 09 de Outubro

Local: Auditório CSE

Palestra: "Trabalho infantil: até quando?"

Palestrantes: Prof^aDr^aSoraya Franzoni Conde

3.2.2.1.5. Café Agro

Este café delinea seus debates na temática ambiental e agrária. Em parceria com o Centro de Ciências Agrárias, sendo Coordenado pelo Prof^o Dr. Pedro L. M. Barreto, sendo promovido nas dependências deste Centro, foi ofertado em conjunto de palestras que contribuíram para o conhecimento a cerca do tema para o público.

Data: 24 de Junho

Local: Auditório do Departamento De Ciência e Tecnologia de Alimentos (CCA)

Palestra: Produtos não Madeiráveis da Floresta (palmito, cogumelos, pinhão e sementes)

Palestrante: Cristiane Helm (EMBRAPA Florestas/Curitiba-PR)

3.2.2.1.6. Museu em Curso

Museu em Curso constitui-se em ciclos de palestras relacionadas à temática museológica. Promovido no MARQUE, Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC e Coordenado pela Museóloga do Marque Viviane Werbeling, envolveu a discussão a cerca do tema museus, arquivologia, arqueologia, educação em museus, entre outros.

Data: 26 de Junho

Local: Auditório MArquE

Palestra: Acervos e exposições arqueológicas

Palestrantes: Prof^aDr^a Juliana Salles Machado e ProfDr Lucas Bueno

Data: 24 de Outubro

Local: Auditório MArquE

Tema: NOTÍCIA 1

Palestrantes: Prof^a Janice Gonçalves e Prof^a Patrícia de Freitas

3.2.2.1.7. Café Ndimba

Sob a Coordenação dos estudantes do Coletivo Kurima, provém da língua crioula e que significa cantador, teve encontros relacionados à cultura afro-brasileira e também abordou as atuais discussões a cerca do caráter identitário dos afrodescendentes. Nestes encontros além das palestras e discussões, foram apresentadas atividades musicais, dança, cinema, entre outras expressões artísticas relacionadas à temática afro.

Data: 28 de Junho

Local: Templo Ecumênico

Exibição de curtas metragens:

“O Papel e o Mar” – O filme narra o encontro imaginário entre João Cândido, líder da Revolta da Chibata, e a catadora de papel e escritora Carolina Maria de Jesus, autora do livro Quarto de Despejo (traduzido em 11 idiomas), em pleno centro do Rio de Janeiro.

“Coletivo Kurima – 2 Anos em Ações e a Arte Negra Integrando Individualidades na UFSC” – O que é o Coletivo Kurima? Por que surgiu? Para que serve? Suas ações, desafios, realizações, o movimento de integração pela arte, suas contribuições no meio acadêmico e sociedade externa.

Data: 01 de Novembro

Local: Auditório do CFH

Tema: Onde está a Igualdade?”

Exibição do filme “Raça”, duração: 1h44

Música com Grupo Samba 7

Data: 06 de Dezembro

Local: Auditório do CFH

Tema: Onde está a Igualdade?”

EXIBIÇÃO DO CURTA: Web Série Raiz Forte: “Infância, Adolescência, Juventude e

Vida Adulta” - Direção: Charlene Bicalho

Música com Grupo Samba 7

O Café com Prosa, sob a Coordenação da Prof^a Dra. Cláudia Grijó, trouxe como pauta discussões referente ao campo da literatura.

Data: 01 de Outubro

Local: Auditório MARquE

Palestrante: Prof^aDr^a Cláudia GrijóVilarouca

Palestra: Mas o que pode a literatura?

3.2.2.1.8. Café com o Coordenador

O Café com o Coordenador do PPGAU teve como iniciativa em parceria com alunos do Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária (PPGAU), trazer à UFSC personalidades brasileiras com destaque na área da gestão universitária.

Data: 30 de Setembro

Local: Auditório CAD

Público: 40

Palestra: Universidade Pública e Democrática: Compromisso com a Construção de uma Nação.

Palestrantes: Prof. Dr. João Luiz Martins (UFOP) e Prof. Dr. Pedro Antônio de Melo (UFSC)

Data: 12 de Novembro

Local: Sala Aroeira- Centro de Cultura e Eventos

Palestra: Financiamento da Educação Superior Pública Brasileira

Palestrantes: Prof. Dr. Orlando Amaral (UFG)

Data: 12 de Novembro

Local: Sala Aroeira- Centro de Cultura e Eventos

Palestra: Gestão Pública e Gestão Universitária

Palestrantes: Ario Zimmermann (Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UFRGS)

3.2.2.1.9. Café Arte na Serra

Coordenado da Prof^a Dra. Karine Louise dos Santos possibilitou ampliar para o Campus de Curitiba o contato com as expressões artísticas presentes na UFSC.

Data: 26 de Novembro

Local: Hall do prédio central- Campus Curitiba

Apresentação: Cenas da Ilha, Teatro de Rua. Direção de Carmen Fossari- OPT/DAC

Data: 06 de Dezembro

Local: Auditório do Campus de Curitiba da UFSC

Público: 43 pessoas

1ª Mostra de Cinema Universitário no Campus de Curitiba

3.2.2.1.10. O Café com Dança

Coordenado pela Prof^a Dra Vera Torres do Centro de Desportos, teve como objetivo promover o debate e a reflexão sobre questões relacionadas à área da dança. Constando entre as ações do evento a organização de ciclo de debates, oficinas de dança, apresentações artísticas e projeções de videodança. Ocorrendo os seguintes eventos:

Data: 20/09/2013

Local: Auditório Centro de Desportos

Diálogo: “Mapa do ensino da dança nas Instituições de Ensino Superior brasileiras.”

Palestrantes: Sandra Meyer (CEART/UEDESC) E Mônica Dantas (ESEF/UFSC)

Dia: 11 de outubro

Local: sala 403 – artes cênicas – bloco B do CCE

Palestrantes: Prof. Dra. Ida Mara Freire (UFSC) e Prof. Dra. Lucia Matos (UFBA)

Ciclo de vídeo-dança: Beach Birds for Camera: MerceCunnigham e Eliot Caplan. 1993, 28 min.

Data: 10 de outubro

Palestrante: Prof. Dra. Lucia Matos (UFBA)

Palestra: Dança e Diferença

Local: sala 403 – artes cênicas – bloco B do CCE

Data: 13 de novembro

Local: Sala Aroeira- Centro de Cultura e Eventos

Mediação: Prof^aDr^a Vera Torres (UFSC)

Convidadas: Maria Carolina Vieira e Cibele Sastre

Tema: Debate e Ciclo Videodança

COMEMORAÇÃO DOS 53 ANOS DA UFSC

A SeCult organizou o evento que homenageou os 53 anos da Universidade, contando com a apresentação da Banda Sabor Brasil, de Florianópolis, o evento ocorreu no dia 18 de dezembro, no Auditório Garapuvu do Centro Cultura e Eventos.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

3.3.1. Campus com Vida (projeto em desenvolvimento)

Projeto ainda não executado, em parceria com a PRAE, PROEX e PROPLAN e professores do Centro de Desportos e Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC (ainda em fase de produção), sob a coord. Geral da profa. Dra. Cristiane Ker (CDS).

Objetivos do Projeto:

promover o encontro da comunidade universitária e de seu entorno na UFSC - Campus Trindade, possibilitando que estas participem, se envolvam nas ações artístico, lúdicas e culturais, em diferentes tempos e espaços dessa Universidade aos finais de semana;

instigar a participação, em especial, dos estudantes (em especial, por meio dos PETs) na promoção de ações artístico, lúdicas e culturais na UFSC - Campus Trindade aos finais de semana;

contribuir na construção de um olhar sensível, ético e estético para com o Campus da UFSC entre a comunidade universitária (estudantes, docentes e servidores) e a externa (sem limites de faixa etária);

dar visibilidade à diversidade cultural, artística e social presente na UFSC, assim como a existente fora dos seus limites;

promover e fortalecer o diálogo, a partir de propostas interativas, entre a comunidade da UFSC (estudantes, docentes e servidores) com a externa;

instigar e fortalecer a parceria entre os PETs, Núcleos e Grupos de Pesquisa, Departamentos, Pró-Reitorias, Secretarias na promoção de atividades na UFSC;

oferecer condições para que os grupos envolvidos no Projeto possam desenvolver suas propostas de interação com a comunidade no campus, dando visibilidades as suas ações, projetos, serviços objetivos a partir do encontro direto com esta;

valorizar e dar visibilidade à comunidade externa ao trabalho desenvolvido por estudantes, servidores técnico administrativos e professores nos PETs, Núcleos e Grupos de Pesquisa, Departamentos, Pró-Reitorias, Secretarias.

Compreendido como um projeto de desenvolvimento institucional foram realizadas reuniões semanais com os representantes de cada Pró-Reitoria, SeCult e coordenação do projeto, com a finalidade de estruturar e tramitar o projeto nas instância internas da UFSC, a fim de viabilizar sua execução. Ao mesmo tempo, foram realizadas reuniões com os representantes dos PETs a fim de identificarmos as atividades por eles desenvolvidas e possíveis de comporem o referido projeto. Soma-se a estas ações, a delimitação dos espaços nos quais o projeto efetivamente se desenvolveria no Campus da UFSC (Trindade), materiais e equipamentos necessários, bem como os custos. Considerando o longo tempo de tramitação

interna do projeto na Universidade, a liberação dos recursos e a logística exigida para a execução do mesmo, a coordenação e equipe decidiram postergar a execução do mesmo para 2014.

3.3.2. Projeto de Olho na Terra Estadual/SC (em implementação)

Este projeto é uma parceria com o Centro de Ciências Agrárias da UFSC, tendo como objetivo principal a criação de 05 telecentros no Estado de Santa Catarina, sendo um deles a implementação de um Centro de Formação em Tecnologia da Informação e Comunicação localizado em Catanduvas, onde será construído e equipado um Laboratório de Informática com 40 computadores, construção de um telecentro equipado em Correa Pinto e equipar estruturas físicas já construídas nos municípios de Abelardo Luz, Matos Costa e Dionísio Cerqueira.

Após construir e equipar as estruturas, serão realizadas dez oficinas em cada telecentro com o intuito de formar 30 jovens em cada telecentro com conteúdos desde informática básica até a produção de blogs e vídeos.

Coordenador Geral: prof. Clarilton E. D. C. Ribas (CCA)

Recepção dos Calouros

Justificativa:

Integrar os novos estudantes à comunidade acadêmica da UFSC através de palestras em diferentes campos do conhecimento, apresentações de dança, shows de bandas locais, poesia, criação no campo das artes visuais (grafite), espetáculos teatrais, exposição de fotografia e cerâmica, exibição de curtas e longas metragens seguidos de debates, visitas guiadas em pontos históricos da Ilha de Santa Catarina, recital de canto e piano, leituras dramáticas, shows de música popular brasileira, rodas de samba que promovam processos de socialização na Universidade entre calouros, veteranos e servidores da UFSC com vistas a consolidar como estratégia de valorização do ensino superior como um direito de todos, compartilhando e construindo cidadania, cultura e arte.

Introdução:

Ingressar em uma universidade pública certamente é um fato marcante para os recém chegados. Mais do que uma nova fase, nesse momento é preciso lidar com uma mudança de hábitos e de convivência, que são os mais diversos possíveis. Uma recepção que proporcione não só a integração entre os alunos, mas também a familiarização do ingressante com esse novo meio, pode facilitar este processo de inserção.

O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não), as oportunidades oferecidas pela universidade para a sua formação profissional, quanto para o seu desenvolvimento psicossocial e artístico-cultural. Estudantes que se integram acadêmico e socialmente desde o início do seu curso têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à universidade (TEIXEIRA ET AL, 2008).

Sendo assim, deste 2012.2, a Secretaria de Cultura da UFSC, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE e a Pró-Reitoria de Graduação, desenvolveu atividades artísticas e culturais que visam receber os novos integrantes da Universidade de forma a fortalecer e expandir a construção de uma relação pedagógica que abriga a equação “aprender = atividade intelectual + sentido + prazer” (CHARLOT, 2012, p.11). Deste modo, buscou colaborar para com uma sólida formação profissional e de cidadãos conscientes do seu papel social, críticos e criadores por meio do contato, criação e fruição com a arte e a cultura. Nessa direção, além de apresentar projetos no campo da arte e da cultura apoiados ou desenvolvidos pela própria SeCult, desenvolvendo projetos que possibilitem a criação cultural entre os estudantes, despertando o interesse e incentivando os estudantes a participarem ativamente das ações culturais propostas pela Universidade.

Objetivos:

Promover processos de inserção e integração dos alunos ingressantes na UFSC no cotidiano desta universidade e com os demais estudantes e servidores da UFSC;

Sensibilizar os estudantes veteranos a adotarem práticas solidárias e criativas de receber os discentes ingressantes na UFSC;

Valorizar os projetos de cultura e arte existentes na Universidade, em especial, aqueles apoiados pela SeCult e, ao mesmo tempo, divulgar entre os estudantes as atividades por eles promovidas;

Colaborar para com uma sólida formação profissional e de cidadãos conscientes do seu papel social, críticos e criadores por meio do contato, da criação e fruição no campo da arte e a cultura;

Promover a reflexão coletiva sobre os processos de inserção dos novos estudantes na UFSC, considerando de forma ética a diversidade cultural, étnica, geracional, de orientação sexual entre outros dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, em particular, os “calouros”;

3.3.3.1. Recepção dos Calouros 2013.1:

A Secretaria de Cultura da UFSC, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE e a Pró-Reitoria de Graduação organizou e desenvolveu uma atividades voltadas a promover a inserção acadêmica e cultural dos novos estudantes da UFSC. Projeto denominado “Recepção dos Calouros” que, como o próprio nome indica, além de apresentar as atividades e projetos desenvolvidas pela SeCult, perspectiva promover o interesse e a participação dos estudantes nas ações culturais propostas pela Universidade.

Na edição do primeiro semestre de 2013, representantes da Secretaria e Pró-Reitorias envolvidas no Projeto estiveram presentes nos Centro de Ensino do Campus conversando com os estudantes ingressantes na Universidade, para além da aula inaugural realizada no auditório do Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da Universidade. Esta recepção teve como foco as discussões “Universidade e Democracia”, ministrada pelo professor Dr. Mauro Iasi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O evento aconteceu em dois horários – às 9h30 e às 19 horas – contando com a presença da reitora Roselane Neckel e apresentação da Orquestra de Câmara da UFSC.

Na perspectiva de aproximar a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes ingressantes na UFSC, aos projetos culturais desenvolvidos nesta Universidade, bem como criar espaços e tempos para o debate de temas fundamentais para a formação dos estudantes, foram realizadas palestras e sessões de cinema e debates.

Programação:

19 de março

Horário: 09h30

Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC- Auditório Garapuvu

Atividades

Apresentação da Orquestra de Câmara da UFSC

Solenidade de Abertura das Atividades de Recepção dos Calouros 2013.1

Palestra “Universidade e Democracia”, com o professor Mauro Iasi (UFRJ)

Horário: 19h00

Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC- Auditório Garapuvu

Atividades

Apresentação da Orquestra de Câmara da UFSC

Solenidade de Abertura das Atividades de Recepção dos Calouros 2013.1

Palestra “Universidade e Democracia”, com o professor Mauro Iasi (UFRJ)

21 de março

Horário: 12h00 às 13h00

Local: Laboratório de Dança de Dança, bloco B – Centro de Desportos /UFSC

Atividades

Aula aberta de Samba de Gafieira

Atividade promovida pelo Projeto Dança Poesia em Movimento - CDS UFSC

Coordenadora: Profa. Vera Lúcia Amaral Torres

Monitores: Alexandre Azevedo e Sofia Gonzales

Horário: 12:30

Local: Auditório da Reitoria

NO CINEMA

Filme: Adeus, Lênin!

Horário: 19:00

Auditório da Reitoria Palestra: “Juventude: entre a adaptação e a transformação social”

Convidada: Prof. Dra. Janice Tirelli Ponte de Sousa - CFH/UFSC

25 de março

Horário: 20:00h

Local: Teatro da UFSC/DAC (ao lado da Igrejinha) Espetáculo : “Paper Macbeth”

Atividade

Teatro de formas animadas, baseado na obra de William Shakespeare.

Direção: Sassá Moretti – CCE UFSC 28 de março

Horário: 12:00 às 13:00

Local: Laboratório de Dança de Dança, bloco B – Centro de Desportos /UFSC

Atividade

Aula aberta de Samba de Gafieira

Atividade promovida pelo Projeto Dança Poesia em Movimento - CDS UFSC

Coordenadora: Profa. Vera Lúcia Amaral Torres

Monitores: Alexandre Azevedo e Sofia Gonzales

04 de abril

Horário: 12:00 às 13:00

Local: Laboratório de Dança de Dança, bloco B – Centro de Desportos /UFSC

Atividade

Aula aberta de Samba de Gafieira

Atividade promovida pelo Projeto Dança Poesia em Movimento - CDS UFSC
Coordenadora: Profa. Vera Lúcia Amaral Torres
Monitores: Alexandre Azevedo e Sofia Gonzales

05 de abril

Horário: 12h às 13:20min
Local : Laboratório de Dança B, bloco 5 – CDS/ UFSC
Oficina Dança : Ritmos Africanos
Projeto: Dança Poesia em Movimento
Coordenadora: Vera Lúcia Amaral Torres
Monitores : Arestides Macamo e Janice Raquel G.Fernandes

Horário: 12h30
Local: Auditório da Reitoria
Filme: Blade Runner – O Caçados de Androides

Horário: 14:30
Local: Auditório da Reitoria
Atividade
Mesa temática: Diversidade Étnico-cultural e experiências de interculturalidade na Universidade
Convidados: Profa. Ilka Boaventura Leite - NUER/UFSC (coordenadora)
Antonella Imperatriz Tassinari - NEPI/UFSC
Dorothea Darella - MarquE/UFSC

Horário: 12:30
Local: Auditório da Reitoria
Filme: XXY
Horário: 19:00
Local: Auditório da Reitoria
Sessão Documentário/Debate
Documentário: Ser mulher
Debatedora: Maitê Schneider

23 de abril

Horário: 09:30
Local: Auditório da Reitoria Sessão Cine /Debate
Tema: Comportamento e Drogas
Filme: Paraísos Artificiais
Debatedores: Prof. Tadeu Lopes - UFSC
Doutoranda Jane Moraes – UFSC

Horário: 19:00
Local: Auditório da Reitoria Sessão Cine /Debate
Tema: Comportamento e Drogas
Filme: Paraísos Artificiais
Debatedores: Prof. Tadeu Lopes - UFSC
Doutoranda Jane Moraes - UFSC

3.3.3.2.Recepção dos Calouros 2013.1:

Programação:

14 de agosto

Horário 20:00

Local: Teatro da UBRO (Teatro da União Beneficente Recreativa Operária)

Endereço: Rua Pedro Soares, n.15 - Centro/Florianópolis, 88010-410

Espectáculo Teatral: O último Godot

Sinopse: peça do dramaturgo romeno Visniec narra o encontro inusitado entre o escritor irlandês Samuel Beckett (1906 – 1989) e seu misterioso personagem Godot, de “Esperando Godot”. Godot, na releitura contemporânea de Visniec, tem uma visão bastante apocalíptica do teatro: “o teatro está morto!”.

Ingresso: Gratuito.

Direção: grupo de estudantes da sétima fase do curso de Artes Cênicas da UFSC

Orientação: Prof^ª Janaína Martins

*Espectáculo produzido e encenado pelos alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSC, como trabalho de conclusão do curso.

14 a 31 de Agosto

Horário: das 08:00 às 22:00h

Local: **Galeria da Ponte** (primeiro andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC)

Exposição fotográfica “**Nas redes de Governador Celso Ramos**”, de Maria do **Rosário de Fátima Andrade Leitão**.

Entrada Gratuita

Maiores informações: Maria do Rosário: rosarioufrpe@yahoo.com.br(81)9543-0847/(81)3320-6587/(48)9667-5286

*Galeria da Ponte é um projeto de extensão coordenado pela prof.^ª Carmen

Rial(CFH/UFSC),e tem o apoio do Projeto Bolsa Culturada SeCult/UFSC.

15 de Agosto

Horário: 19:00h

Local: Paredão aolado do Bosque do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC

Cine Paredão : mostra dos trabalhos dos alunos do Curso de Cinema da UFSC e Exibição do filme “**Ensina-me a viver**”.

Entradagratis

<http://cineparedao.paginas.ufsc.br/>

* Projeto de Extensão coord. Prof.a.Clélia Maria Lima de Mello e Campigoto/

15 de Agosto

Horário: 18h30min

Local: Auditório ElkeHering
(Biblioteca Central /UFSC)

Projeto Cinema Mundo

Curta-metragem: **Eu não quero voltar sozinho** (Daniel Ribeiro, 2010). Produção: Brasil. Gênero: drama. Conteúdo: educação escolar, deficiência, sexualidade, gênero

Curta-metragem: **Café com leite** (Daniel Ribeiro, 2007). Produção: Brasil. Gênero: drama. Conteúdo: homossexualidade, crise familiar, relacionamento, fraternidade.

Curta-metragem: **Para Wong Foo, obrigada por tudo** (To Wong Foo, thanks for everything! Julie Newmar, Beeban Kidron, 1995). Produção: Estados Unidos. Gênero: comédia/drama/roadmovie. Conteúdo: drag queen; diferenças culturais; preconceito; questões de gênero.

Entrada Gratuita

*O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG-Instituto de Estudos de Gênero da UFSC.

Os acadêmicos que desejarem poderão solicitar certificado de participação com os organizadores ao final do ano letivo.

* Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof. Dr. Marcio Markendorf (CCE/DALi).

16 de Agosto

Horário: 19h00

Local: Paredão ao lado do Bosque do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC
CineParedão: mostrados trabalhos dos alunos do Curso de Cinema da UFSC e Exibição do filme "Ensina-me a viver".

Entrada gratuita

<http://cineparedao.paginas.ufsc.br/>

*Projeto de Extensão / Coord. Prof.ª Clélia Maria Lima de Mello e Campigoto/CCE, conta com o apoio da SeCult por meio do projeto Bolsa Cultura.

19 de Agosto

Horário: 09:00h / 19h00

Local: Auditório Garapuvu – Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Solenidade de Abertura das Atividades de Recepção dos Calouros 2013.2

Aula Magna: "Uma Universidade com as muitas caras do Brasil" ministrada pela Prof.ª Dra. **Sônia Weidner Maluf** (CFH/UFSC)

20 de Agosto

Horário: 12h30min

Local: **Salade Dança do Centro de Desportos**
(CDS-UFSC)

Café Movimento

Palestra: Educação física e movimento estudantil

Palestrantes: Vilmar Bothe Guilherme Minerin

Entrada: gratuita

Horário: 20h00

Local: **Teatro da UBRO** (Teatro da União Beneficente Recreativa Operária)

Endereço: Rua Pedro Soares, n.15 Centro/Florianópolis, 88010-410

Espectáculo Teatral: O Último Godot

Sinopse: peça de dramaturgo romeno Visniec narrada em contos inusitados entre o escritor irlandês Samuel Beckett (1906–

1989) e seu misterioso personagem Godot, de “Esperando Godot”. Godot, na releitura contemporânea de Visniec, tem uma visão bastante apocalíptica do teatro: “o teatro está morto!”.

Ingressos: Grátis. Reservar pelo e-mail: thelastgodot@gmail.com

Direção: grupo de estudantes da sétima fase do curso de Artes Cênicas da UFSC

Orientação: Prof^ª Janaína Martins

*Espectáculo produzido e encenado pelos alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSC, como trabalho de conclusão do curso.

Apoio: SeCult

21 de Agosto

Horário: 17h30min

Local: Hall do Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Sarau Boca de Cena

Apresentação de bandas, dança, poesia entre outros.

O Sarau Boca de Cena ocorre desde 2005, sendo projeto de extensão da UFSC desde 2007, integrando música, poesia, teatro, dança, artes plásticas e visuais em seus eventos. O Sarau Boca de Cena busca agir culturalmente a favor da divulgação e promoção de eventos artísticos na UFSC e na comunidade florianopolitana, buscando contribuir e fortalecer o circuito cultural na Ilha da Magia.

Entrada Gratuita.

<https://sites.google.com/site/saraubocadecena/>

* O Sarau Boca de cena conta com o apoio da SeCult/UFSC por meio do projeto Bolsa Cultura.

Horário: 18:30min

Local: Auditório Elke Hering
(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Exibição do filme: **A pele que habito** (La piel que habito)

Pedro Almodóvar, 2011.

Produção: Espanha. Gênero: drama, thriller.

Conteúdo: identidade sexual; violência sexual; transexualidade; crime.

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof. Dr. Marcio Markendorf (CCE/DALi).

27 e 28 de Agosto

Horário: 20h00

Local: **Teatro da UBRO** (Teatro da União Beneficente Recreativa Operária)

Endereço: Rua Pedro Soares, n.15 Centro/Florianópolis, 88010-410

Espectáculo Teatral: O Último Godot

Sinopse: peça de dramaturgo romeno Visniec narrada em contos inusitados entre o escritor irlandês Samuel Beckett (1906–

1989) e seu misterioso personagem Godot, de “Esperando Godot”. Godot, na releitura contemporânea de Visniec, tem uma visão bastante apocalíptica do teatro: “o teatro está morto!”.

Ingressos: Gratuito. Reservar pelo

e-mail: thelastgodot@gmail.com

Direção: grupo de estudantes da sétima fase do curso de Artes Cênicas da UFSC

Orientação: Prof^ª Janaína Martins

*Espetáculo produzido e encenado pelos alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSC, como trabalho de conclusão do curso.

29 de Agosto

Horário: 16h00

Local: **Auditório do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC –Oswaldo**

Rodrigues Cabral (MARquE-UFSC)

Museu em Curso

Palestra: Sistemas de Museus no Brasil

Palestrantes: Maurício Rafael – museólogo e coordenador do Sistema Estadual de Museus de SC.

Entrada: gratuita

Maiores informações acesse:

<http://secult.ufsc.br/cafes-culturais/>

*Museu em Curso é um projeto da SeCult/UFSC com apoio do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC (MARquE) –Oswaldo Rodrigues Cabral.

Horário: 18h30min

Local: Auditório Elke Hering

(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Filme: **Djangolivre** (Djangu unchained, Quentin Tarantino, 2012).

Produção: Estados Unidos. Gênero: aventura/drama/western.

Conteúdo: preconceito; racismo; escravidão; violência.

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof. Dr. Marcio Markendorf (CCE/DALi).

03 de Setembro a 27 de Outubro

Horário: 20h00

Local: **Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos –NEA/SeCult**

(ao lado Museu do Universitário/CFH/UFSC)

Exposição: “Da terra e do barro um caminho entre a tradição e a arte”

Nesta exposição, o artista José Geraldo Germano reúne vários trabalhos em cerâmica que retratam a cultura açoriana nos costumes, no folclore, na religiosidade e na arte do ofício da cerâmica utilitária-que o consagrou como um dos mestres oleiros da cidade de São José/SC.

Abertura: 3 de setembro às 20 horas

Visitação gratuita: de segunda a sexta-feira das 09 às 12 e das 14 às 17 horas.

04 de Setembro

Horário: 12h30min

Local: **Concha Acústica da UFSC**

(em frente ao varandão do CCE)

PROJETO12:30

Criado em 1986, e com frequência semanal desde 1993, o projeto de extensão cultural abrange, principalmente, atividades de música, teatro e dança. Realiza apresentações artísticas ao ar livre, todas às quartas-feiras do período letivo, às 12h30, na Concha Acústica ou no Varandão do Centro de Comunicação e Expressão (CCE).

Divulgação do resultado final do projeto de revitalização da Concha Acústica.

05 de Setembro

Horário: 18h30min

Local: Auditório Elke Hering
(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Filme: **Bubble** (Ha-Buah, Eytan Fox, 2006).

Produção: França e Israel.

Gênero: comédia/drama/romance.

Conteúdo: política; religião; sexualidade; drogas.

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof. Dr. Marcio Markendorf (CCE/DALi).

06, 07 e 08 de setembro

Horário: 20:00h

Local: **Teatro da UBRO** (Teatro da União Beneficente Recreativa Operária)

Endereço: Rua Pedro Soares, n.15 Centro/Florianópolis, 88010-410

Espectáculo Teatral: O Último Godot

Sinopse: peça de dramaturgo romeno Visniec narra o encontro inusitado entre o escritor irlandês Samuel Beckett (1906–1989) e seu misterioso personagem Godot, de “Esperando Godot”. Godot, na releitura contemporânea de Visniec, tem uma visão bastante apocalíptica do teatro: “o teatro está morto!”.

Ingressos: Gratuito. Reservas pelo e-mail: thelastgodot@gmail.com

Direção: grupo de estudantes da sétima fase do curso de Artes Cênicas da UFSC

Orientação: Prof^ª Janaína Martins

*Espectáculo produzido e encenado pelos alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSC, como trabalho de conclusão do curso.

07 de setembro

Horário: 09h45min

Local: Encontro com os condutores ocorrerá às **9h45 embaixo da Figueira (Praça XV)** e a saída ocorrerá às 10hs.

Programa Santa Afro Catarina: roteiro histórico "A Desterro de Cruzeiro Sousa" com duração de aproximadamente 2 horas. É um roteiro histórico, que integra, situa a trajetória do escritor poeta Cruzeiro Sousa no espaço da cidade de Desterro, desde sua infância durante a Guerra do Paraguai até seu engajamento na campanha abolicionista, especialmente através de jornais locais. Por meio das experiências desse “homem decor” livre, aborda a vida literária e cultural do país e a história da escravidão e da liberdade nas décadas de 1860 a 1880.

Não é necessário agendar.

O Programa Santa Afro Catarina promove visitas guiadas que tratam da presença de africanos e afrodescendentes em Florianópolis no primeiro sábado de cada mês. O

diferencial do Programa é a integração inovadora dos conteúdos de história da diáspora africana à interpretação do espaço urbano. Para mais informações sobre a programação e o Programa Santa Afro.

Catarina acessar: <http://santaafrocatarina.blogspot.com.br>

* Este projeto conta com o apoio da SeCult/UFSC, por meio do Bolsa Cultura.

12 de setembro

Horário: 18:30min

Local: Auditório ElkeHering

(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Filme: **Preciosa –uma história de esperança** (Precious, Lee Daniels, 2009).

Produção: Estados Unidos. Gênero: drama.

Conteúdo: incesto; pedofilia; deficiência; desigualdade social; pobreza; raça; gênero.

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof.Dr.MarcioMarkendorf(CCE/DALi).

13, 14 e 15 de setembro

Horário: 20:00h

Local: **Teatro da UFSC** (Igrejinha da UFSC) –Departamento Artístico Cultura(DAC)

Espectáculo Teatral: “O amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu jardim”

Sinopse: A peça conta a história de Dom Perlimplim, velho aristocrata tímido e completo desconhecido do mundo das mulheres, que é levado por sua governanta Marcolfa a se casar com Belisa, belíssima e leviana jovem que, por interesse e influência de sua mãe, aceita o enlace. Inteiramente apaixonado, entretanto incapaz de consumir o casamento, D.Perlimplim arquiteta um plano que irá revelar ao público um final surpreendente. Tudo isso ocorre dentro de uma atmosfera de mistério, em que realidades distintas convergem e levam o espectador ora um mundo de magia, ora à realidade nua e crua.

Direção: Márcio Cabral

Orientação: Prof^a Sassá Moretti

Ingressos: Entrada franca, reservar ingresso pelo email:elefants.art@gmail.com

*O espetáculo é produzido e encenado pelos alunos da sétima fase do Curso de Artes Cênicas da UFSC.

19 de setembro

Horário: 18:30min

Local: Auditório ElkeHering

(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Filme:**Beautifulboxer**(BeautifulBoxer, EkachaiUekrongtham, 2004). Produção:

Tailândia. Gênero: ação/drama/esporte.

Conteúdo: transexualidade; normatividade; homofobia

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof.Dr.MarcioMarkendorf(CCE/DALi).

20,21 e 22 de setembro

Horário: 20:00h

Local: Teatro da UBRO (Teatro da União Beneficente Recreativa Operária)

Endereço: Rua Pedro Soares, n.15 - Centro/Florianópolis, 88010-410

Espectáculo Teatral: O último Godot

Sinopse: peça do dramaturgo romeno Visniec narra o encontro inusitado entre o escritor irlandês Samuel Beckett (1906 – 1989) e seu misterioso personagem Godot, de “Esperando Godot”. Godot, na releitura contemporânea de Visniec, tem uma visão bastante apocalíptica do teatro: “o teatro está morto!”.

Ingresso: Gratuito.

Direção: grupo de estudantes da sétima fase do curso de Artes Cênicas da UFSC

Orientação: Prof^a Janaína Martins

*Espectáculo produzido e encenado pelos alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSC, como trabalho de conclusão do curso.

26 de setembro

Horário: 18:30min

Local: Auditório ElkeHering

(Biblioteca Central /UFSC)

PROJETO CINEMA MUNDO

Filme: **Tudo que quiseres** (Todo lo que túquieras, AcheroMañas, 2010). Produção: Espanha. Gênero: drama. Conteúdo: travestimento; luto; infância; preconceito; relações familiares.

Entrada Franca

O Projeto Cinema Mundo é uma parceria entre o Curso de Cinema, a Biblioteca Universitária e o IEG- Instituto de Estudos de Gênero da UFSC

*Cinema Mundo é um projeto de extensão coordenado pelo prof.Dr.MarcioMarkendorf(CCE/DALi).

Revitalização da Concha Acústica da UFSC

INTRODUÇÃO:

O projeto de REVITALIZAÇÃO DA CONCHA ACÚSTICA DA UFSC (**em andamento**), palco de inúmeras manifestações políticas, sociais, artísticas e culturais no Campus da UFSC-Trindade, emerge dentro das demandas da comunidade universitária, em especial, a dos estudantes, somando-se aos esforços da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

(PRAE) e da Secretaria de Cultura (SeCult) para com o incentivo à produção cultural no contexto da Universidade e a retomada de um dos palcos mais conhecidos desta Universidade.

A proposta do projeto foi desencadear um processo coletivo e público de intervenção artística em grafite na Concha, incentivando processos de criação e dando visibilidade à produção artística nesta linguagem existente entre os membros da comunidade universitária. Ao mesmo tempo, acreditando na construção e consolidação coletiva de valores de preservação cultural, acredita-se que a criação compartilhada por diferentes autores, a escolha pública das visualidades que irão compor o novo “cenário” da Concha, possa fortalecer o sentimento de esta ser um equipamento e espaço público pertencente a todos e para todos. E, por tanto, de compartilhamento de responsabilidades pela sua preservação e ocupação.

Objetivos:

Envolver a comunidade universitária (estudantes, docentes e servidores técnicos administrativos) no processo de revitalização da Concha Acústica da UFSC, buscando fortalecer processos participativos coletivos de intervenção artística no Campus da Trindade;

Promover e estimular à produção artística cultural da comunidade universitária por meio de seleção pública, democrática e transparente;

Valorizar a produção artística, as manifestações e expressões (individuais ou coletivas) de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais existentes na UFSC;

Fortalecer junto à comunidade interna e externa da Universidade a idéia da Concha Acústica como lugar de produção e divulgação cultural, patrimônio público a ser por todos utilizado e conservado.

Desenvolvimento:

15 de agosto – Lançamento do projeto na página da UFSC, com calendário de desenvolvimento do projeto.

19 – lançamento Oficial do Projeto na Recepção dos Calouros 2013.2 com a abertura das pré-inscrições das propostas de intervenção em **grafite** na Concha Acústica da UFSC. Toda a comunidade acadêmica poderá submeter seus projetos para avaliação via e-mail (revitalizaconcha@contato.ufsc.br) que constará na página da SeCult - PROJETO REVITALIZAÇÃO DA CONCHA ACÚSTICA/UFSC.

Será somente homologada a inscrição de propostas artísticas que não violam qualquer direito de uso de imagem ou de propriedade intelectual de terceiros, não promovam ou instiguem a discriminação de qualquer tipo ou a violência.

as propostas poderão ter mais de um(a) autor(a) e compostos por estudantes, servidores técnicos administrativos e docente;

o material para execução das propostas vencedoras (tintas, pincéis, bicos) serão custeados pela UFSC.

de 19 a 23 de agosto: período de inscrição

Envio por email (revitalizaconcha@contato.ufsc.br) dois arquivos do projeto (desenho) **em anexo**, sendo um no formato PDF e outro no formato JPG.

O corpo do email deverá conter:

Nome completo do(as) autor(es/as) da proposta artística;

Número do SIAPE e ou matrícula do(as) autor(es/as);

Centro de Ensino a que pertence(m);

Telefone para contato.

29 de agosto – Homologação das inscrições e abertura do processo público de **votação eletrônica na página da UFSC no Facebook:**
<https://www.facebook.com/UniversidadeUFSC>

Somente será homologada a inscrição de projetos artísticos que:

não violam qualquer direito de uso de imagem ou de propriedade intelectual de terceiros, não promovam ou instiguem a discriminação de qualquer tipo ou a violência;

apresente em anexo os projetos no formato pdf e JPG;

contenha o nome dos(as) autores(as), SIAPE e/ou número de matrícula e Centro de Ensino a que pertencem.

Telefone para contato.

Serão selecionados os cinco projetos mais votados na página do facebook da UFSC, sendo o primeiro reservado para a execução no espaço interno da e os demais compartilharão o espaço externo da Concha Acústica.

Os estudantes autores dos projetos selecionados se comprometerão junto a UFSC na execução dos mesmos e receberão certificado de participação ao final do projeto, num total 60horas e valerá como ACC - Atividades Curriculares Complementares.

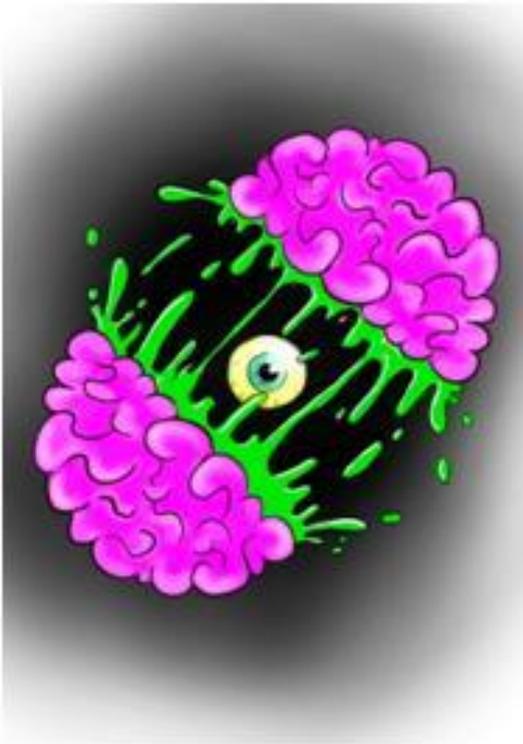
Os projetos vencedores:



1º lugar

Luka Ferreira Rezende (matrícula: 12201937)

Centro de Comunicação e Expressão (CCE)



2º lugar

Lucas Bruni de Souza (matrícula: 12102585)

Centro de Comunicação e Expressão (UFSC)



3º lugar

Alexsander Marafigo (matrícula: 11200937)

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Seminário de Mobilização Estadual para o Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH)



FÓRUM MUNDIAL DE DIREITOS HUMANOS

Mobilização Regional



3.3.5.1. Apresentação

A realização do Seminário de Mobilização Estadual para o Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH) foi uma ação conjunta da Secretaria de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, do Centro Cultural Escrava Anastácia, do Instituto Pe. Vilson Groh e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, que teve como objetivo apresentar o Fórum à sociedade civil e aos movimentos sociais, além de formar um comitê mobilizador local, que irá contribuir com a construção das ações preparatórias ao FMDH, que acontecerá entre 10 e 13 de dezembro.

O Seminário teve como foco central a discussão dos elementos necessários à institucionalização e implementação das políticas públicas voltadas à promoção dos direitos humanos e à proteção contra as diferentes formas de violências sofridas por grupos específicos no Estado catarinense.

Na oportunidade, foram apresentadas as experiências e ações já iniciadas no campo dos Direitos Humanos, visando mobilizar segmentos sociais e/ou permitir um espaço de diálogo a respeito das campanhas e atos em defesa dos Direitos Humanos em Santa Catarina. Foram tratados também os principais avanços e desafios com foco no respeito às diferenças, na participação social, na redução das desigualdades e no enfrentamento às violações de direitos humanos.

O Seminário, realizado no dia 29 de dezembro de 2013, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, contou com público aproximado de 130 pessoas, entre representantes de instituições ensino e pesquisa, organizações não governamentais, órgãos estaduais e federais, entidades de classe e alunos da UFSC.

3.3.5.2. Desenvolvimento:

A Secretaria de Cultura (SeCult/UFSC), como participante do Comitê Organizador, apresentou no evento seis atividades, sendo, três atividades temáticas e três atividades culturais. Para selecionar as propostas para o evento, foi realizada uma reunião preparatória com o Centro Cultural Escrava Anastácia no dia 31 de outubro na sede da SeCult/UFSC.

Na categoria temática, foram apresentadas propostas de atividades que envolveram debates, painéis temáticos, oficinas, seminários, mesas redondas, relatos, palestras e afins. As atividades culturais compreenderam mostra de cinema e de audiovisual, artes visuais e artes cênicas, visando a promoção e difusão dos direitos humanos por meio da cultura e das diversas linguagens artísticas.

A metodologia dos trabalhos foi seguida da seguinte forma: cada eixo teve um coordenador responsável por sensibilizar o grupo sobre o tema geral incentivando a discussão e a produção de duas propostas para cada subtema.

Os eixos orientadores aprovados pelo comitê organizador local, para apresentação no seminário, foram:

- Eixo 1: Direito à memória, verdade e justiça
- Eixo 2: Defesa dos direitos humanos e o enfrentamento às violências
- Eixo 3: Paradigmas de redução de desigualdades com base em direitos humanos

3.3.5.2.1. Abertura

A mesa de abertura foi composta pelas seguintes autoridades:

Vice Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, **Prof^a. Lucia Helena Martins Pacheco;**

Secretário de Cultura da UFSC, Prof. **Paulo Ricardo Berton;**

Diretor do Centro de Cultura Escrava Anastácia, Prof. **Eriberto José Meurer;**

Presidente do Instituto Vilson Groh, padre **Vilson Groh;**

Coordenadora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Casa Civil, Sra. **Dirlei Maria Kafer Gonçalves;**

Secretário Municipal de Assistência Social, Sr. **Alessandro Balbi Abreu**

O Secretário de Cultura da UFSC fez a abertura do Seminário e desejou a todos que o evento fosse um momento de grande contribuição para o desenvolvimento da área dos direitos humanos em Santa Catarina. Após a abertura, foi concedida a palavra aos convidados para que fizessem suas manifestações. Todos fizeram a sua saudação e parabenizaram a realização do Seminário. O pronunciamento da Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina se deu por meio de um vídeo. A reitora manifestou-se agradecendo a comissão de organização do evento e a todos que estavam presentes naquele momento, que considerou único para discutir e avançar na efetivação das Políticas de Direitos Humanos no Estado.

3.3.5.2.2. 1ª MESA: Apresentação do Fórum Mundial de Direitos Humanos

Palestrante: Dr. RILDO MARQUES DE OLIVEIRA, Coordenador Geral do Movimento Nacional de Direitos Humanos.

O representante do Movimento Nacional de Direitos Humanos apresentou o Fórum aos participantes e na ocasião afirmou a importância da realização de um Fórum dessa natureza, a fim de permitir que os múltiplos agentes de defesa de direitos humanos possam se assentar e debater seus pontos de vista e firmar um entendimento para confrontar o avanço e o crescimento de segmentos sociais que estão disputando a hegemonia no país.

3.3.5.2.3. Eixos temáticos:

3.3.5.2.3.1. Eixo temático I – Direito à memória, verdade e justiça

A abordagem desse tema teve como objetivo contemplar as experiências dos diferentes países que passaram por regimes autoritários. Este debate se propôs a discutir Justiça de Transição, seus avanços e impasses, a luta dos perseguidos, dos sobreviventes e dos familiares dos mortos e desaparecidos e o papel das instituições do Estado.

Palestrantes:

Dr^a OLÍVIA RANGEL JOFFILY, jornalista, mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP. Atua no movimento feminista desde retorno do exílio, em 1979. Fundadora e membro do Conselho Consultivo Nacional da União Brasileira de Mulheres. Foi consultora como especialista na área de violência de gênero do Fundo de População das Nações

Unidas para elaboração de ante-projeto de Cooperação Sul-Sul entre Brasil e Haiti. Foi docente da PUC-SP, das UNIP e da Faculdade de Campo Limpo Paulista.

Sra. ROSÂNGELA DE SOUZA, advogada de direitos humanos e trabalhista formada em 1981 pela UFSC. Especialista em Direito Constitucional pelo CESUSC. Foi militante do movimento estudantil, contra a ditadura e pelo restabelecimento das liberdades democráticas entre 1976 e 1980. Participou da reconstrução da UNE, da UCE, dos Centros Acadêmicos livres e por eleições diretas no DCE. Foi presa por 10 dias e julgada por um Tribunal Militar e pelo Superior Tribunal Militar sob a acusação de ter infringido a Lei de Segurança Nacional, após ter ajudado a organizar uma manifestação contra a Ditadura e o General Figueiredo em Florianópolis (episódio conhecido como Novembrada). A partir de 1980 passou a militar no movimento sindical e partidário (pela ampla liberdade sindical, direito de greve, dos servidores públicos organizarem-se em sindicatos e legalização de partidos de esquerda). Na década de 90 participou da organização de um movimento internacional contra o trabalho infantil e atualmente é membro do Coletivo Memória, Verdade e Justiça, da Comissão da verdade da OAB e do Comitê por uma Constituinte Exclusiva que faça a Reforma Política.

Sra. YARA MARIA MOREIRA DE FARIA HORNEK, anistiada política. Participou dos movimentos políticos revolucionários no período da ditadura militar em Belo Horizonte - MG tendo sido condenada a revelar a 2 anos e meio de prisão. Continuou participando das lutas políticas e populares pela democratização e anistia política. É psicóloga aposentada pelo Tribunal de Justiça de SP, morando há cinco anos em Florianópolis. Participa da gestão atual do Conselho Regional de Psicologia do Estado, na Comissão de Direitos Humanos. Desde julho vem participando das reuniões e atividades da Comissão da Verdade de Santa Catarina.

Eixo temático II -

3.3.5.2.3.2. Eixo temático II – Defesa dos Direitos Humanos e o Enfrentamento às Violências

A abordagem desse debate contemplou o enfrentamento às violências e as políticas públicas de atendimento às vítimas, envolvendo instituições do Estado – dando ênfase às forças policiais e demais atores da segurança pública –, o setor privado, os movimentos sociais e a sociedade civil, numa perspectiva de promoção e defesa dos direitos humanos.

Palestrantes:

ALEXANDRE KARAZAWA TAKASCHIMA, Juiz - Corregedor do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Pe **VILSON GROH**, presidente do Instituto Vilson Groh desenvolve trabalhos sociais e de cidadania em Florianópolis há 30 anos e o fruto de todo este tempo de dedicação e preocupação com a inclusão social resulta milhares de crianças, adolescentes, jovens e adultos atendidos direta e indiretamente, nas 7 organizações que compõe o Instituto, entre elas o Centro Cultural Escrava Anastácia. Um grande articulador na rede que constitui o Fórum das Entidades do Maciço do Morro da Cruz em Florianópolis, atua junto com o Movimento Floripa que te quero Bem, coordena a Rede de Articulação e Conectividade dos Direitos da Criança e do Adolescente, formada por entidades governamentais e não governamentais.

EIXO TEMÁTICO 3 - Paradigmas de redução de desigualdades com direitos humanos

A abordagem desse debate buscava contemplar a equidade, a igualdade, a indivisibilidade e a interdependência na efetivação dos direitos, com destaque para as discussões referentes aos moradores de rua. O palestrante convidado foi Sr. **LEONILDO MONTEIRO**, Coordenador do Movimento Nacional de População de Rua de Curitiba/Paraná, que por motivo de força maior, teve que cancelar sua participação no evento.

Atividades Culturais

As atividades culturais compreenderam a seguinte programação:

Exposição - “1964-1985: Direito à Verdade e Memória. Brasil e Santa Catarina”.
Memorial dos Direitos Humanos - Sabrina Schultz

“De Olhos Fechados” - tem como proposição mostrar a violência que ocorre diariamente mas nos recusamos a enxergar. Somos condicionados a acreditar que estamos livres de certos acontecimentos e não vemos as pistas mais óbvias. Foi a tia da prima da sua colega mas pode ser a sua mãe, a sua irmã ou a sua amiga. Vejam, enxerguem, denunciem. Artista: Juliana Schiavo

Exibição de filmes da 8ª Mostra de Cinema sobre Direitos Humanos da América Latina:

Caixa D'água: Qui-lombo é esse? - Everlane Moraes (Brasil, 2012, 15') O documentário "Caixa D'água: Qui-lombo é esse?" relata, através de depoimentos de antigos moradores e de acervos fotográficos, a importância no âmbito cultural e histórico do bairro Getúlio Vargas localizado em Aracajú, capital de Sergipe. A ênfase é dada à cultura negra e à presença do negro escravo e seus descendentes, com o resgate de assuntos relacionados à sua origem, oralidade, localização geográfica e consciência de sua identidade racial, mostrando que, apesar dessa comunidade existir em uma área urbana, ainda mantém muitos aspectos da vida em quilombo dos antigos negros escravos do Brasil.

Brasília Segundo Feldman- Vladimir Carvalho (Brasil, 1979,22') Os primeiros tempos de Brasília, no último ano de sua construção. Depoimentos de pioneiros e trabalhadores sobre aquele momento e as condições de vida dos candangos. A trilha sonora vale-se de gravações realizadas à época, emprestando especial colorido ao filme.

Resultados:

As atividades de mobilização regional apresentadas durante o seminário facilitaram o acesso da sociedade a informações sobre o FMDH. A mobilização teve, além da explanação sobre o fórum, uma programação específica que foi elaborada pela Secretaria de Cultura da UFSC em parceria com o Centro Cultural Escrava Anastácia, o que fortaleceu as discussões acerca de direitos humanos.

Um dos desdobramentos das ações das atividades de mobilização foi a formação de caravanas estaduais e municipais, de forma autônoma, para participar do FMDH em Brasília. A Universidade Federal de Santa Catarina apoiou o comitê local oferecendo um ônibus para a ida de alunos da Universidade ao Fórum. 30 alunos da instituição participaram da caravana.

O seminário contou com a adesão de aproximadamente 130 pessoas, entre representantes de instituições ensino e pesquisa, organizações não governamentais, órgãos estaduais e federais, entidades de classe e alunos da UFSC.

APOIO A EVENTOS

3.4.1. Exposição Marie Curie



A exposição que ocorreu de 10 de setembro a 27 de setembro de 2013, foi realizada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aliança Francesa, Embaixada Francesa, com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina e da Secretaria de Cultura (SeCult). Esta exposição consistiu em painéis com fotografias e objetos contando um pouco sobre a física polonesa Maria Skodowska Curie (1867-1934), a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel, conseguindo se destacar como pesquisadora em uma época em que as universidades eram um domínio masculino. Com a colaboração do marido Pierre Curie, ela “inventou” a radioatividade e descobriu novos elementos radioativos – o tório, o polônio e o rádio.

Essa exposição didática já passou por várias cidades brasileiras, a partir de 2011 quando se comemorou os 100 anos da entrega do Prêmio Nobel da Química à cientista e vem integrando os eventos científicos de várias universidades brasileiras, sempre em parceria com a Aliança Francesa local, com o apoio da Embaixada da França no Brasil e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

3.4.2. UFSCTOCK

Realizado pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) o evento contou com o apoio da Secretaria de Cultura (SeCult) e do Gabinete da Reitora. O festival foi criado em 2009 pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), em comemoração aos 40 anos do Woodstock. O Ufsctock do ano de 2013 teve o tema “OcupaCultura”, com o objetivo de ser um espaço onde se possa “produzir e consumir cultura, de maneira ampla e acessível”. O evento ocorreu na Praça da Cidadania entre os dias 19 a 24 de Novembro, tendo na sua programação apresentações musicais, exposição fotográfica, poesia e oficinas.

4. PROJETOS INICIADOS NO FINAL DE 2013:

4.1. Banco de Talentos – SeCult/UFSC

No intuito de construir um mapeamento para (re)conhecer e dar visibilidade as potencialidades e saberes da comunidade interna da UFSC (docentes, Servidores Técnicos-Administrativos e estudantes) no campo da arte e da cultura, a SeCult deu início no final de 2013 ao projeto BANCO DE TALENTOS. A identificação de talentos, por vezes ocultos na dinâmica da Universidade, permitiria não somente localizar novos parceiros potenciais para o desenvolvimento das ações da SeCult, como também identificar os desejos e disponibilidade da comunidade da UFSC na criação de eventos ou ações nos Campi. A ideia geral do projeto é a reconhecer e valorizar o capital humano da UFSC, assim como fortalecer e expandir as oportunidades de atuação dos sujeitos e da própria Secretaria no campo da cultura. Assim, a partir deste mapeamento, a SeCult pretende criar e desenvolver ações que venham a envolver de forma dinâmica e valorativa “os talentos” localizados, contribuindo para com a formação cultural dos sujeitos e o reconhecimento das suas competências no campo da cultura, em especial, da arte. Nesta perspectiva, a SeCult, em parceria com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC (SeTIC), deu início no final de 2013 a criação de um software para a criação deste Banco, com coleta e atualização constantes e a geração de relatórios com diferentes filtros. A SeCult perspectiva o lançamento deste projeto para a comunidade da UFSC e, simultaneamente, a abertura de alimentação do Banco, no segundo semestre de 2014.

4.2. Convênio UFSC - MINC/SAv: Núcleo de Produção Digital

A UFSC, através da SeCult, estabeleceu a partir do segundo semestre de 2013 um intenso diálogo com a Secretaria de Audiovisual (SAv) do Ministério da Cultura (MINC) para a instalação e desenvolvimento de um Núcleo de Produção Digital em Santa Catarina, tendo esta Universidade como gestora do Projeto no Estado. O referido Núcleo faz parte do *Programa Olhar Brasil* do MINC e a SAv. e, segundo a própria SAv, este Núcleo se caracterizaria como um espaço democrático, gratuito e acessível “a todas as classes da sociedade, voltado para a produção e difusão do conteúdo audiovisual brasileiro, com estrutura humana, física, tecnológica e metodológica. A ação tem o objetivo de formar e consolidar parcerias com os estados para o desenvolvimento da atividade audiovisual nas diversas regiões do país” (MINC/SAv, 2013)¹⁴.

E ainda,

Os NPDs visam apoiar a produção audiovisual independente, através do fornecimento de equipamentos adequados, bem como de serviços técnicos especializados, promovendo a formação e o aprimoramento profissional e artístico de técnicos e realizadores audiovisuais nas mais diversas funções. Os equipamentos são entregues aos Núcleos por meio de empréstimo de comodato, podendo ser doados em definitivo após a avaliação do funcionamento do espaço por um período de dois anos. (MINC/SAv, 2013)¹⁵.

4.2.2. Ações interligadas ao Convênio MINC/SAv-UFSC:

O convênio prevê, de acordo com as normas do Programa do MINC/SAv, ações da UFSC articuladas com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica e do Audiovisual de Santa Catarina (SINTRACINE), a Cinemateca Catarinense e o movimento cineclubista deste Estado. Estas ações visam o fortalecimento da cultura dos cineclubes em Santa Catarina, assim como a instalação de cineclubes em cidades catarinenses já definidas pela SAv. A proposta de convênio prevê ainda, espaços para a formação de profissionais para atuarem nos cineclubes e na produção audiovisual no estado, por meio de oficinas, seminários e palestras.

OBS.: O convênio não foi firmado no ano de 2013, devido à troca de Ministros na pasta aqui tratada e as remodelações nas ações até então desenvolvidas pela SAv. Esta remodelação e o tempo necessário para a tramitação do convênio na UFSC impossibilitou a descentralização dos recursos por parte do MINC e empenho destes por parte da UFSC ainda no ano de 2013. Deste modo, as negociações deverão ser retomadas no primeiro semestre de 2014.

4.3. Convênio UFSC - MINC/SEC: Observatório de Economia Criativa de Santa Catarina (OBEC -SC)

A SeCult-UFSC, atenta as discussões nacionais e aos diferentes programas das Secretarias vinculadas ao Ministério da Cultura (MIN) e que podem gerar ações qualificadas, envolvendo

¹⁴ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/nucleos-de-producao-digital>

¹⁵ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/nucleos-de-producao-digital>

pesquisa e extensão de abrangência estadual no campo da cultura, buscou ao longo do segundo semestre de 2013 firmar o convênio com a Secretaria da Economia Criativa (SEC) para a criação do Observatório de Economia Criativa de Santa Catarina. Este, uma vez implantado na UFSC, passaria a fazer parte do Observatório Brasileiro da Economia Criativa (OBEC) em nível nacional. O objetivo deste projeto da SEC, é o mapeamento da produção, difusão de pesquisas, dados e informações sobre a economia criativa brasileira. No caso de Santa Catarina, o proposto pela SeCult perspectivava não apenas o levantamento de dados, mas com eles a construção de um diagnóstico da economia criativa no estado, envolvendo a discussão em nível estadual das potencialidades em cada setor, assim como seus limites, desafios. Estas discussões seriam realizadas dentro de seminários periódicos, envolvendo não apenas os setores econômicos, mas igualmente artísticos. Esta proposta, não foi aceita em sua plenitude pela SEC gerando várias reformulações e, como no caso do NPD, a troca de ministro na pasta e a morosidade dos trâmites do convênio acabaram impedindo a finalização do processo no ano de 2013. A SeCult e a SEC firmaram acordo de retomar as discussões em 2014, para averiguar as possibilidades da concretização deste convênio.

5. PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT

5.1. PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA (Síntese do Relatório/ 2013)

www.Fortalezas.ufsc.br

O Projeto Fortalezas da Ilha está ligado diretamente à Secretaria de Cultura da UFSC por meio de projeto de extensão, possibilitando ações de pesquisa e ensino nas áreas que constituem as três fortificações abarcadas pelo projeto. Hoje temos totalmente restauradas as Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim (1739 - Ilha de Anhatomirim), São José da Ponta Grossa (1740 - Ilha de Santa Catarina) e a de Santo Antônio de Ratonas (1740 - Ilhas de Ratonas Grande). As ações desenvolvidas pela UFSC em cada fortificação possibilitam que estas fiquem as abertas à visitação pública durante o ano todo. O visitante, além de ter contato com os prédios históricos tombados pelo IPHAN em 1938, pode visitar várias exposições e ter contato com a flora, fauna e as belezas naturais da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina.

5.1.1. Quadro demonstrativo do número de visitantes nas Fortalezas no ano de 2013

VISITAS AS FORTALEZAS	NÚMEROS
Visitas Fortaleza Santa Cruz	70.900
Visitas a Fortaleza de São José	36.875
Visitas a Fortaleza de Santo Antônio	10.165
Isenção nos ingressos nas três Fortalezas	12.403
TOTAL DE PUBLICO VISITANTE	130.343

(1) Dados computados de janeiro de 2013 a dezembro de 2013.

(2) Isentos são considerados: Escolas publicas autorizados pela coordenação do Projeto, também 3ª. Idade a partir de 65 anos e crianças 0 a 5 anos, conforme Portaria 014/PRCE/2003.

5.1.2. AÇÕES REALIZADAS:

5.1.2.1. Restauração das coberturas da Fortaleza Santa Cruz. No ano de 2013 iniciamos serviços de recuperação e manutenção da parte arquitetônica das Fortalezas, pois muitos prédios já completaram 30 anos depois de mais de 30 anos da primeira restauração e apresentam sérios problemas nas instalações elétricas, madeiramentos das aberturas, estruturas das coberturas e infiltrações nas paredes. Em dezembro de 2013 foi finalizada a cobertura da Casa do Comandante e para 2014 pretendemos concluir as coberturas de todos os edifícios da Fortaleza Santa Cruz. Também esta planejada refazer os assoalhos e forros dos edifícios da Fortaleza Santa Cruz.

5.1.2.2. Licitação pra Aberturas nas Fortalezas. Está em fase final a licitação para serem refeitas as aberturas de madeira das Fortalezas: Santa Cruz, São José e Santo Antônio.

5.1.2.3. Pintura da Portada de Entrada do Forte Santa Cruz. No ano de 2013 realizamos a nova pintura da portada de entrada da Fortaleza Santa Cruz.

5.1.2.4. PAC Cidades fortificadas. A UFSC através do Projeto Fortalezas compõe o PAC Cidades Fortificadas junto ao IPHAN/SC, provavelmente no próximo ano teremos um aporte significativo de recursos para investir nas três fortificações administradas pela UFSC.

5.1.2.5. Exposições Maquetes das Fortalezas. Realização de dez exposições interativas das maquetes das Fortalezas nas cidades de Florianópolis, Içara, São José, Biguaçu como forma de divulgar este patrimônio da Ilha de Santa Catarina.

5.1.2.6. Exposições Fortalezas Portuguesas. Montamos a Exposição “Fortalezas Portuguesas” com imagens de fortes dos seguintes países: Portugal/Açores, Uruguai e do Brasil com várias cidades. A exposição está instalada na Fortaleza Santo Antônio de Ratonos.

5.1.2.7. Conselho da APA de Anhatomirim. Participação no Conselho da APA, com varias reuniões onde a UFSC tem um assento como conselheiro que concluiu a formatação do Plano de Manejo para a APA. Em outubro de 2013 este plano de Manejo da APA de Anhatomirim foi aprovado e publicado no diário oficial da União.

5.1.2.8. Pessoal. Em dezembro de 2013 o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina conseguiu a reposição de uma das vagas de pessoal que se aposentaram esta trabalhando conosco o funcionário Paulo Luís Abreu Haase que ocupa o cargo de Assistente em administração. Também em setembro de 2013 a funcionaria Cristyane Cesariano da Rosa, servente de limpeza, incorporou os quadros do Projeto Fortalezas. Contamos com a colaboração dos seguintes técnicos.

Base do projeto na UFSC: José Hamilton Hames, Joi Cletison Alves Alves e Sofia de Brito e as bolsistas Aline de Assis e Maria Eduarda Vieira Cerny. Nas bases das Fortalezas: Contamos com a colaboração de Altino Hercino Machado, Jonas Zeferino, Milton Francisco Godinho, Nilton Antonio Gomes, Osvaldir de Avila, Pedro Paulo Gallo, Antonio Carlos Francisco, Ari Abilio da Silva e Vamir Correia. Também temos funcionários terceirizados trabalhando nas Fortalezas.

5.1.2.9. Recuperação do Trapiche 1. O atracadouro da Ilha de Ratonos passou por obras de restauração, foram substituídas todas as madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santo Antônio com mais segurança.

5.1.2.10. Recuperação do Trapiche 2. O atracadouro da Ilha de Anhatomirim passou por obras de recuperação, foi substituída algumas madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santa Cruz com mais segurança.

5.1.2.11. Recuperação do Trapiche 3. O atracadouro da Praia da Caieira do Norte passou por obras de restauração, e o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina/UFSC apoiou na sua recuperação, pois é este local que utilizamos para embarque e desembarque dos funcionários da Fortaleza Santa Cruz.

5.1.2.12. Manutenção preventiva das embarcações. Manutenção dos cascos das embarcações Santo Antônio, Ratonos Grande e Mille. Semestralmente fazemos este trabalho de limpeza e pintura dos cascos para conservação dos mesmos.

5.1.2.13. Manutenção de Rotina. Realização das atividades de rotinas para manutenção e conservação das três Fortalezas (jardinagem, limpeza, serviços de portaria, pequenos reparos nos prédios, elétrica, embarcações e atracadouros e outros).

As Fortalezas que integram o projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina vinculado à Secretaria de Cultura tornaram-se o maior atrativo turístico da região da Grande Florianópolis. Hoje é impossível pensar o turismo em Santa Catarina sem este sistema de fortificações que foi restaurado pela UFSC e até hoje é mantido pelo projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina.

5.2. COORDENADORIA do Departamento Artístico-Cultural (DAC)



Complexo arquitetônico gestado pela Coordenadoria Artístico Cultural /SeCult / UFSC

5.2.1. Objetivos da Coordenadoria:

A Coordenadoria Artístico Cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

5.2.2. Áreas de Atuação:

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

5.2.3. Metas estabelecidas no Planejamento 2013

5.2.3.1. Estratégias:

Valorizar as atividades artístico-culturais;
Ampliar a captação de recursos;
Melhorar a infraestrutura do DAC;
Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
Qualificar o corpo técnico-administrativo.
Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC.
Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

5.2.4. PROJETOS DE CULTURA/EXTENSÃO DE CUNHO PERMANENTE DO DAC:

A Coordenadoria Artístico Cultural em 2013 deu continuidade aos seguintes projetos:

5.2.4.1. Coral da UFSC: as atividades desenvolvidas no ano de 2013 tiveram como foco a comemoração dos 50 anos do Coral da UFSC. O Coral iniciou as suas atividades em março, após seleção de 20 novos cantores. Foram selecionadas músicas de compositores catarinenses, ou aqui radicados, com o objetivo de incentivar a cultura local. Foi criada e impressa a logomarca nas camisetas comemorativas dos 50 anos do Coral. No primeiro semestre, foi dado início às gravações para o documentário sobre os 50 Anos do Coral da UFSC, dirigido por Zeca Pires — com pesquisa histórica e fotográfica de profissional do DAC —, realizando-se entrevistas com maestros anteriores, coralistas atuais e antigos, e filmagens das apresentações do grupo. Foi realizado um encontro com antigos coralistas do Coral da UFSC. Durante o ano, foram realizados 78 ensaios. Foi organizado um Encontro de Corais Universitários Catarinenses que se realizou no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, com a participação de 6 corais do Estado. O Coral também se apresentou nos seguintes eventos e/ou locais: 12^a SEPEX, Teatro da UFSC, Igreja da UFSC, Teatro Álvaro de Carvalho, UNISUL em Tubarão, Projeto 12:30 na UFSC, Teatro Elias Angeloni em Criciúma, e em praça da cidade de Timbó. Entre março e dezembro o Coral da UFSC realizou 9 apresentações atingindo um público de aproximadamente 3.000 pessoas.

Ensaios realizados: 78

Apresentações realizadas: 09

Público atingido: 3.000

5.2.4.2. Madrigal da UFSC: o Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em março, após seleção de novos cantores. Os ensaios foram realizados durante 3 tardes semanais. Além disso, os participantes auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. E também participam do Coral da UFSC. Foram realizadas 7 apresentações de março a dezembro incluindo os campi de Araranguá e Joinville atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações realizadas: 07

Público atingido: 2.000

5.2.4.3. Orquestra de Câmara da UFSC: a Orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em março, após seleção de 2 novos instrumentistas. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais. Além disso, os participantes-bolsistas auxiliam o projeto em outras atividades, como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. Foi realizado o workshop: “Interpretação para orquestra de Câmara”, aberto ao público, que contou com a presença do maestro Dr. Daniel Hasznos. Foram realizadas 10 apresentações de março a dezembro incluindo os campi de Araranguá e Joinville atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações realizadas: 10

Público atingido: 2.000

5.2.4.4. Grupo de Canto para Iniciantes:

Iniciou suas atividades com inscrições semestrais abertas a toda a comunidade. Foi realizada a introdução à técnica de canto em grupo. Em agosto houve novas inscrições para participação no grupo, que terminou suas atividades em dezembro.

Apresentações realizadas: 01

Público atingido: 120

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, Grupo Canto para Iniciantes, Madrigal e da Orquestra, a regente tem, entre outras, as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre as músicas catarinenses; Criação de cenas a serem trabalhadas pelo Coral; Confeção do arranjo musical para as obras de compositores catarinenses; Elaboração das técnicas vocais a serem trabalhadas com os grupos vocais; Organização do Encontro de Corais Universitários; Organização do Show do Coral no Teatro Álvaro de Carvalho; Parceria com a UDESC, recebendo estagiário na área de música, o qual ministrou durante todo o ano, gratuitamente, o curso de violão para iniciantes e intermediário e teoria musical para iniciantes e intermediário.

ATIVIDADES	QUANTIDADE/APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
CORAL DA UFSC	09	3.000
MADRIGAL	07	2.000

ORQUESTRA DE CÂMARA	10	2.000
GRUPO DE CANTO PARA INICIANTE	01	120
TOTAL	27	7.120

5.2.4.5. Grupos e Oficinas de Teatro:

5.2.4.5.1. Grupo de Pesquisa Teatro Novo:

Em 2013, o Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN) reestreado o espetáculo “As Luas de Galileu Galilei”, obra que participou da programação do Ano Internacional da Astronomia, em 2009, e reestreado a peça “Hamlet” de Shakespeare, dito o primeiro texto publicado de “Hamlet” e impresso como Q1, texto traduzido pelo professor Dr. José Roberto O’Shea, do DLLE /CCE .

Essas remontagens resultam em substituição de aproximadamente metade do elenco, em virtude de muitos alunos se formarem e retornarem às suas cidades natais.

Com esses trabalhos, o GPTN participou do Projeto Cena Aberta e da II Semana de Arte do DAC/SeCult/UFSC.

A Oficina Permanente de Teatro/OPT e o GPTN, Núcleo de Teatro de Rua produziu e levou ao público a peça “Cenas da Ilha”, em Teatro de Rua, apresentada na programação da Maratona Cultural de Florianópolis, no campus da UFSC de Curitiba.

A Oficina Permanente de Teatro/OPT e o GPTN, Núcleo de Teatro de Bonecos, pesquisou e retrabalhou confecção de bonecos e do texto dramático para bonecos, revitalizando a montagem inicial de “Don Quixote de Las Dunas” e apresentando na II Semana de Cultura do DAC e na cerimônia aos novos aposentados de 2013 do Hospital Universitário da UFSC.

A Oficina Permanente de Teatro/OPT, I Semestre, encenou a peça “Cenas do Cotidiano II”, textos de Ivo Bender, apresentou-se ao público no mês de julho e participou da II Semana de Arte do DAC.

A Oficina Permanente de Teatro/OPT, II Semestre, encenou com os alunos “Mímica e Improvisações”, realizando uma noite de arte, unindo aula aberta demonstrando a Metodologia da OPT e Esquetes de Cenas de Non Sense usando a linguagem aprendida no Semestre, A Mímica e a Pantomima.

Reunidas, essas 6 produções do Setor de Teatro, envolvendo o GPTN e a OPT do DAC, foram ofertadas à comunidade 21 apresentações teatrais, para um público estimado em 4.035 pessoas, envolvendo equipe de alunos de cursos de graduação, mestrado e doutorado. Docentes, STAs, pessoas da comunidade e 150 pessoas envolvidas como elencos, técnicos, bonequeiros, iluminador, costureira, maquiador, músicos, professor de mímica, improvisação, assessoria de canto, técnica vocal, coreografia, corpo e movimento do Kabuki, e assessoria de Astronomia ao novo elenco de Galileu.

Registros do GPTN – A diretora do grupo dá prosseguimento ao registro de memória e compartilhamento na rede de vídeos e registros das montagens do GPTN, bem como, através da Secult, gestiona dois projetos, que contam com duas Bolsas Cultura, que envolvem os projetos: Digitalização do Acervo Fotográfico do GPTN e do material de imprensa — esta última etapa prevista para 2014-2015 —, e Registro e Manutenção do Acervo de Figurino e Elementos Cenográficos.

5.2.4.5.2. Oficina Permanente de Teatro:

Sob a coordenação de diretora de espetáculos do CAC, durante o ano de 2013, alunos participaram da Oficina Permanente de Teatro (OPT) e de seus Núcleos (Teatro de Rua, Bonecos, Luz Negra, Leitura Dramática), totalizando 150 pessoas, dentre eles, alunos da UFSC (de graduação e pós-graduação), servidores da UFSC (técnico-administrativos e docentes) e pessoas da comunidade.

A Oficina Permanente de Teatro, seguindo sua metodologia “de como ser para representar outro ser”, que foca a formação do ator, trabalhou as seguintes modalidades: Teatro de Rua (montagem); Mímica Clássica (a Pantomima), segundo Marcel Marceau, e Mímica Moderna, segundo Jacques Le Coq (uso da máscara neutra); Interpretação; Improvisação; Teatro de Bonecos; Técnicas de Teatro de Rua, e Dança e Teatro Kabuki.

A oficina contou com 07 ministrantes/instrutores durante o ano, sendo 03 colaboradores integrantes do Grupo Pesquisa Teatro Novo e do Coral da UFSC, 01 profissional servidor do CAC, 01 atriz/professora/bonequeira (STA, enfermeira no HU), 2 instrutores, via parceira de projeto do DAC com a Fapeu.

ATIVIDADES	QUANTIDADE	PÚBLICO
AS LUAS DE GALILEU GALILEI GPTN Projeto Cena Aberta e II Semana de Arte do CAC	06	800
CENAS DA ILHA TEATRO DE RUA-Núcleo Teatro de Rua OPT/GPTN Virada Cultural de Florianópolis Campus de Curitiba Centro de Florianópolis	03	1.540
HAMLET Projeto CENA ABERTA	06	810
DON QUIXOTE DE LAS DUNAS-Núcleo Teatro de Bonecos OPT/GPTN II Semana de Arte do CAC Solenidade dos novos aposentados do HU	02	415
COTIDIANOS II OPT	03	350
MIMICA CLÁSSICA E IMPOVISACÃO	01	120
TOTAL DE APRESENTAÇÕES: GPTN E OPT	21	4.035

Obs.: Pessoas envolvidas (público, equipe e alunos): $4.035 + 7 + 150 = 4.192$

5.2.4.5.3. Oficina de Teatro para Adolescentes

Desenvolvida desde 1987, a Oficina de Teatro para Adolescentes envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, sob a forma de oficinas contínuas. Aconteceu em todas as quartas feiras entre os dias 08 de setembro e 18 de dezembro, das 14 às 17 horas, no Teatro da UFSC.

Na “Oficina II – Teatro para Iniciantes”, a oficina de iniciação ao teatro teve como meta desenvolver princípios de conscientização, percepção e expressão corporal do aluno. Para isso foram passados exercícios que trabalharam com alongamentos, ritmos, memória corporal, improvisação e interpretação teatral, técnicas de contato improvisação, dança-teatro e jogo teatrais. A partir das pesquisas corporais e laboratoriais de campo os alunos investigaram elementos para a construção da personagem, do texto e da cena e com este material criaram um pequeno monólogo.

Atividades da Oficina de Teatro para Adolescentes	Quantidade	Total
Modalidades: Jogos teatrais, improvisações e pesquisa do texto literário	01	
Número de Alunos/oficina	15	15
Ministrantes/instrutores	02	

5.2.4.6. Projeto 12:30

Shows ao Ar Livre na concha acústica e acústico no Teatro da UFSC –

Em 2013, o Projeto 12:30, a exemplo dos anos anteriores, primou por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda, no entanto, vale ressaltar que neste ano, de março a agosto o projeto não ocorreu pelo fato de não ter havido pregão eletrônico com o objetivo de contratar serviço de sonorização para que as apresentações pudessem ser realizadas. Em 20 anos de atividades semanais, foi o primeiro ano em que isso aconteceu. Sendo assim, o projeto iniciou suas atividades somente no dia 11 de setembro, sendo que não houve nenhuma apresentação na sua versão acústica, que normalmente é realizada no Teatro da UFSC, por conta de não haver verbas para que o mesmo fosse efetivado. Com todos os percalços, o Projeto 12:30 continuou levando a cabo sua missão de fazer com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a formação de opinião e exigência de qualidade em meio à sociedade é uma de suas maiores metas. A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de dança nos formatos sonorizado (com equipamento de grande porte) e acústico (equipamento de pequeno porte com o objetivo de valorizar a timbragem dos instrumentos), proporcionando a oportunidade para que todas as formas de linguagem musical tenham seu espaço garantido. Quanto à divulgação, as atrações do Projeto foram divulgadas por meio de mala

direta eletrônica, com envio de *press releases* por e-mail para toda a imprensa local e regional, e através das redes sociais com uma página criada no facebook, além do público cativo que já soma quinhentos endereços cadastrados. O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com altíssimo nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD. Quando é realizado ao ar livre e no teatro, o público tem tido a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto lírico à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido facilidade de consumir arte e cultura de qualidade. As apresentações acontecerem até 27 de novembro, no Varandão do CCE. Também durante a 12ª Sepex o Projeto participou com atração artística. A Concha Acústica carece de reforma de manutenção e de melhor estrutura que proteja instrumentos e artistas. O Projeto sempre foi campo de atuação para bolsista de Extensão, e deveria voltar a contar com acadêmico de Jornalismo nas suas atividades.

5.2.4.6.1. Quadro resumo do Projeto 12:30 (versão ao “ar livre”)

EVENTO	NÚMERO DE ARTISTAS ENVOLVIDOS	PÚBLICO ESTIMADO	NÚMERO DE APRESENTAÇÕES
PROJETO 12:30	65	4.800	12

5.2.4.7. Galeria de Arte da UFSC

Durante o ano de 2013, a pauta de exposições da Galeria de Arte da UFSC continuou suspensa como ocorre desde o final de 2009, em decorrência da necessidade de manter o prédio do Centro de Convivência – o qual abrigava a Galeria - disponível para a realização das obras de reforma. Há necessidade da definição de setores de atividades internas e externas, além da imperiosa necessidade de se formar uma nova equipe técnica e administrativa, com a inclusão de profissionais como: museólogos, conservadores/restauradores, arte-educadores e outros profissionais que possuam habilitação ou que estejam em formação na área de artes visuais, arte-educação, museologia, ou áreas afins, como: história (com habilitação ou interesse na área de artes visuais), design, comunicação, patrimônio artístico e cultural, entre outros. Importante frisar a necessidade de realizar cursos de treinamento e capacitação permanente para a nova equipe a ser formada.

5.2.4.8. Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC

A Galeria de Arte, mesmo com pauta suspensa e desativada para o público, participou da elaboração da agenda de exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC, durante o ano de 2013.

Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC:

De 12 a 26/04/2013 – Exposição “REPENSANDO A MORADIA ESTUDANTIL DA UFSC: PROPOSTAS DE AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO ATUAL” - Projetos desenvolvidos por alunos do

Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Tecnológico da UFSC. Promoção: ARQ/CTC/UFSC;

De 17 a 26/06/2013 – Exposição “UM OLHAR BIOLÓGICO” – Fotografias produzidas por alunos do Curso de Ciências Biológicas da UFSC. Promoção: Subprojeto de Ciências Biológicas do PIBID e pelo PET/Biologia/Depto. de Ecologia e Zoologia/CCB/UFSC;

De 26 a 31/08/2013 – Exposição de Fotografias do Observatório Escolar Indígena – Laboratório de História Indígena - Educação a Distância/UFSC;

De 02 a 05/10/2013 – Exposição de Bâneres - Programação do Congresso Brasileiro de Psicologia Social – Promoção: Depto. Psicologia/UFSC;

De 04 a 29/11/2013 – Exposição “27ª EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS FUNCIONÁRIOS DA UFSC” – 2013. Programação da “II Semana de Arte do DAC” – 2013. Promoção: CAC/SeCult/UFSC.

Nota: Durante o ano foram emprestados painéis e cubos expositores da Galeria de Arte para a realização de cinco exposições internas promovidas / apoiadas por setores da UFSC.

Quadro Resumo de Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC

Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC	Nº de eventos	Público Atingido
Exposições de Artes Visuais no Hall da Reitoria em 2013 – 09 meses (de janeiro e março não houve exposições)	05	3.000 (estimativa)

OBS: As atividades e exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC recebem agendamento, apoio técnico e orientações profissionais da Galeria de Arte da UFSC. Estando a Galeria fechada devido à reforma do prédio do Centro de Convivência da UFSC e sem dois de seus três funcionários (um se aposentou e outro foi deslocado para outras atividades do DAC por problemas de saúde, não fazendo mais parte da equipe) houve dificuldade na manutenção da logística das atividades ali realizadas, em razão da falta de pessoal na equipe técnica da Galeria.

5.2.4.9. Cursos e Oficinas Livre de Arte:

Com o objetivo de proporcionar à comunidade a oportunidade de descobrir ou desenvolver suas aptidões artísticas, o DAC vem oferecendo ao longo dos anos cursos e oficinas de arte nas diferentes linguagens artísticas: música, teatro e artes plásticas. Para ministrar essas oficinas, além dos técnicos do Departamento e de outros professores da UFSC, costumam ser convidados profissionais da comunidade, não pertencentes ao quadro de pessoal da UFSC.

Este ano não contamos com a realização de edital de licitação pública para a contratação de instrutores, por isso a Equipe do DAC buscou outra possibilidade para a realização dos Cursos e Oficinas Livres, cuja demanda pela comunidade era intensa.

Sob o Regime de Prestação de Serviço, através da FAPEU, que gerencia os recursos do Projeto, após 8 (oito) meses sem Cursos e Oficinas, o DAC pôde oferecer Curso de Violão, Oficina de Artes Visuais, Oficina de Cerâmica, Oficina de Fotografia e Oficina de História da Arte e Curadoria para a Comunidade Universitária e da Grande Florianópolis, além de Oficinas de Improvisação e Mímica para os Projetos permanentes: Oficina Permanente de Teatro e Oficina de Teatro para Adolescentes.

Em 2013 foram também oferecidas, através de voluntários e estagiários da UDESC, Oficina de Danças Circulares, Teoria Musical e Iniciação ao Violão.

Incluídas na programação de Cursos e Oficinas Livres estão às oficinas oferecidas por meio do Programa Arte na Escola - Polo UFSC, cuja criação do polo na Universidade é uma parceria do DAC com o Colégio de Aplicação da UFSC, atual coordenador do polo.

Para fins de melhor clareza, incluímos aqui todas as atividades de formação do DAC, mesmo que façam parte de projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e os de Teatro.

CURSO / OFICINA	INSCRITOS	PERÍODO
Curso de Violão I	18	2º Semestre
Curso de Violão II	12	2º Semestre
Curso de Violão Avançado	13	2º Semestre
Oficina de Artes Visuais I	10	2º Semestre
Oficina de Artes Visuais II	10	2º Semestre
Oficina de Cerâmica I	11	2º Semestre
Oficina de Cerâmica II	09	2º Semestre
Oficina de Danças Circulares	58	Anual
Coral, Grupo de Canto para Iniciantes, Madrigal e Orquestra de Câmara	XXX	Permanente (Anual)
Grupo Pesquisa Teatro Novo (envolvidos: alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores)	XXX	Permanente (Anual)
Oficina de Teatro para Adolescentes (incluindo: Jogos teatrais, improvisações, pesquisa de texto literário e criação de breve monólogo)	15	2º Semestre
Oficina Permanente de Teatro (incluindo: Teatro de Rua, Mímica Clássica e Moderna, Interpretação, Improvisação, Teatro de Bonecos, Técnicas de Teatro de Rua, e Dança e Teatro Kabuki)	150	Permanente (Anual)
Oficina de Formação do Olhar para a Realização de Documentários	20	2º Semestre

Oficina de Fotografia	20	2º Semestre
Oficina de História da Arte e Curadoria	15	2º Semestre
Oficina de Teoria Musical e Iniciação ao Violão (estagiário da Udesc)	20	2º Semestre
Oficina de Teatro para Adolescentes	15	2º Semestre
Oficina de Teatro – Improvisação	14	2º Semestre
Oficina de Teatro Mímica	07	2º Semestre
Oficina de Decoupage (Semana de Arte do DAC)	10	2º Semestre
Oficina de Arte (para aposentandos da UFSC)	10	2º Semestre
Recriando na Comunidade (4 cursos)	24	2º Semestre
Relações entre Design e Arte Visual (Curso do Arte na Escola – Polo UFSC)	15**	1º Semestre
Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA	06**	Março a Novembro
Total	XXX	

(**) Quantidades não incluídas na soma total.

5.2.4.9. Projeto de Extensão Recriando na Comunidade – Festival de Outono

Coordenado por um profissional lotado no DAC, o objetivo deste projeto é instrumentalizar alunos e outras pessoas interessadas na prática de recreação e lazer, para que, de forma criativa e dentro das linguagens artísticas, possam atuar junto à criança e adolescente no Festival de Outono (SeCult) a ser realizado nos dias 24 á 27 de abril de 2014. Metodologia: Durante os cursos de recreação e lazer foram oferecidos a cada participante uma apostila contendo concepções teóricas de recreação e lazer; princípios básicos e organizacional para realização de um evento recreativo; discussão em grupo sobre o tema lazer na vida de cada um; demonstração de brincadeiras e elaboração de materiais alternativos como tintas artesanais, pinceis de esponja, bolinha de sabão com garrafas pet, bolinhas de meias e jornais, massinha de trigo, telefone sem fio, pernas de pau, dominó gigante, e outros brinquedos. Nos dias 16 e 23 de setembro e nos dias 7 e 14 de outubro de 2013 foram ministrados quatro cursos de recreação e lazer, sendo três no DAC e 01 na Rede Marista de Solidariedade, no município de São José, totalizando 24 alunos.

5.2.4.10. Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC

O programa Arte na Escola – Polo UFSC foi criado há alguns anos numa parceria entre o DAC e o Colégio de Aplicação da UFSC, atual coordenador do polo. Profissional do DAC participa do Grupo de Estudo do polo que tem por objetivo a Formação Contínua de Professores de Arte da Rede Pública. Durante o ano, o Polo UFSC realizou o curso “Relações entre Design e

Arte Visual” em cerca de 4 encontros semanais. O Grupo de Estudos realizou encontros semanais, de março a novembro, com o intuito de estudar artistas e teóricos na área da arte, possibilitando reflexões referentes à Arte e ao seu Ensino, visando subsidiar ações, propostas, e criações de novas visadas para a vida e a profissionalidade do professor de arte. Realização de exposição: No dia 4 de novembro de 2013 foi montada a exposição “ARRISQUE-SE” no hall da Reitoria junto da 27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC, durante a Semana de Arte do DAC. O objetivo da obra é questionar o abandono da Arte e a falta que está fazendo a Galeria de Arte da UFSC tanto para os artistas, estudantes, assim como para a comunidade em geral. Durante o evento, foi acompanhado o envolvimento do público com a obra através de registros fotográficos. No dia 7 de novembro foi organizado um encontro com os artistas da exposição.

5.2.4.11. Oficina de Arte para Aposentados da USFC

Um dos profissionais do DAC ministrou a oficina que tem por objetivo oferecer aos servidores da UFSC, que se encontram próximos da aposentadoria, alternativas de atividades artesanais que possam ser desenvolvidas na nova fase da vida, podendo possibilitar lazer ou colaborar com a geração de renda complementar e melhorar a qualidade de vida. Foram realizadas reflexão sobre o que é o “lazer” e sua importância para uma vida saudável e desenvolvidas habilidades artesanais em técnicas de decoupagens, pátinas e craquelês. A oficina aconteceu de 11 de setembro a 13 de novembro de 2013, com carga horária de 30 horas, com 10 participantes.

5.2.4.12. Difusão e Comunicação Artístico Cultural

O objetivo deste projeto permanente de Extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e/ou videográfica de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. Para a divulgação das produções e promoções do DAC, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *Home Page* do DAC (com área de notícias), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital (ainda modesta). Durante todo o ano, foram produzidos e encaminhados *press releases* para os principais órgãos de imprensa do Estado e/ou do País (rádios, jornais, TVs e *sites*) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do Estado, incluindo a página da UFSC/Agecom e a página do DAC. Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais, incluindo o cadastro institucional coordenado pela Agecom. No primeiro semestre, o Projeto 12:30 estava suspenso e no segundo semestre, com o fim da Bolsa Permanência, o projeto ficou sem bolsista e a divulgação foi incorporada pela bolsista do projeto Difusão e Comunicação Artístico Cultural, que também perdeu um de seus bolsistas (Permanência), devido a mudanças no edital. Neste ano, foram produzidos e encaminhados algumas dezenas de *press releases* (52 diversos do DAC e 13 do Projeto 12:30) mais uma dezena de notas de divulgação. Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Segundo a contagem/clipagem de veículos especializados, com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

* Criação e Produção de Material de Divulgação

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e/ou encaminhamento do material de divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos pelo DAC (convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers, etc), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 17 peças de divulgação, produzidas e encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 5 mil pessoas.

5.2.4.13. Arte Memória:

O objetivo deste projeto permanente é a organização (levantamento e arquivamento) da massa documental histórica do DAC, bem como o registro (textos e fotos e /ou vídeos) —, para fins de arquivo, fonte de pesquisa e/ou socialização —, referentes aos projetos e grupos nas áreas de atuação do DAC, em que há projetos com décadas e grupo com meio século de existência. Há alguns anos, nossos arquivos sofrerem interferência humana inadequada, e ainda estamos trabalhando na organização dessa massa documental (levantamento e arquivamento), procedimento criterioso e demorado que contou com uma aluna bolsista durante o ano. Além do trabalho com a organização da massa documental, foram realizados serviços de localização, higienização, digitalização, tratamento e identificação de fotos do Coral da UFSC, tanto referentes à exposição realizada sobre a trajetória do grupo quanto para a produção (em andamento) de documentário institucional, parceria com a UFSC TV, sobre os 50 Anos do Coral, para citar alguns trabalhos.

5.2.4.14. Realização de Festivais/Congressos/Encontros

SEMANA DE ARTE DO DAC

Realizada de 03 a 10 de novembro, a Semana de Arte do DAC compartilhou com a comunidade os trabalhos artísticos criados e produzidos pelos projetos culturais permanentes do DAC, incluindo a produção dos cursos e oficinas livres de arte realizadas pelo Departamento. A Semana oportunizou ao público o contato com diferentes linguagens artísticas, um momento de fruição das produções artísticas experimentadas, pesquisadas e produzidas pela UFSC. Com essa iniciativa, o Departamento promoveu a troca de saberes artístico-culturais entre profissionais do DAC, artistas-instrutores, estudantes universitários e pessoas da comunidade que socializaram os conhecimentos resultantes do trabalho dos grupos artísticos e das oficinas do Departamento.

A programação da Semana valorizou os trabalhos da área da música, do teatro, das artes visuais e do cinema, incluindo a apresentação do filme do cineasta Zeca Pires “A Antropóloga”. O acesso à programação, aberta a toda a comunidade, ocorreu de forma gratuita, sem cobrança de ingressos.

Quadro Resumo/Atividades da Semana de Arte do DAC	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações Teatrais (Teatro da UFSC)	08	1.000

27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC (Hall da Reitoria e Encontro com os Artistas)	01	1.000
Dança (Workshop de Dança Circular)	01	100
Bandas (Projeto 12:30, Varandão do CCE)	01	400
Apresentações Musicais (Teatro da UFSC)	02	200
Cinema/Documentário (Teatro da UFSC)	01	100
Lançamento de livro e Palestra	02	220
Artes Visuais (Oficina de Découpage)	01	10
TOTAL		3.030

PROJETO CENA ABERTA

Como nas três últimas décadas, o Teatro da UFSC, do Departamento Artístico Cultural (DAC), da Secretaria de Cultura (Secult), continua abrindo suas portas para as produções teatrais de Florianópolis e de Santa Catarina. O Projeto Cena Aberta vem reforçar o caráter de socialização do espaço do teatro com a classe artística da cidade, como vem promovendo nos últimos trinta e quatro anos, o intercâmbio artístico e cultural entre a universidade e a comunidade. Com a seleção de grupos convidados, este projeto visa estimular e incentivar a produção teatral e artística catarinense, como tornar a produção cultural local acessível à comunidade, com a cobrança de um valor de bilheteria simbólico. Os grupos são selecionados por uma equipe de profissionais de teatro do Departamento Artístico Cultural. Os critérios de seleção dos grupos contemplam a sua trajetória na área da produção teatral, o caráter investigativo da pesquisa cênica e o reconhecimento de seus espetáculos pela comunidade e público em geral. A escolha dos grupos visa mostrar as diferentes formas da linguagem espetacular, como o circo, o drama, a performance, a comédia, o teatro de animação e outras. Os Grupos participantes neste ano foram:

Espectáculo: Flor das Águas

Grupo de pesquisa Poéticas Vocais do Corpo em Arte/Departamento de Artes e Libras da UFSC

Espectáculo: Viandeiros

Grupo: Cia Teatro Alkmico

Espectáculo: Paper Macbeth

Grupo: Fazendo Fita Cia. Artística

Espectáculo: Insólito

Alunos do Centro de Artes da UDESC

Espectáculo: Um Deus Dormiu Lá em Casa “Uma Comédia dos deuses”

Grupo: Grupo Armação e Grupo de Teatro O Dromedário Loquaz

Espectáculo: A Farsa do Advogado Pathelin

Grupo: Teatro Sim...Por Que Não?!!!

Espectáculo: Hamlet
Grupo Pesquisa Teatro Novo do DAC/UFSC (GPTN)

Espectáculo: Era Uma vez...
Grupo: Trupe Popular Parrua

Espectáculo: As Luas de Galileu Galilei
Grupo Pesquisa Teatro Novo do CAC/UFSC (GPTN)

Quadro Resumo/Atividades do Projeto Cena Aberta	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações Teatrais (Teatro da UFSC)	26	
Grupos Participantes de Florianópolis	09	
TOTAL		3.000

7º FITAFloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis

O FITAFloripa foi criado em 2007 para ampliar o acesso a espetáculos de teatro de boneco e animação no País e divulgar suas diferentes linguagens ao público em geral. Realizado em 23 a 29 de junho, o FITAFloripa está em sintonia com as principais produções de espetáculos ligadas ao Teatro de Animação.

Em 2013, a Fazenda Fita Cia. Artística, em parceria com a coordenação geral do Curso de Artes Cênicas da UFSC e em parceria e com a coordenação executiva da DAC, realizou a sétima edição do Festival Internacional de Teatro de Animação, com 32 apresentações teatrais, 13 grupos nacionais e internacionais, além das atividades formativas, palestras e exposição, possibilitando a convivência com atores, diretores e companhias teatrais, totalizando uma média de 30 mil espectadores.

A exemplo das edições anteriores, o FITA expandiu suas atividades para outras cidades do Estado de Santa Catarina proporcionando ao público catarinense um maior contato com o Teatro de Animação.

A 7ª edição do festival esteve com apresentações em 8 cidades do Estado além da capital: Biguaçu, Criciúma, Governador Celso Ramos, Itajaí, Laguna, Palhoça, São José e Tijucas.

O 7º FITAFloripa foi patrocinado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, através do Funcultural e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte; Caixa Econômica Federal, através do Edital de Apoio a Festivais de Teatro e Dança e pela Universidade Federal de Santa Catarina através da Secretaria de Cultura/Secult

Quadro Resumo/Atividades do FITAFLORIPA	Número de eventos/ Quantidade	Público Atingido
Apresentações teatrais	32	
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	13	
Oficinas/Mesa de Conversas	04	
Exposições	01	
Pessoal Técnico (trabalho direto e indireto)	200	
Total de Público		30.000

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realizada de 23 a 26 de outubro, é um evento coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, envolvendo outras pró-reitorias e secretarias da UFSC, como a Secretaria de Cultura, além de outros setores da universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado junto ao pavilhão da SEPEX. A programação cultural da SEPEX também tem uma relação de interatividade com o estande do DAC, montado próximo do palco, onde foram apresentadas atividades referentes a dois projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas de Arte do DAC. Neste ano, a Programação Cultural contou com 20 apresentações no palco, 01 no Teatro da UFSC e mais 01 no Varandão do CCE (Projeto 12:30). A estimativa de público total nessas atrações é de 2.400 pessoas.

31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul: Sociedade, Esporte e Saúde –

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), através da Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), realizou e sediou o 31º SEURS, no campus da UFSC de Florianópolis, no período de 04 a 07 de agosto de 2013. Pensando nos grandes eventos esportivos que o Brasil sediará nos próximos anos - Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014), Jogos Olímpicos (2016) e Jogos Paralímpicos (2016) -, o 31º SEURS teve como tema: "Sociedade, Esporte e Saúde". O objetivo do seminário é proporcionar a troca do conhecimento entre extensionistas das universidades públicas da região sul através de minicursos, oficinas, apresentações orais e apresentações culturais, além de promover a integração dos participantes e das universidades com a comunidade. A Coordenadoria Artístico Cultural participou do seminário, coordenando a Programação Cultural do evento, que contou com 13 apresentações artísticas de várias instituições da região, apreciadas por um público estimado em 1.300 pessoas.

5.2.4.15. Administração de Espaços Culturais:

Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 110 lugares), o Teatro da UFSC (com plateia de 108 lugares), as Oficinas de Arte (na Cada do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao lar livre; que não tem sido usada adequadamente devido à necessidade de reforma) são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do CAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com aulas à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino, neste ano apenas uma vez por semana, e no segundo semestre) e Projeto 12:30 Acústico (quinzenalmente para apresentações musicais ao meio dia e meia. Ação não realizada neste ano por falta de verbas).

A Igrejinha da UFSC, além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizada durante todo o ano para atividades permanentes da DAC, a saber: Coral da UFSC (à noite), Grupo de Canto para Iniciantes (à noite antes do Coral), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Violão e de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para cursos e oficinas de Cerâmica, Pintura, Fotografia, Documentário, Artes Visuais em geral, Teatro Adulto, além de outras modalidades, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Concha Acústica (tradicional palco do Projeto 12:30, que não tem tido o uso previsto uma vez que necessita de reforma de manutenção) e o Hall da Reitoria da UFSC (área parcial, com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual.

5.2.4.16. Projetos desenvolvidos com recursos humanos do Pro-extensão e/ou Bolsa Permanência, Bolsa de Extensão, Bolsa Cultura, Bolsa Estágio:

Cursos e Oficinas Livres de Arte;
Difusão e Comunicação Artístico Cultural;
Arte Memória (com Arquivos do DAC);
Madrigal da UFSC;
Orquestra de Câmara da UFSC;
Grupo Pesquisa Teatro Novo (Bolsa Cultura/ SeCult);
Oficina de Teatro para Adolescentes (Bolsa Cultura/SeCult).

5.2.4.17. Projetos elaborados para captação de recursos junto a órgãos e editais de incentivo à cultura

Projeto do 7º FITAFloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis (Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural, Oi Cultural, Edital Banco do Brasil, Edital Correios, Edital Votorantim);

Fazendo Fita nas Escolas;

Projeto Construindo Estórias no Teatro — Projeto 1: *Popol Vuh: Uma cosmogonia ameríndia*, e Projeto 2: *Isolda e Tristão: Um amor transgressor*. Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte / Fundação Catarinense de Cultura – FFC, Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura

5.2.4.18. Parcerias e Convênios com o Setor Público e Privado:

Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo. O Polo UFSC foi criado numa parceria entre o DAC e o CA, atual coordenador do polo;

A 7ª edição do FITAFLORIPA, apoio via Lei de Incentivo Estadual da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura; apoio da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes/Lei Municipal de Incentivo à Cultura (PMF);

5.2.4.19. Participação de servidores lotados no DAC em Comissões, Comunicações/Palestras, Eventos e Cursos de Capacitação:

Amícia Parreira Martins

Atividade principal:

De janeiro a junho de 2013:

Atuação como Secretária/Chefe de Expediente do DAC (substituta). Nesse período, com participação da Michele Milis, servidora do DAC, como transição para repasse das rotinas de trabalho da Secretaria.

2. De julho a dezembro de 2013:

O cargo de Secretária/Chefe de Expediente do DAC foi assumido pela Michele;

Colaboração com as demandas da secretaria, da coordenação e dos setores do DAC;

Dedicação a atividades relacionadas à Galeria de Arte e ao Hall da Reitoria da UFSC;

As ações futuras referentes à Galeria de Arte da UFSC e Hall da Reitoria estão contempladas no PAM DAC 2014-2015.

Participação em Capacitação da UFSC:

Painel: “As Mudanças na Previdência do Servidor Público Federal – Regime Próprio e FUNPRESP” – 02/05/2013 – Carga Horária: 04 horas.

Portaria:

Substituição do Chefe da Divisão de Atividades Artísticas do DAC/SeCult/UFSC, no período de 06/06/2013 a 04/08/2013. Portaria nº 1731/2013/GR/UFSC, de 06/09/2013.

Participação em Comissão:

Membro da Comissão de Avaliação de Curriculum Vitae de candidatos a instrutores nos Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC 2013/02. Designada através do Memorando Circular nº 01/DAC/2013, de 26/09/2013, Coord. do DAC em Exercício: Carlos Fante.

Apoio administrativo em Eventos Culturais:

“7º FITA FLORIPA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANIMAÇÃO”. Promoção: Fazendo Fita e DAC/SECULT/UFSC – De 23 a 29/06/2013. Participação em reuniões no DAC; apoio administrativo ao evento;

“Coral da UFSC – 50 anos (1963-2013)” - Promoção: DAC/SECULT/UFSC. Apoio administrativo ao evento;

“12ª SEPEX” – De 23 a 26/10/2013. Promoção: UFSC. Participação em reuniões no DAC, para organização da programação cultural; apoio administrativo à participação do DAC na programação cultural do evento;

“II SEMANA DE ARTE DO DAC” – De 03 a 10/11/2013. Promoção: DAC/SECULT/UFSC. Participação na organização do evento;

“27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC” – 2013 – De 04 a 29/11/2013. Participação na organização da exposição (elaboração do release de divulgação artístico cultural, material para inscrições de servidores-artistas da UFSC, encaminhamento de carta-convite aos servidores-artistas, solicitações de orçamentos para coquetéis, elaboração de listas de artistas e de obras expostas, etiquetas identificadoras das obras para a exposição, lista de devolução das obras, fornecimento ao DAC dos contatos dos servidores-artistas participantes de edições anteriores da Exposição dos Funcionários). Registro fotográfico da exposição. Desmontagem da exposição, embalagem das obras e transporte destas para o DAC, devolução das obras aos respectivos autores.

Carlos Fante

Coordenador em exercício do DAC, desde agosto;

Coordenação do Projeto Curso e Oficinas de Arte do DAC;

Coordenação das Oficinas de Artes Visuais, Cerâmica Artística, Formação do Olhar para a Realização de Documentários, Fotografia e Violão, História da Arte e Curadoria – 2013/2;

Coordenação de Pauta dos Espaços do DAC junto com a Comissão Consultiva do Teatro;

Membro da comissão de seleção de instrutores para os Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC;

Coordenador do estande do DAC na 12ª SEPEX, onde foram apresentados os trabalhos/projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas Livres de Arte. UFSC - Florianópolis, 23 a 26 de outubro de 2013;

Coordenação das Apresentações Culturais na 12ª SEPEX;

Membro da equipe de organização da II Semana de Arte do DAC;

Atividades administrativas diversas;

Criação das Páginas: Cursos e Oficinas Livres – DAC, Projeto Cena Aberta e Semana de Arte do DAC, no Facebook.

Atividades Artísticas:

Participação na 27ª Exposição dos Funcionários da UFSC;
Curadoria conjunta da 27ª Exposição dos Funcionários da UFSC (com Zélia Sabino, Michele Milis, Maris Viana e Luciano Bueno)

Cursos, Capacitação e Atividades de Formação Contínua:

Viagem de Estudos Culturais a Curitiba: Bienal Internacional de Curitiba 2013, Museu Oscar Niemayer, Memorial da Cidade, Casa da Memória, Museu Ferroviário. Setembro/2013;

Viagem de Estudos Culturais a Porto Alegre: 9ª Bienal do Mercosul, Fundação Iberê Camargo, Casa de Cultura Mário Quintana, Centro Cultural Érico Veríssimo, Centro Cultural Usina do Gasômetro. Outubro/2013

Viagem de Estudos Culturais a São Paulo: Exposição 30 + Bienal, Museu de Arte Moderna - SP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Memorial da América Latina, MASP. Novembro/2013;

Participação na FLINK Sampa 2013 - Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra, no Memorial da América Latina, São Paulo. Novembro/2013;

Troféu Raça Negra 2013. Faculdade Zumbi dos Palmares e Afrobras Memorial da América Latina, São Paulo. Novembro/2013;

Curso: Páginas@UFSC e Repositório Digital (DSPACE) e Gallery 2
Divisão de Capacitação Continuada (DiCC) da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP) e Divisão Auxiliar de Pessoal (DAP-HU). Carga horária: 40 horas. Dezembro/2013

Participação em Associações:

Membro do Conselho Fiscal da Associação "Círculo Artístico Teodora";
Comissão organizadora do Cine Clube Teodora – Círculo Artístico Teodora – Campeche – Florianópolis.

Carmem Lucia Fossari

Coordenadora da Oficina Permanente de Teatro (OPT) do DAC;
Diretora Artística do Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN) do DAC;
Lançamento do Livro de Poesia LUA PALAVRA NUA, Editora Delicatta, São Paulo de Carmen Fossari, em Florianópolis no dia 6 de novembro em Noite de ARTE E CIÊNCIA, no Planetário da UFSC, onde aconteceu a Palestra ARTE E CIENCIA e AS LUAS DE GALILEU GALILEI, proferida pelo Astrônomo Adolfo Stotz Neto, Presidente do GEA.
Participação livro do Programa de Pós Graduação em Engenharia do Conhecimento área Gestão de Pessoas, Editora Pandion, 2013;
Participação como Diretora de Espetáculo da programação cultural da Semana de Arte do DAC;
Integrante da comissão organizadora da Semana de Arte do DAC;
Manutenção dos blogs:
www.hamletnokabuki.blogspot.com
www.asluasdegalileugalilei.blogspot.com

www.carmenfossari-armazemdapalavra.blogspot.com

www.carmenfossarintatuagem.blogspot.com

www.fossaripintor.blogspot.com;

Entrevista para a mestranda de História da UFSC, e ex aluna da OPT Vivane Cavalcante Pinto:

http://www.carmenfossari-armazemdapalavra.blogspot.com.br/2013/08/entrevista-de-uma-mestranda-de-historia_16.html

Clóvis Werner:

Coordenador do DAC até 21 de julho (após, em licença médica).

Projetos:

Coordenação (individual ou adjunta) dos Projetos de Extensão: Difusão e Comunicação Artístico Cultural; Arte Memória (etapa Arquivos do DAC); Cursos e Oficinas Livres de Arte (com Carlos Fante) até 21 de julho;

Cursos, Capacitação e Atividades de Formação Contínua:

Viagem de Estudos Culturais a Curitiba, em janeiro: Museu Oscar Niemeyer, Memorial da Cidade, Museu Paranaense, Paço da Liberdade;

Palestra “Luthieria, Rabeca e Folclore”, com o professor Guilherme Romanelli (UFPR), durante a Oficina de Música de Curitiba, no Sesc Paço da Liberdade. Curitiba, dia 18 de janeiro;

Ciclo de Palestras “Exposição Internacional de Arquitetura — III Destaques das Bienais de Arquitetura”. Ministério da Cultura e Governo do Estado de Santa Catarina, no Centro Integrado de Cultura. Florianópolis, 23 e 24 de maio.

Editais:

Elaboração e coordenação conjunta (com Carlos Fante) de termo de referência para edital de contratação de instrutores para Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC/2012.

Comissões:

Membro da Comissão Permanente de Cultura da UFSC (atuando até 21 de julho);

Publicações:

Editor, Organizador e Redator (com auxílio de bolsista) do site institucional do Departamento Artístico Cultural da UFSC (2005-2013), incluindo área de Notícias do DAC.

Outros:

Pesquisa e/ou produção de texto e fotos sobre os 50 Anos do Coral da UFSC, para a produção de documentário relacionado ao tema, dirigido por Zeca Pires (em realização);

Pesquisa e produção de texto histórico sobre a Concha Acústica da UFSC e o Projeto 12:30, gerando subsídios para a notícia publicada no jornal Notícias do Dia [online], escrita por Carol Macário. Florianópolis, 11 setembro 2013.

Ivete Dall Agnol Ferray

Assessoria administrativa à regente e coordenadora do Coral, Madrigal, Grupo de canto para Iniciantes e da Orquestra de Câmara da UFSC;
Assessoria de Coordenação às atividades do projeto Coral da UFSC 50 Anos.

Marco Antônio Vieira Valente

Coordenação Executiva do Projeto 12:30;

Direção de Áudio no Encontro de Corais Universitários: Coral da UFSC 50 Anos, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em 28 de setembro;

Participação como instrumentista na apresentação do Coral da UFSC, no Projeto 7:30, no Teatro Álvaro de Carvalho, no dia 12 de novembro.

Maris Vianna

4º Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis;

13º Congresso Internacional da ABRALIC;

FAZENDO GÊNERO 10 “Desafios Atuais dos Feminismos”;

Floripa Teatro – Festival Isnard de Azevedo;

7º FITAFLORIPA;

Semana de Arte da CAC;

27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC (e no Encontro com os

Artistas);

Espectáculos do Projeto Cena Aberta.

Publicações

13º Congresso Internacional da ABRALIC – “Popol Vuh: Uma leitura poética”

Michele Milis

Apoio na Secretaria Administrativa do DAC, até junho;

Chefe do Serviço de Expediente do DAC desde 02/07/2013;

Criação e elaboração de mídia impressa e virtual das atividades da DAC:

cartaz e programa para o projeto Cena Aberta;

pastas para o Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC;

placa comemorativa, certificados, convites, cartazes, programa para o Encontro de Corais Universitários;
programa para apresentação do Coral da UFSC no projeto TAC 7:30pm;
cartaz para o projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte da CAC;
cartaz, panfleto, programa, convites para a II Semana de Arte da CAC;
cartazes para abertura e montagem da 27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC;
Curso Extracurricular de Inglês na UFSC;
Membro da Comissão Julgadora do “V Concurso de Cartazes sobre Lesbofobia, Transfobia , Homofobia e Heterossexismo nas Escolas” – NIGS/UFSC;
Visita Cultural a Paris, Praga (República Tcheca) e Berlim.

Miriam “Moritz” Conceição dos Santos

Coordenadora e Regente do Coral da UFSC;
Coordenadora do Grupo de Canto para Iniciantes;
Coordenadora e Regente do Madrigal e da Orquestra de Câmara da UFSC;
Coordenadora do projeto e das atividades dos 50 Anos do Coral da UFSC;
Cursando Mestrado em Literatura, na UFSC, com projeto de pesquisa na área musical.

Rose Mery de Lima

- Coordenação do Projeto de Extensão Recriando na Comunidade;
- Coordenação do Encontro com os Artistas na 27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC, no dia 7/11/2013;
- Membro do Grupo de Estudo do Programa “Arte na Escola-Polo UFSC” no período de 15/03 à 27/11/2013;
- Ministração dos cursos de Recreação e Lazer;
- Ministração da oficina de Artes Visuais;
- Ministração da Oficina Decoupage, na Semana de Arte do DAC;
- Montagem da exposição ARRISQUE-SE em 4/11/2013;
- Participação no curso moodle/UFSC de 03/11 a 01/12/2013;
- Participação no curso de capacitação aposentação/UFSC de 22/05 a 12/07/2013;
- Participação Curso de italiano/UFSC 27/08 a 5/12/2013

Visitação a Museus e Bienais:

- Museu de Arte do Rio de Janeiro - MAR em 5/3/2013;
- Fortaleza de Sacsayhuamán - Peru em 13/08/2013;
- Sitio Arqueológico Ollantambo - Peru em 13/08/2013;
- Museo do Templo Koricancha - Peru em 13/08/2013;
- Museo de Arte Precolombino - Peru em 20/08/2013;

- Museo de Arte Contemporânea – Peru em 20/08/13;
- Museo de Arte Religiosa - Peru em 20/08/13;
- Museo de História Regional - Peru em 20/08/13;
- 9ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS em 07/10/2013.

Zélia Regina Sabino

Chefe do Serviço de Promoção e Intercâmbio da Divisão de Atividades Artísticas da CAC

Projetos:

Coordenação Geral - Oficina de Teatro para Adolescentes;
 Coordenação Executiva - 7º FITAFloripa – Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis;
 Coordenação da II Semana de Arte da CAC.
 Assessoria à Direção da CAC

Elaboração de Projetos:

8º FITAFLORIPA - Lei Rouanet, Caixa Cultural, Edital Banco do Brasil, Edital Votorantim;

Participação em Eventos:

- . 4º Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis;
- . Floripa Teatro – Festival Isnard de Azevedo;
- . Semana de Arte do DAC;
- . 27º Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC (e Encontro com os Artistas);
- . Espetáculos do Projeto Cena Aberta;
- . Exposição “Portinari na Coleção Castro Maya” – Palácio Anchieta/ES.

5.2.4.20. Outros:

Secretaria da Coordenadoria Artístico Cultural

Durante o ano de 2013, devido à aposentadoria da titular Cláudia Regina Verzola Quadros, Amícia Parreira Martins atuou nos serviços da Secretaria da DAC, auxiliada por Michele Milies que, a partir do início de julho, assumiu a chefia do Serviço de Expediente da DAC e contou com a colaboração da primeira. A secretaria da DAC contou com alguma colaboração de outros funcionários da DAC, em horários parciais. Com o afastamento de pessoal para tratamento de saúde e a falta de pessoal, como um administrador predial, por exemplo, houve acúmulo de atividades da coordenação da DAC, secretaria e coordenação de alguns setores ou projetos.

5.3 NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS - NEA



O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC atua na Pesquisa, no Ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

◊ **20ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina.** Merece destaque a organização do 20º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina na cidade de Içara. Para a realização do evento foram executadas algumas ações: cursos aos professores da rede de ensino do município; mobilização dos grupos folclóricos do litoral do estado; mobilização das cidades para montagem de seus estandes culturais. Contamos com um público de 18.000 pessoas na festa, registramos a participação de 52 instituições culturais, tivemos 65 apresentações folclóricas e montagem de 46 estandes culturais. O evento foi totalmente gratuito.

◊ **Troféu Açorianidade 2013.** Todos os anos o NEA, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, elege pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para estes destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade; neste ano a cerimônia aconteceu na cidade de Içara em conjunto com o lançamento do 20º AÇOR. Verificar na página www.nea.ufsc.br os agraciados do ano de 2013.

◊ **16ª Congresso Brasileiro de Folclore.** O NEA foi um dos realizadores deste congresso que ocorreu em Florianópolis de 14 a 18 de outubro de 2013, teve como temáticas “comunidades Tradicionais e Folclore e sustentabilidade”. Aconteceram 16 Palestras, duas mesas redondas e apresentações de dezenas de comunicações. Foi realizado mostra de artesanato, exibição de documentários temáticos, apresentações folclóricas e exposições fotográficas.

◊ **Participação Portal das Comunidades.** Este portal é uma página na internet onde o usuário pode interagir incluindo conteúdos sobre a temática açoriana espalhada pela diáspora em nível mundial. Atualmente estamos recebendo mais de 6000 visitas por mês. No primeiro semestre de 2013, o NEA trabalhou juntamente com a Equipe Digital na capacitação/orientação do Conselho Científico do Portal das Comunidades com o propósito

de dar mais segurança e visibilidade/divulgação ao Portal e também criarmos um novo *lay out* para página e algumas formas de interatividade visando atingir um público maior.

◊ **Curso.** Para a realização da 20ª Festa da Cultura Açoriana em Santa Catarina, na cidade de Içara a equipe do NEA realizou um curso de capacitação para professores da rede municipal de ensino, com a carga horária de 40 horas, onde foram ministrados os seguintes conteúdos: História dos Açores, Ocupação do Brasil Meridional, Herança Açoriana, Folclore Açoriano e Saber Fazer do litoral catarinense. Participaram do curso 186 pessoas.

◊ **Exposições realizadas no ano de 2013.** O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **Herança Açoriana** com fotos de Joi Cletison (IFSC em São Jose, IFSC de Sombrio e em Araranguá); **Saber fazer** (São José, Içara, Florianópolis e Bombinhas); **Carnaval nos Açores** (Biguaçu); **Culto ao Espírito Santo no Brasil Meridional** (Porto Belo, Garopaba, Florianópolis e Barra do Sul); **Imagens dos Açores** com fotografias de Mauricio de Abreu (Içara e Florianópolis); **Mastro de São Sebastião** (Penha e Içara); **Presença Açoriana na Ilha de Santa Catarina** com fotografias de Joi Cletison (Içara, laguna e Governador Celso Ramos/Fortaleza de Santa Cruz e Laguna); **Os Açores**, com imagens de Joi Cletison (Itajaí, Içara, Florianópolis); **Ilha Terceira/Ilha de Santa Catarina - Um Paralelo Iconográfico** de Paulo Caminha (Içara); **Carro de Bois carrega lembranças** (içara) e **Janelas** com fotografias de Joi Cletison (Florianópolis).

◊ **Palestras.** Realizamos dezenas de palestras com a temática Açoriana em escolas, universidades, centros comunitários e outros locais, na UFSC e em intuições culturais com o tema da cultura açoriana herdada.

◊ **Biblioteca do NEA.** O NEA mantém uma biblioteca especializada na temática açoriana aberta à comunidade em geral. Neste ano recebemos centenas de pessoal interessadas em consultar o nosso acervo.

◊ **Oficinas.** Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do Projeto Saber Fazer, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, Cerâmica Figurativa.

◊ **Documentários.** O NEA produziu os seguintes documentários: *20ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina* com coordenação do historiador Joi Cletison e direção de Jeovana Tatiana Kviatkoski.

◊ **Equipe Técnica do NEA.** A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2013, contou com a colaboração de: Joi Cletison Alves (NEA/20horas), Francisco do Vale Pereira (NEA/SECARTE/10horas), Leonardo Hermes Lemos (bolsista/20horas), Rafael Marrone (bolsista/20horas) e Jeovana Tatiana Kviatkoski (Bolsa cultura/20horas).

◊ **Quantitativo de Público e Atividades.**

Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2013.

QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES

ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana SC (20º AÇOR em Içara)	01	18.000
Curso Capacitação para professores	01	186
Palestras organizadas pelo NEA no estado de SC	08	1.250
Projetos realizados com apoio da Lei Rouanet	00	X
Publicações em Jornais e revistas	03	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	08	256
Lançamentos de Livros, Vídeos e DVDs	01	800
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	03	48
Exposições realizadas pelo NEA no Brasil	24	48.700
Exposições no Exterior	01	580
Troféu Açorianidade	12	650
Realização de Congresso	01	530
Orientação a Graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	04	04
Realização de documentários sobre cultura açoriana	01	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	02	35.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	16	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	01	X
Instituições parceiras do NEA em 2013	60	X
Assessoria a prefeituras	09	X
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	11	620
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	81	37.500
TOTAL PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		144.124

5.4 DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS - DCEven

O Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), unidade que administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico, é vinculado a Secretaria de Cultura (SeCult) e tem como principal objetivo apoiar os eventos institucionais e acadêmicos, bem como a organização e realização das solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da UFSC. Além de nortear-se por este princípio, o DCEven tem apoiado eventos que garantam a participação da comunidade universitária e a comunidade externa em seminários, congressos ou atividades culturais.

O DCEven tem como atribuições principais o planejamento, a organização e a execução de eventos institucionais e das formaturas dos alunos da UFSC. Parte da equipe se incumbem de eventos institucionais e projetos especiais, desde sua criação até sua implantação. O setor de formaturas cuida do agendamento e organização das solenidades, em conjunto com os Centros de Ensino e com os

alunos, e elabora os cerimoniais de cada cerimônia. O Departamento conta, também, com pessoal especializado para dar todo o suporte aos eventos, desde a reserva e locação dos espaços, passando pela coordenação do espaço físico e pelo apoio necessário durante sua realização, até a administração, manutenção e gestão operacional dos espaços sob sua responsabilidade. Tais espaços encontram-se assim distribuídos:

Centro de Cultura e Eventos

O Centro de Cultura e Eventos inclui o Auditório Garapuvu, com capacidade para 1371 lugares, quatro salas multifuncionais e hall de 500 m² que possibilita o total apoio aos eventos do auditório, e ampla infraestrutura localizada no 1º pavimento, com uma praça de alimentação, livraria, banco, agência de viagens, laboratório fotográfico, loja de reprografia, entre outras comodidades.

Auditório da Reitoria: localizado no andar térreo do Prédio da Reitoria. Com capacidade para 203 lugares.

Templo Ecumênico: localizado na Praça da Cidadania, em frente ao Prédio da Reitoria possui capacidade para 301 lugares.

Departamento de Cultura e Eventos tem por compromisso garantir a realização das formaturas dos cursos de graduação da UFSC, de maneira isonômica, proporcionando a todos os formandos a participação na cerimônia. Assim, todas as solenidades de colação de grau da UFSC são organizadas por servidores do DCEven, em conjunto com as Coordenadorias dos cursos de Graduação e as comissões de formatura. Toda a infraestrutura necessária para a realização do evento é disponibilizada pela Coordenadoria, sem qualquer custo para o formando.

Durante o ano de 2013, o Departamento de Cultura e Eventos realizou atividades como: Administração, agendamento e infraestrutura para realização de eventos no Centro de Cultura e Eventos, Auditório da Reitoria e Templo Ecumênico; Organização e realização das solenidades de colação de grau da UFSC; Apoio na organização de eventos da UFSC, empréstimo de materiais para apoio (bandeiras, porta-banner, cd do hino nacional, microfone, caixa de som, banner com brasão da UFSC), elaboração dos cerimoniais de solenidades e divulgação dos eventos no site do Departamento, www.eventos.ufsc.br.

Tabela 1 – Evolução dos Eventos Realizados no Centro de Cultura e Eventos

Eventos Realizados no Centro de Cultura e Eventos – 2008 a 2013						
TIPO DE EVENTO	2008	2009	2010**	2011	2012	2013
Educacional / Cultural*	15	39	43	35	12	53
Educacional/Científico*	94	171	64	197	74	38
Formaturas	53	57	62	59	56	64
Recreativo	-	-	-	-	-	01
TOTAL	162	267	169	291	142	156

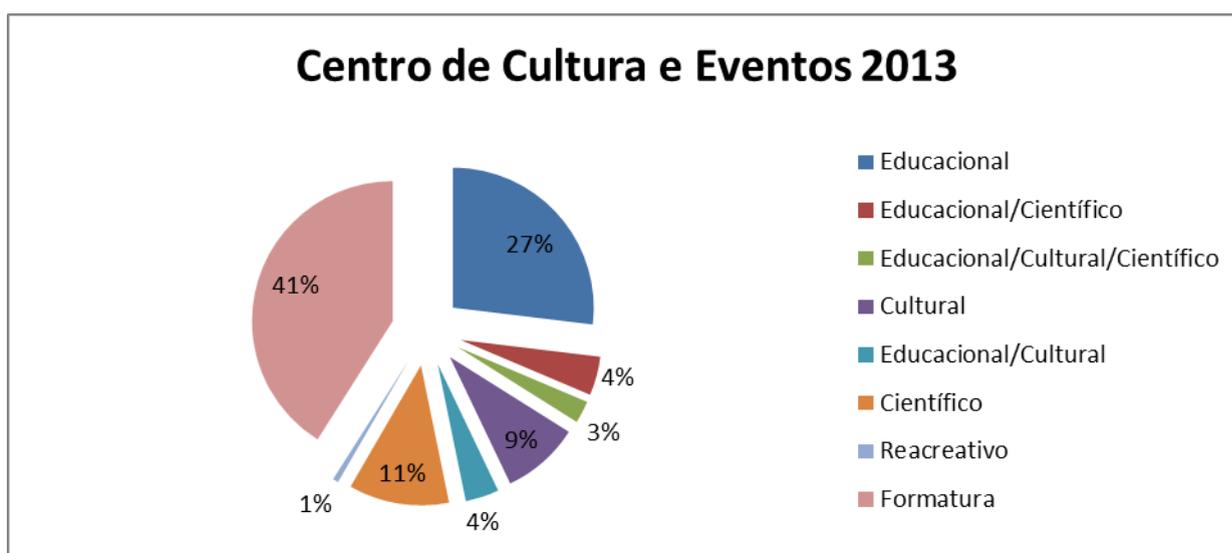
142

(*) A partir de 2013 as legendas foram alteradas:

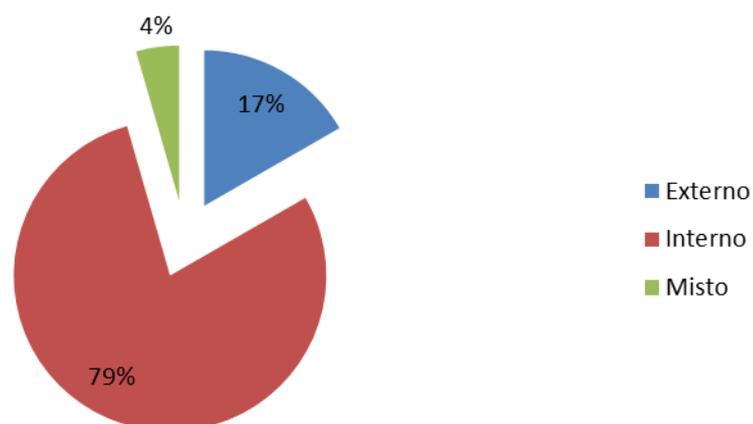
Educacional, Educacional/Científico, Educacional/Cultural/Científico, Cultural, Educacional/Cultural, Científico, Recreativo e Formaturas

(**) A partir do ano de 2010 utilizou-se para eventos somente o 2º pavimento, pois o 3º está cedido temporariamente para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social para a realização de cursos de capacitação. Durante o mês de julho e parte do mês de agosto, não foram realizados eventos em virtude de ter iniciado a reforma cênica no palco do auditório Garapuvu.

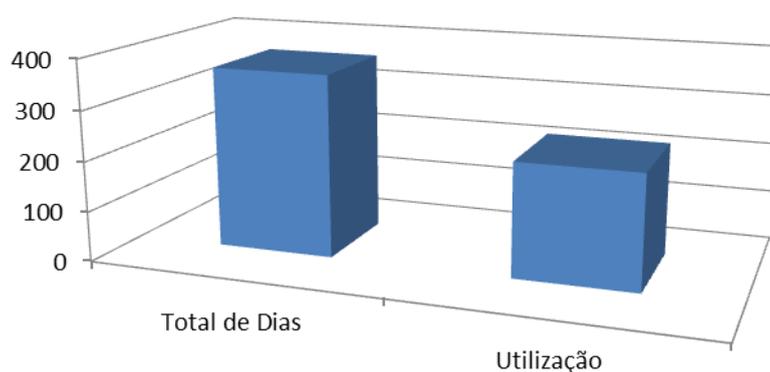
Como mostra a tabela acima, no decorrer do ano de 2013, foram realizados um total de 156 eventos no Centro de Cultura e Eventos, destes 64 foram solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da UFSC, envolvendo 2.589 formandos e um público estimado de 42.340 pessoas, informação que é evidenciada no gráfico a seguir..



Centro de Cultura e Eventos 2013



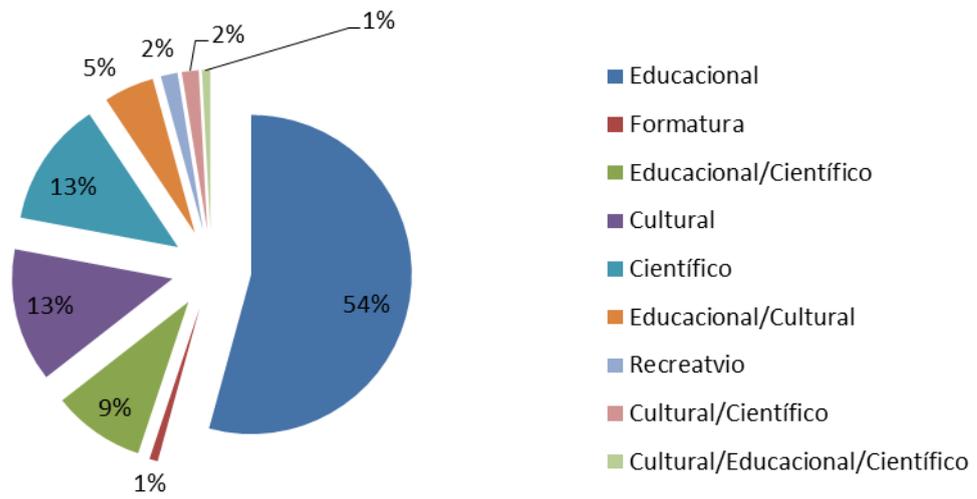
Utilização do Centro de Cultura e Eventos 2013



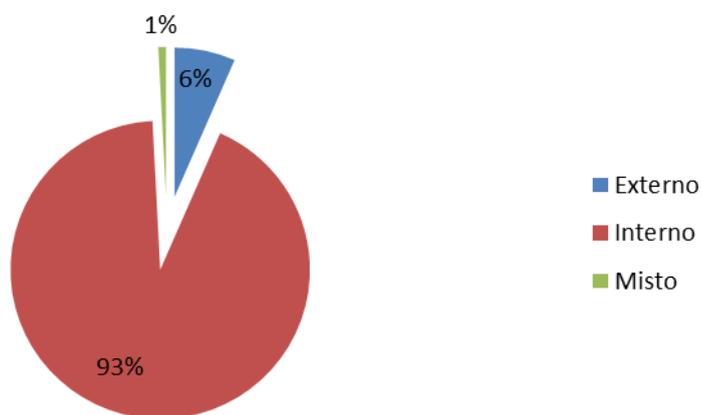
Auditório da Reitoria

Já o Auditório da Reitoria foi, durante o ano de 2013, palco para 123 eventos, em 194 dias de utilização, com predominância dos eventos Educacionais, atingindo um público aproximado de 18.253 pessoas.

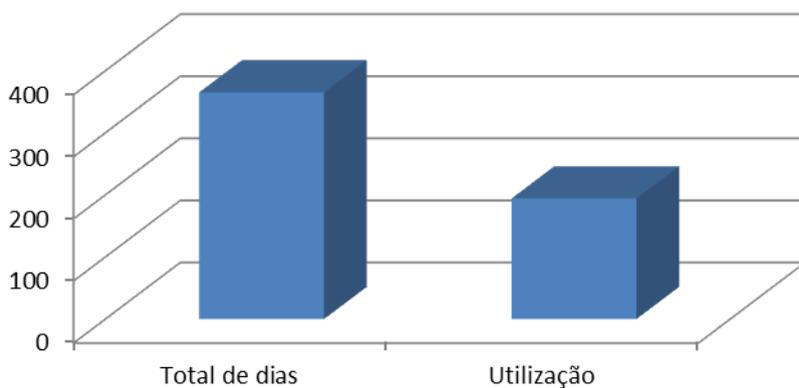
Auditório da Reitoria - Eventos 2013



Auditório da Reitoria - Eventos 2013

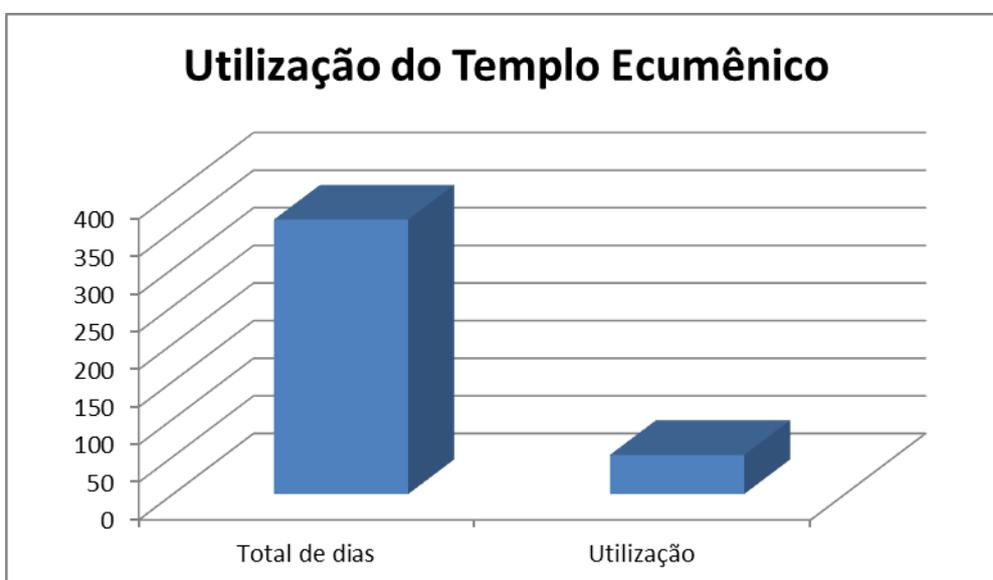
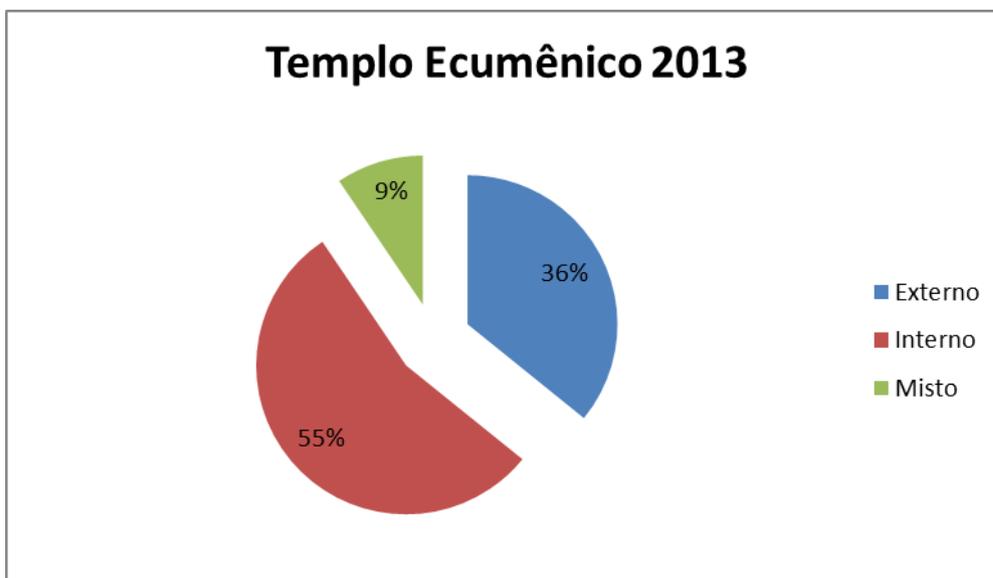


Utilização do Auditório da Reitoria 2013



Templo Ecumênico

Com relação ao Templo Ecumênico, durante o ano de 2013, foram 57 eventos realizados no local, com predominância dos eventos Religiosos, atingindo um público aproximado de 8.000 pessoas.



Desta forma, no ano de 2013 foram realizados, com o apoio da Coordenadoria de Eventos, um total de 340 eventos, como mostra a tabela 3 abaixo, atingindo um público de 191.274 pessoas, oriundas tanto da comunidade acadêmica da

UFSC quanto da comunidade externa à Universidade.

Tabela 3 – Estatísticas do Departamento de Cultura e Eventos Referentes ao Ano de 2013

Auditório	Número de Eventos Atingido	Público
Reitoria	122	18253
Tempo Ecumênico	57	8000
Centro de Cultura e Eventos	161	165021
Departamento de Cultura e Eventos		
Total	340	191274

O Departamento de Cultura e Eventos, no ano de 2013 foi marcada por uma grande mudança em sua estrutura, na criação de cinco Coordenadorias ligadas a Secretaria de Cultura, dando continuidade ao trabalho de apoiar, administrar e organizar os eventos institucionais e projetos especiais.

No dia 01 de fevereiro de 2013, foi lançado, pela SeCult, o Edital Espaço Vivo, para ocupação, pela comunidade externa à Universidade, dos espaços públicos sob a responsabilidade da SeCult, entre eles o Auditório Garapuvu, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico. O Edital nº 001/2013 define os critérios para a seleção de propostas nas áreas acadêmica, científica, cultural, educacional, religiosa e artística a serem realizadas entre 15 de abril e 20 de dezembro de 2013. Foi lançado também o edital nº003/2013, que trata de propostas para a ocupação, pela comunidade interna da UFSC, dos espaços públicos da SeCult, no período de 03 de fevereiro de 2014 a 19 de dezembro de 2014.

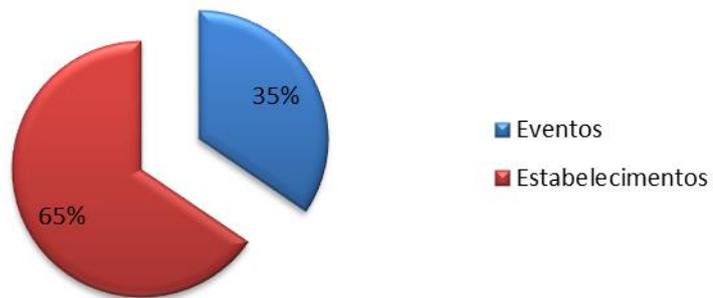
Docentes e servidores técnico-administrativos (STAs) da UFSC, e/ou unidades administrativas e acadêmicas da UFSC tem a oportunidade de promover eventos institucionais, sem fins lucrativos, que sejam de interesse da universidade com vistas ao desenvolvimento administrativo, acadêmico, científico e cultural da comunidade interna e externa à UFSC.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013

Arrecadação	
Eventos	R\$ 63.917,00
Estabelecimentos	R\$ 121.060,00
Mini-Kalzone	R\$ 11.034,00
Grão Café	R\$ 5.841,00
Café Alecrim	R\$ 3.512,00
Restaurante Zuppo	R\$ 36.996,00
Santander	R\$ 18.369,00
Emcatur	R\$ 24.851,00
Color System	R\$ 4.532,00
Livros & Livros	R\$ 15.925,00
Total	R\$ 184.977,00
Despesas	
Material Permanente	R\$ 4.865,78
Material de Consumo	R\$ 3.402,60
Serviços de Terceiros	R\$ 64.077,58
Serviços Terceirizados	R\$ 612.987,40
Vigilância	R\$ 246.752,44
Limpeza	R\$ 257.367,36
Carregadores	R\$ 53.701,92
Refrigeração	R\$ 55.165,68
Total	R\$ 685.333,36
Arrecadação 2013	R\$ 184.977,00
Despesas 2013	R\$ 685.333,36

Arrecadação DCEven 2013



DCEven 2013

